

TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

ANO VII — N. 1.609 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sexta-feira, 15 de Abril de 1955

Pasqualini - Lino de Matos nova chapa em estudos

Abandonando Juscelino, o PTB pode aliar-se a Ademar — PSP escolherá um nome numa lista de dez petebistas, reservando a vice-presidência para os seus quadros — Recuo provisório de Jango como garantia — Ademar (de Paris, pelo telefone) condiciona a viabilidade da chapa se o seu nome não puder ser escolhido — (LEIA NA PÁGINA 4)

Os gaúchos unidos em tôrno de Etelvino

Peracchi Barcelos: "Nossa posição é definitiva".
Clóvis Pestana: "Inabalável, iremos para a luta".
Hermes de Souza: "Nenhuma possibilidade de modificação".
(LEIA NA PÁGINA 4)

IMUNIZAÇÃO CONJUNTA

Uma vacina: quatro doenças

Estudos para agrupamento de vacinas contra paralisia, coqueluche, difteria e tétano

NOS Estados Unidos, está sendo estudada a possibilidade de agrupamento em uma só vacina das vacinas contra a paralisia infantil (dr. Salk), coqueluche, tétano e difteria. O tratamento preventivo das três últimas doenças já é feito naquele país com uma injeção apenas.

Laboratórios americanos estão já anunciando a novidade, que permitirá o tratamento preventivo de quatro doenças tipicamente infantis com uma só aplicação de vacina.



SÒMENTE um trabalho lento de recuperação poderá tornar essa menina mais semelhante aos seus semelhantes. Para ela, chegou tarde a vacina de Salk; o terrível vírus da poliomielite já fêz os seus efeitos destruidores. Milhares de crianças, no mundo inteiro, estão ameaçadas também de não poder contar, a tempo, com a vacina salvadora: o govêrno indiano proibiu a exportação do macaco "Rhesus", em cujos rins é fabricada a vacina Salk. Segundo o secretário de embaixada da India no Brasil (ler na página 2) a proibição não é de ordem religiosa e sim sentimental. Assim, a vida dêsse macaco aí de baixo tem mais importância do que a desta menina, fotografada no Hospital Jesus, juntamente com o dr. Osvaldo Araújo — e que não pode andar.



A Panair vendeu à Venezuela gasolina isenta de impostos

PRESIDIDA pelo deputado Armando Falcão, a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a aplicação da subvenção oficial concedida à Panair ouviu, ontem, o depoimento do sr. Onaldo Machado (à esquerda, em frente ao deputado Carlos Lacerda). Fiscal aposentado do Impôsto de Consumo, o depoente revelou: gasolina importada pela Panair, em sua condição de emprêsa subvencionada pelo govêrno, foi vendida à Fôrça Aérea da Venezuela. P. 3.

Esfôrço desagregador (Leia na página 4 o artigo de CARLOS LACERDA)

«TUBARÕES» DE JUSCELINO CONTRA PELEGOS DE JANGO



Retraem-se os financiadores de Kubitschek - Amaral chamou o candidato ao Rio com urgência - Reunião hoje do Diretório Nacional pessedista - Grupos econômicos repelem as exigências de Goulart — O PSD não aceita o programa mínimo do PTB (NA PÁGINA 3)

O Clube da Lanterna e a sucessão presidencial

Dois meses de estudos e debates em tôrno do problema — Reuniões semanais da Comissão Executiva Nacional e do Conselho Central — Encontro com Juarez — Pontos de um programa mínimo — (LEIA NA PÁGINA 3)

Café (1946) pediu revisão da legislação da ditadura

Vargas tinha usado e abusado dos decretos-leis — Requerimento apresentado, em 46, por Café Filho



EM sua edição de 2 de outubro de 1946, "O Globo" publicou a seguinte nota:

"O deputado Café Filho apresentou, hoje, à Câmara, o seguinte requerimento:

"Considerando que o golpe de Estado de 10 de novembro de 1937 suspendeu o exercício do Poder Legislativo da União, ficando a elaboração das leis a cargo do Poder Executivo; considerando que o chefe dêsse Poder, no período da Ditadura, usou e abusou dessa faculdade, tumultuando a legislação nacional com decretos-leis de tôda a espécie, muitos dos quais revogatórios de anteriores ainda vigentes;

"Considerando que, reconstitucionalizando o país, deve-se atualizar a legislação, pondo-a de acôrdo com a Constituição elaborada, requeiro a nomeação de uma comissão com representação proporcional de todos os partidos, para o fim especial de rever tôda a legislação brasileira, desde 10 de novembro de 1937 até à data da promulgação da Constituição".

Etelvino, hoje, num programa de rádio

HOJE, às 22,40 horas, através de uma cadeia de estações — Mayrink Veiga, Mundial (no Rio) e Nacional, Excelsior e Cultura (em São Paulo, o sr. Etelvino Lins dirigirá a sua palavra ao povo brasileiro, respondendo a perguntas da maior atualidade sôbre o momento político nacional.

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega domicilio compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330
Aberto até 9 horas da noite

Ganhe você mesmo o presente da sua mãe

BASTA ESCREVER À "TRIBUNA DA IMPRENSA" DIZENDO QUE QUER DAR UM PRESENTE À SUA MÃE — PRÊMIOS EM DINHEIRO PARA AS MELHORES CARTAS — MANUEL BANDEIRA, LÚCIA MIGUEL PEREIRA E DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ OS JULGADORES DAS CARTAS DOS ESCOLARES — PROFESSÔRAS LOUVAM O MOVIMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" — *PÁG. 8*







DEPENDE do poeta Manuel Bandeira e das romancistas Dinah Silveira de Queiroz e Lucia Miguel Pereira o presente que você, (escolar) dará à sua mamãe. A carta que você vai escrever, candidatando-se ao movimento do "Dia das Mães" instituido pelo seu jornal, será lida e julgada por êsses escritores. Êles, quando crianças, já escreveram cartas para suas mães. Hoje, escrevem livros. Saberão julgar.

Participação de Madruga no caso "Última Hora"

—"AS declarações que Jaime Madruga fêz no inquérito para apurar o escândalo dos francos franceses, além de o comprometerem irremediavelmente, deverão resultar em novo inquérito para apurar a sua participação no caso "Ultima Hora" — disse-nos o promotor Newton Cruz.

"Em relação ao caso "Ultima Hora", Madruga declarou no inquérito atual que, como chefe do setor de imprensa da FIBAN, sabia de muitas coisas, o que teria levado o Banco do Brasil a querer tirá-lo da função.

Essas "muitas coisas" é que deverão ser apuradas em novo inquérito, porque para o atual não têm interêsse", concluiu o promotor Newton Cruz.

Mota Filho pedirá hoje exoneração

O SR. Cândido Mota Filho renovará, hoje, apenas formalmente, ao presidente da República seu pedido de exoneração do Ministério da Educação.

O sr. Mota Filho deverá, contudo, ser mantido no Ministério, dentro da presente reforma ministerial que o atual govêrno vem realizando. Manitdo no govêrno, o atual ministro acompanhará o sr. Café Filho a S. Paulo, amanhã, no ato de inauguração da Usina de Cubatão.



NÃO é um mascarado que sai à elegante Quinta Avenida (Nova York), mas a manequim Rosemary Kroning, demonstrando um traje para a era atômica confeccionado pela "General Nucleonics Corporation". Sua finalidade é proteger o transeunte contra as cinzas radioativas da bomba atômica.

Mais um ministério para a UDN

A UDN de Minas recebeu comunicação do govêrno de que lhe será reservado um dos Ministérios na presente reforma ministerial.

O Ministério que lhe caberia, na reestruturação, assentou-se que seria o da Justiça, na substituição do sr. Marcondes Filho. Cabendo, entretanto, ao sr. José Bonifácio ser indicado pela bancada udenista mineira para a função ministerial, acredita a liderança da UDN, concordando com a presidência da República, que seria uma clara demonstração de hostilidade ao sr. Bias Fortes, a nomeação do sr. José Bonifácio para o Ministério da Justiça.

A solução que vem sendo encaminhada pelas diversas fôrças antijuscelinistas será atribuir-se à UDN mineira o Ministério da Agricultura, reservando-se o da Justiça para um nome que atraia o interêsse do marechal Dutra à candidatura Etelvino Lins.

Os estudantes estão com Etelvino

O movimento ganha amplitude — Fiéis aos princípios de recuperação moral — Apoio ao líder das fôrças democráticas — Declarações do acadêmico Stênio Dantas, da UNE

(PAGINA 2)

DEVORADO PELO FOGO UM QUARTEIRÃO INTEIRO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — Irrompido às 5 horas da manhã pavoroso incêndio devora a grande Fábrica de Harmônicas Sartorelli, ameaçando todo um quarteirão de São João da Boa Vista.

Impotentes os recursos locais para debelar o fogo, foi pedido socorro urgente aos bombeiros de Campinas e da Capital.

Já partiram os bombeiros de São Paulo. Mas, em virtude da deficiência de comunicações, não se conhece outros detalhes.

Próxima assinatura do tratado de paz austríaco

O chanceler Julius Raab, em Moscou, afirma: "Voltamos como homens felizes" — As tropas russas deixarão a Áustria até o 31 de dezembro — Assinatura de importante tratado comercial — (LEIA NA PÁGINA 5)

Vozes da Cidade

VOLTA-SE a falar, com insistência, no nome do sr. Pedro Aleixo para ministro da Justiça, no lugar do sr. Marcondes Filho, que solicitou exoneração.

OS escritores Alvaro Lins e Josué Montelo passeavam, ontem, pela avenida Rio Branco, saboreando a vitória que ambos tiveram ao serem eleitos para a Academia Brasileira de Letras.

POR ocasião da morte do estudante Demócrito de Souza Filho, o governador de Pernambuco era o sr. Etelvino Lins e secretário de Segurança, o que corresponde a chefe de Polícia, o atual senador Jarbas Maranhão, que faz oposição ao candidato antijuscelinista à Presidência da República.

O PRESIDENTE da República está inclinado a só conceder exoneração aos ministros que a solicitarem, o que torna difícil a substituição do ministro do Trabalho, que, até agora, não mostrou desejos de abandonar o cargo.

O JORNALISTA Odilo Costa Filho, nomeado para a direção do jornal "A Noite" e da Rádio Nacional, continuará no Palácio do Catete.

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante Norte moderados a frescos. Máxima: 29.6. Minima: 20.1.

CAFÉ PALHETA



padrão do Café de Qualidade !

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Os estudantes estão com Etelvino

O movimento ganha amplitude — Fiéis aos princípios de recuperação moral — Apoio ao líder das fôrças democráticas — Declarações do acadêmico Stênio Dantas, da UNE

"O MOVIMENTO dos estudantes em favor da candidatura Etelvino Lins à presidência da República mais e mais se avoluma e adquire amplitude" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o acadêmico Stênio Dantas de Araújo, um dos líderes mais destacados da União Nacional dos Estudantes, da qual foi um dos presidentes.

APOIO E SOLIDARIEDADE

Prosseguiu:

"Temos recebido numerosas demonstrações de apoio e solidariedade, o que vem evidenciar a irresponsabilidade e insensatez nas declarações do sr. Cunha Neto que, contrariando preceitos constitucionais da entidade máxima dos universitários brasileiros, veio a público, ilegitimamente, em nome da classe, assumir posição política, em conluio notório com os comunistas, de que se tornou porta-voz mais autorizado.

A classe estudantil, no que tem de mais sadia e democrática, está com Etelvino Lins. Homem honesto e digno, como deixou bem claro na modesta declaração de seus haveres, num absurdo contraste com o seu contendor, que, instado, há vários meses a fazer a mesma coisa, ainda não encontrou meios de vir a público justificar como enriqueceu tanto, no exercício tão sòmente dos cargos públicos, que vem exercendo, a partir de 1937, quando era pobre, a esta data".

FIÉIS AOS PRINCÍPIOS

"Continuamos fiéis aos princípios de recuperação moral e de realização da democracia brasileira, pelos quais se bateu Demócrito de Souza Filho, cujos seguidores não poderão ser jamais os serviçais do sr. Juscelino Kubitschek, o candidato da corrupção e dos negocistas.

Continuamos fiéis aos gloriosos ideais, representados pelos mesmos homens, sob cuja bandeira se abrigou Demócrito de Souza Filho, em 1945: Eduardo Gomes, Otávio Mangabeira, Carlos Lacerda, Raul Pila, e tantos outros, que neste País encarnam a verdadeira resistência democrática, a decência nos negócios públicos, e que se constituem em obstáculo à volta ao poder dos que, ainda há pouco, vinham desgraçando a Nação e vilipendiando a dignidade do nosso povo.

Não apoiamos, pròpriamente, o sr. Etelvino Lins, mas o que êle significa, na qualidade de grande líder das fôrças democráticas, que propugnam pela tão necessária reforma, de que carece o País, e, principalmente, pela moralização dos nossos costumes políticos.

Durante a campanha, que iremos empreender, com altivez e patriotismo, por todos os Estados da federação, teremos oportunidade de denunciar, com fatos estarrecedores, os falsos líderes estudantis, que, ou mancomunados com os extremistas, ou representando êles próprios a corrupção, no meio estudantil, vêm-se dizendo arautos da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

Dentro dêsses três ou quatro dias, faremos público um manifesto, no qual será dado conhecimento do comitê provisório, bem como a fixação das bases do movimento nacional estudantil pró Etelvino Lins".



GRUPO de médicos do Hospital Jesus quando conversavam e faziam declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a descoberta da vacina Salk contra a poliomielite. Condenaram o otimismo e acharam impossível fabricar a vacina no Brasil. Farão consultas aos Estados Unidos para saber qual a dosagem que poderão aplicar nas crianças menores de três anos de idade, que constitui 85% dos casos no Brasil.

Carmen Sevilha passou pelo Rio

OS FAS NAO FORAM AVISADOS

A FAMOSA atriz espanhola Carmen Sevilha, conhecida do público brasileiro principalmente através de seu desempenho no filme "Violetas Imperiais", transitou na manhã de hoje, pelo Rio, viajando num "Constellation" da Air France, que desceu no Galeão, às 12 horas.

Carmen Sevilha destinava-se a Buenos Aires e durante sua rápida permanência no Galeão, ela foi homenageada pelos distribuidores de seus filmes e por elementos de nossos círculos cinematográficos e radiofônicos.

Como sua viagem não fôra anteriormente divulgada, os fãs não compareceram ao Galeão. Mas sua presença despertou, ali, a curiosidade de outros viajantes.

Política em dia — PEDRO GOMES

O QUE PODE ACONTECER AO PTB

DUAS coisas podem acontecer ao PTB: apoiar Juscelino Kubitschek (o que é o mais provável, apesar dos desesperados esforços em contrário) ou lançar uma candidatura própria. Se apoiar o sr. Kubitschek, duas coisas podem acontecer: Jango candidato à vice-presidência ou, por fôrça da tremenda reação, dentro do partido e fora dêle, que essa candidatura temerária está provocando, caber a vice-presidência a outro petebista. Se for indicado o sr. João Goulart, duas coisas podem acontecer: Jango confirmar a sua candidatura até o final ou, vendo as coisas pretas, transferi-la a outro correligionário. Se for candidato a todo custo, duas coisas podem acontecer: o golpe ou coisa nenhuma.

Se ficarmos na coisa nenhuma, duas coisas ainda podem acontecer: Jango ganhar a eleição ou perdê-la, como já perdeu no Rio Grande do Sul. E aqui deixamos o nosso palpite: Jango não tem condições para ganhar, porque o PSD não transformará em votos o apoio formal que vai dar à sua candidatura. Nada têm de comum a baderna sindicalista do presidente do PTB com a linha rigidamente conservadora do pessedismo, principalmente do pessedismo juscelinista. O PSD votará em massa no candidato conservador, deixando de parte todos os compromissos políticos e partidários, para ser fiel ao próprio instinto de sobrevivência.

EM MINAS

OS udenistas mineiros não consideram perdida a situação estadual, com a aparente unanimidade do bloco situacionista em tôrno da candidatura Bias Fortes. Lembram que também o sr. Wenceslau Brás, em 1946, chegou à Convenção pessedista com o apoio unânime do partido e dos seus aliados. Mas da Convenção o PSD saiu dividido, para beneficiar, afinal, a candidatura udenista do sr. Milton Campos.

Há fortes indícios de que aconteça coisa semelhante, desta vez. Os pessedistas receberam de má vontade a candidatura do sr. Bias Fortes, um nome marcado pela derrota e pelo sinal da imposição. E não sendo pròpriamente um pessedista, o ex-ministro da Justiça também não é um republicano de corpo inteiro: e daí que no PR os focos de insatisfação pela sua candidatura são mais do que evidentes.

Por outro lado, as repercussões no interior desfavorecem, de forma alarmante, a posição do sr. Bias Fortes. Os chefes municipais pessedistas estão descontentes e prometem agitar a Convenção.

Até que ponto o sr. Benedito Valadares terá capitulado, no interêsse da candidatura Bias Fortes, seu principal adversário no PSD mineiro? E a posição do sr. Carlos Luz? E a candidatura do sr. Vasconcelos Costa, já em franca articulação?

Por tôdas essas razões é que os udenistas mineiros acham muito cedo para o sr. Juscelino Kubitschek cantar vitória, na frente estadual.

Presidencialismo em liquidação

PRIMEIRA declaração do sr. Gustavo Capanema, retornando, ontem, à Câmara dos Deputados:

— O regime presidencialista está liquidado, no Brasil!

Mais nomeações

O PRESIDENTE Café Filho fez ontem, duas belas escolhas: o mestre Prudente de Morais Neto para a direção das Emprêsas Incorporadas, e o companheiro Odilo Costa Filho para a direção de "A Noite" e "Rádio Nacional".

O "bluff"

SEMPRE que alguém do PTB, ou do grupo juscelinista, chama a atenção do sr. João Goulart para os inevitáveis efeitos da reação militar à sua candidatura, obtém invariàvelmente esta resposta:

— Tudo isso é "bluff". Estou pagando para ver.

Mas é comum, também, que lhe contestem:

— Em 1954 não foi "bluff". No dia 24 de agôsto não foi "bluff" e a coisa acabou em suicídio.

Nomeações

O SR. Artur Santos, presidente da UDN, deverá ser nomeado para a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil.

Jango, no R. Grande

O DEPUTADO Hermes Pereira de Souza diz: "Para nós, do Rio Grande, é até melhor que o sr. João Goulart seja o companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek. Teremos mais entusiasmo para a luta e já sabemos como é fácil derrotar o sr. João Goulart. Em outubro, com todo o impacto emocional da morte de Vargas e com tôda a exploração dos getulistas, derrotamos o presidente do PTB. Agora que êsses fatores emocionais já não funcionam e que os petebistas estão apeados do poder, ganharemos com enorme vantagem. Para todos os efeitos, no Rio Grande do Sul, o sr. João Goulart é um derrotado.

POSIÇÃO DE JURACI

"FALTA o mais leve sinal de verdade ao noticiário que me atribui o propósito de condicionar a minha posição política, no particular da sucessão, a condições do meu interêsse pessoal. Não quero ser candidato à vice-presidência, não penso em ser ministro, não tenho reivindicações de qualquer natureza. Só uma coisa me preocupa e é a razão de todo o meu esfôrço: que as instituições democráticas sobrevivam a essa crise que nos avassala. Podem dizer que eu estou com mêdo. Estou mesmo: temo pela democracia".

O senador Juraci Magalhães conversou durante uma hora e meia com o sr. Etelvino Lins, declarando-se satisfeito com o resultado da entrevista, que foi franca e dentro do mais rigoroso realismo.

UDN coêsa

NOTICIA do deputado Virgílio Távora, sôbre a reunião de próceres udenistas na residência do sr. Edilberto de Castro:

— Dêsse encontro a UDN saiu mais fortalecida e coêsa. Discutimos o problema sucessório, nas suas generalidades e no particular das candidaturas, e de tudo resultou a disposição unânime de acompanhar e prestigiar a decisão do partido, seja ela qual fôr. Não teremos dissidências, nem manifestações isoladas de rebeldia. A UDN comparecerá como um só bloco às urnas de 3 de outubro.

A reunião compareceram, entre outros, os governadores Arnon de Melo e Leandro Maciel, o sr. João Cleofas, o senador Juraci Magalhães, os deputados Virgílio Távora, José Bonifácio e João Agripino.

Onde está o dinheiro?

HA qualquer irregularidade na caixa da campanha juscelinista. O dinheiro não está saindo com a abundância que se prometia, e parece mesmo que, nos últimos dias, estancou de uma vez. Temos notícia do mal-estar reinante em alguns "fronts" avançados da candidatura Kubitschek. Há muita despesa feita e muita por fazer, mas os financiadores da campanha estão mais realistas do que o rei folgazão. O sr. Juscelino Kubitschek não têm nada a perder, sobretudo quando até o dinheiro é dos outros. Mas êsses "outros" não querem arriscar, nem estão no negócio pelos belos olhos do ex-governador de Minas.

O CONTRAGOLPE

HA também o contragolpe. Temos ouvido, ùltimamente, a história do contragolpe, que assim se conta:

— Golpe, nesta altura dos acontecimentos, quer dizer guerra civil. A publicidade do golpe — e a sua procrastinação "sine die", deu tempo e meios à meticulosa articulação do contragolpe. Pela primeira vez, na aventurosa história do regime, executa-se uma estratégia antigolpista, que está pronta a funcionar numa questão de segundos, assim que o golpe, ou melhor, a espolêta da guerra civil seja detonada. Não se trata de um estado de espírito O que existe, realmente, é uma preparação militar, política e civil, com todos os expedientes e todos os recursos de uma tática organizada. Existem planos fixados, missões coordenadas, comandos e subcomandos estabelecidos e até um perfeito serviço de espionagem que informa, instante por instante, ao comando geral do contragolpe, o que se passa em todos os redutos militares e políticos.

Essa história circula com grande sucesso nas esferas juscelinistas.

Depende de consulta o emprêgo da vacina Salk no Brasil

Esclarecimentos prestados pelo médico especialista em poliomielite Osvaldo Campos Pinheiro — Nos Estados Unidos a incidência da paralisia é registrada, na maioria dos casos, em crianças de mais de três anos — Impossível fabricação por motivos financeiros

SÒMENTE poderemos usar a vacina contra a paralisia infantil em nosso país depois que uma consulta for feita aos Estados Unidos, com relação à sua eficácia em menores de 3 anos. Isso porque, na América do Norte, as experiências com a vacina se fizeram ùnicamente em maiores de 3 anos, por se registrarem naquele país poucos casos de paralisia antes desta idade.

Essas as declarações prestadas à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo médico Oswaldo Campos Pinheiro, (do Hospital Jesus), especialista em poliomielite, que trabalhou mais de um mês ao lado do dr. Salk, nos Estados Unidos.

IMPOSSIVEL A FABRICAÇAO

Afirmou-nos ainda o dr. Campos Pinheiro não acreditar esteja o Brasil em condições de fabricar a vacina. "Não por falta de técnicos mas por não têrmos o dinheiro disponível para tão custoso empreendimento".

"O projeto do deputado Carlos Lacerda é ótimo. A verba que reserva para a fabricação da vacina Salk é, entretanto, insuficiente. Teria que ser multiplicada por 10 ou 100, para que se tornasse suficiente. Acredito que só teremos vacina com importação".

EXCESSO DE OTIMISMO

Terminando, disse-nos o especialista em poliomielite haver grande excesso de otimismo com relação à vacina Salk, como se ela tivesse acabado com todos os casos de paralisia. "O problema — disse-nos — deve ser enfrentado com mais realismo por todos nós".

"Várias interrogações assaltam nossa experiência de médico. Entre elas, as relativas ao tempo de duração de seu efeito e à possibilidade de aplicação em menores de três anos. Ainda não podemos responder a essas perguntas, que são de inegável importância".

REGOZIJO NO HOSPITAL

O ambiente no Hospital Jesus, onde existe um setor especializado em paralisia infantil (um dos melhores da América do Sul), era de regozijo pela nova descoberta. Disse-nos, a respeito, o dr. Oswaldo Araújo, seu diretor:

"Foi com a maior esperança de dias melhores para as crianças e lares brasileiros que recebi a notícia da eficácia da vacina Salk. Tôdas as segundas-feiras podemos ver o grande número de crianças (70 em média) que procuram o hospital para serem medicadas, devido à doença em forma de sequela, uma continuação da paralisia infantil. Isto é triste. Temos agora esperança de que com o tempo e a vacina tudo desapareça".

SATISFAÇAO

Outros médicos do Hospital Jesus manifestaram tambem sua satisfação em ver coroados de êxito os trabalhos do dr. Salk externando porém certas dúvidas de pontos ainda não devidamente esclarecidos.

Entre êles encontravam-se os drs. Nelson Contrim, Hamilton Moreira, Yara Alonso da Silva, Silvio Rodrigues, Tácito Meireles e Jorge Beral Sardinha.

VACINA SALK PARA O IPASE

O dr. Raymundo de Britto, presidente do IPASE, dirigiu-se em telegrama ao dr. Salk e aos laboratórios Parke Davis, consultando-os sôbre a possibilidade de obter a vacina contra a poliomielite.

As vacinas, ora encomendadas, destinam-se aos serviços de assistência infantil do Hospital dos Servidores do Estado e dos ambulatórios do IPASE.



Este menino necessitará de um tratamento de muitos anos, inclusive educação para exercer um ofício compatível com seu físico debilitado pela paralisia infantil. Para êle, a vacina Salk é inútil.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em o prestações mensais Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. Carlos.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Tecelagem Vera — Tinturaria e Estamparia

A CAIXA DE MOBILIZAÇAO BANCARIA torna público que está aberta concorrência pública para a venda do conjunto industrial supra, situado em Petrópolis (RJ), avaliado em Cr$ 15.400.000,00, conforme edital estampado nos exemplares do Diário Oficial da União de 1 e 12-4-55, folhas 6.011 e 6.720, para o qual pede a atenção dos interessados, que poderão obter quaisquer outros esclarecimentos, na sede, à Avenida Presidente Vargas, 328, 18.º andar — sala 1.812-A, das 13,30 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Caixa de Mobilização Bancária

a) AUGUSTO MARIO CALDEIRA BRANT
Diretor

OSCAR C. MESSEDER
Gerente



Joginda Singh: "Detestamos crueldade com os animais"

Sentimentalismo hindu impedirá a fabricação da vacina Salk no Brasil

É proibida a exportação de macacos "Rhesus" da Índia, diz o Secretário da embaixada — Depois da morte de 300 dêles, nenhum mais é vendido para o exterior

POR falta de macacos "Rhesus" nacionais o Brasil não poderá fabricar as vacinas do dr. Salk, contra a paralisia infantil. Êsses pequenos animais, únicos que se prestam para a preparação da vacina, são encontrados sòmente na Índia, e êsse país não permite sua exportação.

Falando ontem à noite à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse-nos o sr. Jogindra Singh, primeiro secretário da embaixada da Índia, que o parlamento indiano proibiu a venda dos pequenos "Rhesus" para o exterior, recentemente, depois que 300 deles morreram quando eram transportados por avião para a Inglaterra.

RAZÕES SENTIMENTAIS

"A proibição — esclareceu-nos o sr. Jogindra — não foi ditada por motivos religiosos, mas sim sentimentais. O povo indiano detesta a crueldade com os animais".

Eleições na Associação dos Repórteres Fotográficos

REALIZAM-SE ainda êste mês as eleições para a renovação da diretoria da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, concorrendo ao pleito duas chapas.

A primeira está assim constituída: Presidente — Mozart Alves da Silva; 1.º Vice — Luiz Carlos Barreto; 2.º Vice — Ernesto Santos; 1.º Tesoureiro — Indayassu Leite; 2.º Tesoureiro — Paulo Muniz; Secretário Geral — Eurico Richers; Procurador — Angelo Regato. Para o Conselho Fiscal: Presidente — Antonio Monteiro; Jader Neves, Manoel Gomes da Costa, Angelo Gomes e José Santos.

A outra chapa se compõe dos seguintes: Presidente — Arnaldo Vieira; 1.º Vice — Fernando Rios; 2.º Vice — Paulo Gomes de Oliveira; 1.º Tesoureiro — Sabino Osnalini; 2.º Tesoureiro — Antonio Alves do Vale; Secretário Geral — Antonio Thomaz Resende; Procurador — Paulo de Oliveira e Silva. Para o Conselho Fiscal: Presidente — Geraldo Pena; Otavio Carvalho Dias, Elpidio Correia de Melo, Antonio Rodrigues Pais e Alonso Bispo.

Peñarol quer levar Osvaldinho

OSVALDINHO pediu Cr$ 200 mil de luvas e Cr$ 35 mil de salário, por um contrato de dois anos, ao Peñarol. Essa proposta, apresentada pelo craque ao sr. William Carter, que representa um dos membros (seu irmão) do Conselho Diretor do clube uruguaio.

Nessa base, em declaração feita à TRIBUNA, disse o craque que dará preferência ao futebol uruguaio.

EM REUNIÃO

O sr. William Carter encontrava-se de férias, nesta cidade, e recebendo a comunicação de seu irmão, entrou em entendimentos com o jogador (já muito conhecido dos desportistas uruguaios), para que pudesse dar, na reunião do Conselho, as bases desejadas pelo craque. Se aceitas, o Peñarol entrará em negociações com o América, para compra do atestado liberatório do jogador.

Nova barganha para Jango se apoderar das autarquias

Verdadeiras calamidades patrocinadas pelo Govêrno passado — O IAPETC, um exemplo da imoralidade — Os negocistas querem negociar os votos dos trabalhadores — Declarações do motorista e ex-vereador Lauro Leão — Danton Coelho ludibriou os trabalhadores

"A IMPRENSA comprada pelo sr. Kubitschek noticiou, ontem, que o sr. Jango Goulart será candidato à Vice-Presidência, na chapa com o ex-governador mineiro.

Como pagamento dessa negociata imoral, o PTB receberá como recompensa tôdas as autarquias, além de três Ministérios Essas autarquias, no govêrno passado, pertenceram durante quatro anos ao PTB. O IAPETC foi um exemplo da imoralidade que decepcionou a classe dos motoristas, bem como os trabalhadores em geral — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o ex-vereador Lauro Leão" que voltou à sua profissão de motorista de taxi e às atividades do sindicato de sua classe.

DESCALABRO

"As administrações patrocinadas pelo sr João Goulart foram verdadeiras calamidades, as quais não nos deixaram saudades Protestamos veementemente contra essa nova barganha que se pretende fazer em prejuizo dos trabalhadores, a exemplo do que o atual govêrno já fez com o sr. Jânio Quadros, negociando os votos dos paulistas".

"Agora, os negocistas profissionais do PTB querem negociar vergonhosamente, os votos dos trabalhadores, para que lhes sejam entregues novas sinecuras, a fim de satisfazer suas ambições em prejuizo dos trabalhadores".

"As administrações passadas constituiram verdadeiros e monstruosos crimes contra a economia popular, desbaratando as nossas contribuições, para os órgãos da Previdência Social.

É preciso que os trabalhadores em geral se unam e fiquem coesos para não permitir essa imoralidade. Isso não poderá continuar, porque os institutos estão devastados pelos negocistas".

"O IAPETC está entregue atualmente, à pior sorte possivel, quando aquela autarquia já foi organizada e chegou a possuir o melhor hospital do Brasil. Hoje nem remédios tem para curar os doentes que ali se encontram. Tudo falta, inclusive boa alimentação".

NAO CUMPRIU A PALAVRA

E continuando:

"A política trabalhista do govêrno passado, não teve a eficiência desejada. Os politicos nada de útil fizeram O deputado Danton Coelho, que desfrutou posição elevada no govêrno mentiu aos trabalhadores. Em sua campanha eleitoral prometeu extinguir o Imposto Sindical. Entretanto, êsse deputado, não cumpriu a palavra empenhada, durante a sua gestão no Ministério do Trabalho".

"Sua atuação pouco se fêz sentir em benefício dos trabalhadores. A vultosa soma arrecadada para o Imposto Sindical evaporou-se como por encanto. Não se sabe em que aquêle dinheiro foi e está sendo empregado".

E finalizando:

"O deputado Danton Coelho na época, conseguiu apenas ludibriar os trabalhadores.

"E ainda mais No govêrno passado, consegui promessa formal do ex-presidente, que se prontificou a fornecer automoveis para a nossa classe (motoristas profissionais), a preço de custo. No entanto, o Departamento Nacional da Previdência Social, órgão subordinado diretamente ao Ministério do Trabalho, engavetou o processo de acôrdo com o ex-ministro e até hoje aquela promessa não foi cumprida.

"Infelizmente, a mesma política trabalhista fêz entrega de automóveis de luxo e a preço de custo a todos os deputados da legislatura passada. E assim foi a vergonhosa política trabalhista".

Ouça diàriamente às 5,50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

CANDIDATO DO PSD

JUSCELINO, para afirmar a fôrça majoritária do PSD, foi lançado como candidato sem consulta prévia a nenhum outro partido. O seu próprio era tão forte, tão valente, tão absoluto, que poderia impor aos outros um candidato escolhido sem consulta prévia. Esta foi, durante muito tempo, a apregoada glória do PSD, que, com isto, erguia a cabeça, falava alto, desafiava meio mundo com a sua fôrça.

E o PSD perdia, de saída, o govêrno de Minas passando-o para o PR. Mas não havia de ser nada, que o PR era um bom aliado. Forte, invencível, o PSD mineiro dava ao seu sócio na luta o pôsto executivo que é, sempre, o anseio de todos os partidos. E dava-o, mesmo, antes que o PR demonstrasse sua fidelidade à aliança, dava-o como quem dá carta branca, como quem se entrega à misericórdia ou à caridade dos amigos, de mãos atadas.

Era tão forte, de saída, a candidatura Juscelino que pela esperança de um apoio, pela simples esperança, abria mão do grande pôsto executivo que é o govêrno do Estado de Minas. E até agora, a aliança do PR ainda não se fêz efetiva, o seu apoio a Juscelino ainda não se tornou realidade.

Ora, porém, o que é isto, um simples govêrno de Minas para um partido, como o PSD, majoritário em todo o país, unido em todos os quadrantes, com um candidato já vitorioso pela fôrça de sua própria empáfia? E o PSD foi abrir mão de outras coisas, noutras freguesias.

O candidato é do PSD, o PSD, com êle, vai tomar conta do govêrno da República, dirigir o país, renovar a administração pública. O PSD juscelinista é o mais opulento partido do mundo. E pode, por isto, abrir mão de migalhas dessa opulência para outros aliados.

E vem o acôrdo com o PTB. O govêrno de Juscelino — é êste o compromisso — dará ao PTB as pastas da Agricultura, do Trabalho, da Viação e tôdas as autarquias.

Desprendido PSD. Durante o govêrno de Juscelino o PTB distribuirá, em todos os Estados, as verbas para o interior brasileiro. Só o PTB fará, nos municípios, estradas e pontes, porque dêle será o Ministério da Viação; só o PTB mandará, por intermédio dos seus chefes municipais, açudes, campos agrícolas, jeeps, material de agricultura, sementes, para o interior dos Estados; só o PTB, em todos os recantos do Brasil, construirá casas populares, só êle nomeará funcionários para os institutos, só êle distribuirá verbas sindicais, só êle, o mimado PTB, fará a política do capital e do trabalho, porque dêle serão o Ministério do Trabalho e as autarquias.

Para o interior brasileiro, para o município, são êsses os ministérios que mais interessam. O chefe político do mais remoto municipiozinho prefere saber que o seu amigo é Ministro da Agricultura ou da Viação, ou do Trabalho a vê-lo Ministro da Fazenda, presidente do Banco do Brasil ou vice-presidente da República. Porque sabe que daquelas três pastas pode êle tirar vantagens materiais, melhoramentos, empregos para o seu municipiozinho isolado e esquecido. Pois justamente essas pastas essenciais para a política estadual ou municipal é que Juscelino, como quem dá presentes, entrega ao PTB, preliminarmente.

E' um desfalque ao seu próprio partido. Vai voltar o PSD, se Juscelino ganhar a eleição, àquele estado antigo, a que o levara já Amaral Peixoto, de cabisbaixo e obediente, faixa apenas para o PTB triunfante e mandão.

O govêrno de Juscelino vai ser, pelo visto, o govêrno do vice-presidente Jango.

Agora, vejam: há um outro candidato do PSD. Etelvino, minoritário dentro do seu partido, dissidente da maioria, foi feito candidato à presidência da República com o apoio maciço da UDN. E à UDN não ofereceu, nem prometeu nenhum ministério preliminarmente. Não fêz, não fará conchavos preliminares sôbre os postos do govêrno que terá de formar a 31 de janeiro do ano que vem. Etelvino preserva, em tôdas as suas confabulações políticas, a sua liberdade de governante.

Etelvino, portanto, dissidente, minoritário dentro do PSD será o homem que vai salvar o PSD. Não o submeterá, como Juscelino já o fêz, a ninguém, a nenhum partido e muito menos ao PTB.

Juscelino, como quem cavalga um jumento manso, monta no PSD e vai vendê-lo, na feira, ao PTB.

"Tubarões" de Juscelino contra pelegos de Jango

Retraem-se os financiadores de Kubitschek — Amaral chamou o candidato ao Rio com urgência — Reunião hoje do Diretório Nacional pessedista — Grupos econômicos repelem as exigências de Goulart — O PSD não aceita o programa mínimo do PTB

O PSD vetou o acôrdo com Jango. Êsse veto levou o sr. Amaral Peixoto a chamar com urgência o sr. Kubitschek ao Rio. Os seus financiadores ("tubarões") estão contra as reivindicações de Goulart. O candidato estava em campanha eleitoral em Mato Grosso, mas era esperado, hoje pela manhã, no Rio, de vez que Amaral convocara uma reunião, às pressas, para as 11 horas, na sede do Diretório Nacional do PSD.

O almirante Peixoto desde o comêço, manifestou-se logo contra Jango. E seu inimigo pessoal.

ROMPIMENTO

Vários líderes do partido ameaçam mesmo romper qualquer compromisso, se fôr efetivada a aliança com Goulart, nos têrmos propostos pelo PTB.

A reação maior foi da parte dos financiadores da candidatura, que se recusam a dar fundos para a campanha, caso Jango seja o candidato a vice.

As ameaças de rompimento tornaram-se mais fortes depois de conhecido o programa mínimo que o PTB submeteu ontem à consideração dos líderes pessedistas. Nesse programa estão incluídos pontos inaceitáveis por parte dos grupos econômicos que apoiam Kubitschek: maiores tributações dos lucros extraordinários, maior assistência aos homens do campo, aumento de salários, etc.

Os grupos capitaneados por Láfer, Lupion, Ovídio, Lódi recusaram-se terminantemente a aceitar as imposições de Goulart. E pediram a Amaral que convocasse imediatamente o Diretório do PSD e chamasse ao Rio o candidato Kubitschek, a fim de decidir em definitivo sôbre o acôrdo com os trabalhistas.

Os senadores Lúcio Bittencourt, Guilherme Malaquias e Mourão Vieira solicitaram ontem do sr. Gomes de Oliveira a divulgação de um documento partidário que exige do PTB o adiamento de sua convenção marcada para o dia 19 de abril, em S. Borja.

A transferência da convenção vem sendo, entretanto, encarada como inviável, pois os trabalhos preparatórios para a reunião já se encontram adiantados, e um recuo, neste momento, poderia significar fraqueza partidária.

CREDENCIAR O DIRETÓRIO

A solução proposta durante os entendimentos dos líderes trabalhistas foi a de evitar-se o adiamento, mas que os trabalhos da Convenção resultem na concentração de poderes ao Diretório Nacional e que a êste caiba a deliberação dos destinos do Partido na sucessão presidencial. Dêsse modo a Convenção petebista do dia 19 serviria apenas para transferir aquelas atribuições ao Diretório e que seus poucos líderes orientassem o partido à sua conveniência.

JANGO CERCADO

Esta medida visa a evitar que Jango Goulart efetive os entendimentos que mantém com o PSD juscelinista para a composição da chapa Kubitschek-Jango.

OBSTINAÇÃO DE JANGO

Receiam os demais líderes do PTB a obstinação de Jango que deseja a qualquer preço integrar a chapa presidencial. Em tôdas as ocasiões em que se tem manifestado, particularmente, sôbre o problema sucessório, Jango tem-se mostrado inflexível.

JANGO E ARANHA

Na conversa mantida na residência do sr. Osvaldo Aranha o sr. João Goulart disse-lhe que não entendia seu receio quanto a seu nome. Acentuou que quando se articulou a própria candidatura do ex-ministro da Fazenda êle aceitara como conveniente e lógico o apoio que Jango lhe garantiria, e não temia a reação dos círculos militares. Agora, contudo, tentava recuar ante a possibilidade de Jango concretizar-se na chapa do PSD juscelinista como candidato à vice. Acentuando ser o presidente de um Partido de massas e não dever ter receio da reação militar.

REPULSA DOS SENADORES

Esta comunicação repetiu Jango aos senadores da bancada petebista na última reunião do Partido enfrentando a repulsa daqueles líderes do Partido à afoiteza com que se lançava no problema sucessório fechando a questão dentro do Partido quanto a seu nome para os entendimentos interpartidários.

FERRARI INCORPORA-SE

O sr. Fernando Ferrari, líder do PTB na Câmara já se integrou, contudo, na corrente partidária que segue a orientação do senador Caiado de Castro de resistência ao acôrdo do PTB com o PSD juscelinista, na base da chapa Kubitschek-Jango Goulart.

NO SENADO

O sr. Lúcio Bitencourt que ameaçara afastar-se da liderança do Partido no Senado, deverá agora ser mantido dentro de uma fórmula que se encontrou ontem a bancada petebista no Senado não defenderá em qualquer hipótese a candidatura Kubitschek ainda que êle venha a ser escolhido realmente na Convenção.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 - 3.º andar — Tel.: 22-3367

VENDE-SE
Licença para automóvel particular, com três algarismos. — Preço a combinar. Tratar com sr. Brauli[illegible] — Tel. 32-8188 — ramal 27. Das 9 às 12 horas.

Ante-Sala do CATETE

O SR. Café Filho deve decidir, hoje, a questão do convênio da banana com a Argentina. Como noticiamos, o Itamarati está revendo, como faz todos os anos, as cláusulas do convênio. Mas, desta vez, além de rever as cláusulas relativas à qualidade, quantidade e preço, quer modificar também a cláusula que mantém a comissão executiva do convênio, para ampliá-la, introduzindo novos membros representantes de outros Estados que não São Paulo.

O MEDO que êles têm é que a Argentina denuncie o convênio, ao sentir a ameaça de se vêr mal servida na compra.

PORQUE até agora o único Estado representado é São Paulo, que se gaba de ser o único capaz de exportar, em qualidade e quantidade a banana que a Argentina quer comprar (US$ 20 milhões).

DIZEM os bananicultores paulistas que o que o Itamarati está fa[illegible]ndo é prejudicial ao bom nome do mercado exportador brasileiro. Segundo êles, o Ministério do Exterior quer impôr a banana do Paraná, de má qualidade, ao nosso melhor comprador.

E INVOCARAM o testemunho oficial do Ministério da Agricultura, que veio em cena para dizer, oficialmente, que a banana do Paraná não é exportável, nem em qualidade nem em quantidade.

OS PAULISTAS querem que outros Estados para se fazerem representar, provem, primeiro, que têm capacidade para exportar, qualitativa e quantitativamente.

O CORTE de banana, no litoral paulista, está suspenso com um prejuízo alegado de quase Cr$ 2 milhões por dia. O prazo para renovação do convênio está terminando e os exportadores precisam saber se vão fretar navios, se vão alugar armazens como os plantadores precisam saber se vão empregar gente para o corte, etc.

MAS há o outro lado da história, o lado dos bananicultores de Paranaguá, Morretes, Guaraquecaba, Guaratuba e Antonina. Alegam êles que há mais de 40 anos exportam para o Rio da Prata; que três mil famílias vivem de plantar banana no Paraná; que se há quatro anos parou essa exportação, porque o convênio dá exclusividade de exportação a São Paulo.

O GENERAL José Bina Machado toma posse, hoje à tarde, da chefia do Gabinete Militar. A transmissão do cargo será feita pelo general Juarez Távora, logo em seguida à posse, às quatro horas.

QUE, agora, a quantidade da produção caiu muito, mas isso porque o convênio estrangula o produtor paranaense; que a qualidade da banana sempre foi muito bem aceita no mercado comprador, independente do pronunciamento do Ministério da Agricultura; que se não forem atendidos nas suas pretensões vão denunciar o protecionismo aos bananicultores paulistas.

A POSSE do novo ministro da Viação, engenheiro Otávio Marcondes Ferraz, também será à tarde.

O MINISTRO da Guerra vai ficar respondendo pela pasta da Marinha, na ausência do ministro Amorim do Vale, que acompanhará Café a Portugal. O almirante Salalino Coelho, chefe do Estado Maior da Armada, despachará junto com o ministro Teixeira Lott.

DENTRO do Plano Nacional de Viação: Café mandou mensagem ao Congresso acompanhando projeto que dispõe sôbre a construção do Tronco Principal Sul (ferroviário), assegurando recursos para a conclusão das obras em seis anos. Êsse tronco faria a ligação Rio-Belo Horizonte-São Paulo-Curitiba-Florianópolis-Pôrto Alegre.

OS últimos boatos: sai Alencastro Guimarães para entrar Castilho Cabral; sai Marcondes Filho para entrar Pedro Aleixo; sai Costa Pôrto para entrar José Bonifácio. Dos três, o último é o mais sem consistência.

L.J.

A Panair vendeu à Venezuela gasolina isenta de impostos

Láfer perdoou à Panair, uma vívida fiscal de 47 milhões — Panair faz negócios com material importado com isenção de direitos — Depoimento, ontem, de antigo fiscal do Impôsto de Consumo — Vai depor o ex-procurador Haroldo Áscoli — Hoje na Comissão Parlamentar de Inquérito: Valentim Bouças e Leandro Maia — Entrada franca

GASOLINA importada pela Panair, com isenção de impostos, foi vendida, em julho de 1948, à Fôrça Aérea da Venezuela. A transação foi feita em Manaus, quando idêntica operação a Panair efetuou com a Pan American. A importação com isenção de impostos é concedida à Panair para que esta importe mercadorias destinadas, apenas, a seu próprio consumo.

A revelação dêsses fatos surgiu ontem, quando depôs, na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a aplicação da subvenção oficial concedida à Panair, o sr. Onaldo Machado, fiscal do Imposto de Consumo aposentado. Trata-se de um dos fiscais que fizeram o processo contra a Panair, por lesões ao Fisco. Sem ter sido submetido a julgamento pelo inspetor da Alfândega, o processo foi interrompido em seu curso pelo então ministro Horácio Láfer, que o mandou arquivar.

Depoimento

Durante perto de quatro horas, prestou depoimento o sr. Onaldo Machado. Foi interrogado pelos deputados Carlos Lacerda (relator), Carlos Albuquerque (PR-Bahia) e Pereira da Silva, que não pertence à Comissão.

O interrogatório foi feito com base no processo fiscal contra a Panair — enviado ontem à Câmara pelo novo ministro da Fazenda — e nele estão contidas as revelações sôbre as sonegações da Panair, confirmadas pelo depoente.

A cessão de gasolina à Venezuela é apenas uma parte da infração fiscal cometida pela Panair — que deixou de pagar direitos e multas no valor de Cr$ 47 milhões. O documento em que se confirma êsse fato é emitido pela "Pan American", confessando-se devedora de Cr$ 1.807.567,30 à Panair, pela entrega de gasolina e óleo de aviação.

— "Inclui a importância em um mapa constante do processo, no montante da gasolina e óleo cedidos pela Panair à "Pan American" porque se tratava de importação com isenção de impostos" — disse o sr. Onaldo Machado.

Em sua defesa — constante do processo — a Panair alega ser subsidiária da PAA, que é sua maior acionista. Por isso, estaria abrangida pelas leis que regulamentam os impostos de importação, às quais obedece a Panair.

— "Sendo a "Pan American" uma emprêsa estrangeira, a cessão dessas mercadorias importadas só poderia ser feita na forma da lei: com prévia autorização do inspetor da Alfândega, imediatamente seguida de pagamento integral dos direitos de importação" — contestou o sr. Onaldo Machado.

— "Apesar da Panair se considerar filiada à "Pan American", isso não dá, a esta, os direitos à isenção" — frisou.

Desculpas

Relacionadas ao depoente, pelo deputado Carlos Lacerda, eis as desculpas apresentadas pela Panair, no processo, justificando a sonegação:

1. A gasolina foi vendida sem lucro algum, pelo preço de custo;

2. O govêrno brasileiro tinha pleno conhecimento da cessão da gasolina;

3. Panair e "Pan American" funcionavam, perante o Fisco, como uma só companhia.

Esclareceu o depoente:

1. Pode não ter havido lucro direto, mas indireto, através da troca de benefícios entre as duas emprêsas;

2. Se o Govêrno tinha conhecimento dessas operações, a Panair deveria apresentar provas — o que não fêz;

3. O Fisco não pode considerar uma companhia brasileira e uma estrangeira como uma só emprêsa.

A declaração da Panair, de que o Acôrdo de Tráfego Aéreo entre o Brasil e os EE. UU. concede à "Pan American" direitos de isenção de impostos, foi esclarecida, ainda, pelo depoente: "a isenção de direitos se refere a material guardado a bordo dos aviões, e não a isenção para combustível importado por uma companhia brasileira".

Não existe — ao que saiba o depoente — nenhuma disposição legal que permita à "Pan American" usar gasolina e óleo obtidos pela Panair para, por sua vez, ceder o material à Fôrça Aérea de uma potência estrangeira, sem a integralização dos direitos.

"Falência"

Para escapar ao fisco, a Panair chegou a alegar que, se pagasse o que devia de impostos e multas, iria à falência (sr. Onaldo Machado: "não há precedente de dispensa de exame e julgamento pelo Ministério da Fazenda em caso semelhante"). Para que o processo fugisse a julgamento comum, alegaram que "razões de Estado, que as instâncias inferiores não estavam em condições de apreciar" tornavam imperativo o julgamento pelo próprio ministro.

Láfer

Apesar de parecer contrário do então procurador-geral da Fazenda, Haroldo Renato Áscoli, o processo foi avocado ao gabinete do ministro Láfer. Resultado: a Panair ficou isenta de pagar os impostos e multas. Alegou, para isso, o então ministro: a Alfândega sabia das transações, aceitando-as; a Panair concedia facilidades, em passagens, para a União e, declarando que "não houve prejuízo para a Fazenda" mandou arquivar o processo.

Discussão

Uma pergunta do deputado amazonense Pereira da Silva (não pertencente à Comissão) causou discussão entre os membros da Comissão de Inquérito: "qual a ligação que o depoente sabe existir entre o que lhe foi perguntado e a aplicação da subvenção concedida à Panair".

Contra a aceitação da pergunta, manifestaram-se os deputados Carlos Lacerda e Carlos Albuquerque: a favor, Barcelos Feio e Armando Falcão.

Alegando que a resposta do sr. Onaldo Machado poderia esclarecer relações acaso existentes entre a subvenção e as dívidas fiscais da Panair, o deputado Cesar Prieto conseguiu que a pergunta fôsse finalmente aprovada. Resposta:

— "Minhas declarações servirão como elementos subsidiários para apreciação do assunto que motivou a constituição da comissão".

Em seguida, o deputado Pereira da Silva esclareceu os motivos da pergunta: é contra a comissão de inquérito, que está fugindo à sua missão, porque "há, por trás de tudo isso, um trabalho de destruição da Panair".

Hoje

Hoje, deverão depôr os srs. Leandro Maia e Valentim Bouças. A Comissão está funcionando no Salão Nobre da Câmara, onde é permitido o acesso do público.

Requerimentos

O deputado Carlos Lacerda requereu que se informasse à Comissão se a Panair está em dia com suas contribuições nos Institutos e Caixas a que pertencem seus funcionários, e se tem pago regularmente suas contas com essas autarquias.

Foi também requerido o depoimento do sr. Haroldo Renato Áscoli, chefe de gabinete do atual ministro da Fazenda e ex-procurador-geral da Fazenda Pública.

Não há problema de espaço ...com a nossa COZINHA DE AÇO
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
projetos e orçamentos 52-7237
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

HOMENAGEM AO NOVO SENADOR — *O sr. Reginaldo Fernandes, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, foi homenageado com um almôço pelos funcionários daquela repartição. Motivo: sua convocação para o Senado, como substituto do senador Dinarte Mariz, do Rio Grande do Norte. Estêve presente à homenagem o ministro Aramis Ataide.*

Juscelino quis ser homenageado na Faculdade de Direito (S. Paulo)

E saiu repudiado pela atitude viril dos estudantes — Tranquilo quanto ao "refôrço político e eleitoral de Jango" — Duas versões de seu acôrdo com Jânio

SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — Juscelino quis "homenagear-se" pelos estudantes de Direito de São Paulo. Foi repelido. Os estudantes lhe mandaram dizer, através do presidente do C. A. XI de Agôsto, que "não são políticos e não se envolvem em política".

A auto-homenagem que Juscelino queria prestar-se consistia numa visita pública à tradicional Faculdade de Direito de São Paulo. Na ocasião, faria o candidato pessedista "uma palestra, com tema a ser escolhido pelos jovens estudantes paulistas".

A proposta partiu do próprio Juscelino, pelo seu "secretário" Penido (vindo de Minas). Houve até necessidade de um encontro entre Juscelino e o presidente do C. A. XI de Agôsto, numa residência da avenida Rebouças. Juscelino saiu de mãos abanando.

E' inexata a informação do "Correio da Manhã", de ontem, de que o "presidente do C. A. XI de Agôsto esteve em visita ao sr. Kubitschek".

"REFÔRÇO" DE JANGO

Ontem cedo, Juscelino esteve com deputados pessedistas da Assembléia paulista. Falou longamente, e revelando euforia. Podemos resumir o que disse:

1 — O acôrdo PSD-PTB é fato consumado. No dia 19 será êle escolhido candidato do PTB.

2 — O vice, na sua chapa, deverá ser Jango Goulart.

3 — Não acredita em golpe, pois está "com boa retaguarda. Não há qualquer motivo para intranquilidade".

4 — Admitiu mesmo como boa, para refôrço de sua chapa, sob os pontos de vista eleitoral e político, a indicação de Jango para seu companheiro.

COM JANIO

Juscelino esteve (antes de seguir para Mato Grosso) com Jânio, nos Campos Elísios. Conversa de meia hora. Dêsse encontro há duas versões:

1 — Jânio apoiará veladamente (através de Moura Andrade, Emílio Carlos, Porfírio da Paz, etc.) a candidatura de Juscelino.

2 — Jânio não apoiará qualquer candidato à Presidência, dando declarações públicas, nesse sentido.

Em qualquer hipótese, Juscelino dará compensações a Jânio no futuro govêrno federal (se ganhar).

IMPORTANTE!
Assista tôdas as sextas-feiras, pela Televisão TUPI, no horário de 20,40 às 20,55, a palestra do ilustre PADRE JOSÉ VASCONCELOS, numa especial gentileza do
CAFE' PALHETA

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o m[illegible]lhor!

O Clube da Lanterna e a sucessão presidencial

Dois meses de estudos e debates em tôrno do problema — Reuniões semanais da Comissão Executiva Nacional e do Conselho Central — Encontro com Juarez — Pontos de um programa mínimo

O DEPARTAMENTO de Divulgação da Comissão Executiva Nacional do Clube da Lanterna distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"A Comissão Executiva Nacional e o Conselho Central do Clube da Lanterna estão acompanhando atentamente os entendimentos políticos em tôrno da sucessão presidencial. Nesse sentido desde há dois meses estão sendo realizadas reuniões semanais sendo que a algumas delas compareceram líderes de diversas correntes e partidos.

Não pertencendo o Clube da Lanterna aos quadros partidários desde logo foi afastada a hipótese de vir a organização a escolher ou indicar candidato próprio, principalmente quando se desenvolviam conversações em tôrno de uma candidatura de união nacional".

A SITUAÇAO

E prossegue a nota:

— "Ficou estabelecido que o Clube dará o seu apoio a um dos candidatos dos partidos políticos partindo de um compromisso de ordem moral, isto é, da garantia de que êsse candidato realizará sua campanha dentro do programa de ação estabelecido pelo Clube da Lanterna.

São êstes os pontos principais: 1. A luta contra a corrução e seus derivados; 2. o afastamento ostensivo e declarado das correntes que roubaram envergonharam e arruinaram êste país até 24 de agôsto; 3. o respeito aos princípios democráticos e a garantia de que, uma vez vitorioso, realizará um govêrno de união nacional; 4. determinação de levar os ladrões à cadeia, sejam quais forem as suas posições, os processos e o vulto dos roubos praticados".

JUSCELINO

— São êsses os compromissos exigidos pelo Clube da Lanterna para escolha e indicação de um dos candidatos registrados. De início foi afastado o nome do sr Juscelino Kubitschek uma vez que está perfeitamente esclarecida a sua posição de candidato dos ladrões e oligarcas que dominaram o país até 24 de agôsto O Clube da Lanterna foi a primeira organização política nacional a condenar taxativamente essa candidatura, no próprio dia em que ela foi lançada pelo diretório do PSD.

Acresce notar que, a conduta do sr. Juscelino Kubitschek à frente da Prefeitura de Belo Horizonte e do govêrno de Minas Gerais, destacou-se pela corrução, pelo favoritismo e pela desonestidade.

O APOIO

E termina a nota: — "Na próxima terça-feira se reunirão mais uma vez a Comissão Executiva Nacional e o Conselho Central do Clube da Lanterna para continuar os debates em tôrno do problema sucessório Nessa ocasião, a comissão que estêve em visita ao general Juarez Távora, anteontem, fará um relato perante os conselheiros do que ocorreu nessa entrevista".

Derrotado o Govêrno mais uma vez no Congresso

O GOVÊRNO foi mais uma vez derrotado ontem, quando o Congresso rejeitou por 185 contra 69 votos o veto do presidente da República ao projeto que autorizava o Executivo a pagar, por conta do Tesouro, Cr$ 500 milhões relativos a fornecimentos de carvão nacional às ferrovias da União.

A favor do veto falou o deputado Adauto Cardoso, e, contra, os deputados Ultimo de Carvalho e Clovis Pestana e o senador Saulo Ramos.

REGINA
A rainha das águas de colônia!

Banco Mazza S/A
Incorporadora Imobiliária Mazza Ltda.
CIMENCO — Construtora de Imóveis, Engenharia e Comércio Ltda.
Participam aos seus clientes e amigos o seu novo telefone:
42-8070 (Rêde Interna)
RUA DA ASSEMBLÉIA, 67 (Prédio Próprio)

Mais de 100.000 pessoas residem em casas próprias adquiridas ao
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
CAPITAL E RESERVAS CR$ 233.929.926,50
PEDRA E CAL

TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1955

ANO VII N. 1.609

Esfôrço desagregador

O GENERAL Juarez Távora corre o risco de ser envolvido pela mais miserável das maquinações, aquela que visa a beneficiar os gregórios pela desmoralização geral, que arraste até uma personalidade como a sua. Para isto, criaram-se condições, evasivas, confusões, equívocos que é preciso desfazer e, convenhamos, não tem esclarecido com suficiente franqueza — com a sua admirável franqueza de sempre — o próprio general Juarez Távora.

O QUE me parece — e acredito ser esta a exata interpretação de suas aparentes evasivas — é que o general Juarez, julga do seu dever reservar-se para uma solução extrema, de luta desesperada, no caso de não se criarem condições políticas e populares capazes de assegurar a vitória do sr. Etelvino Lins. Mas nunca para colocar ou deixar que se ponha a sua candidatura em concorrência com a do sr. Etelvino Lins.

SE está certa a minha interpretação, corre o general Távora o risco de tumultuar ainda mais o ambiente, agravando as nossas perplexidades e desencorajando a consolidação popular da candidatura Etelvino.

ÊLE deve saber que uma das razões pelas quais a sua candidatura se tornou difícil foi o desejo das fôrças armadas de se manterem unidas e, para isto, fora da competição eleitoral um de seus mais ilustres chefes responsáveis. Deve também saber que o seu nome sòmente deixou de ser por nós propugnado, com entusiasmo de dedicação, a partir do momento em que êle próprio, quebrando a armadilha que o sr. Jânio Quadros lhe preparara, salvou para honra sua e da Nação, o seu inalienável patrimônio moral.

AGORA, essa vacilação, essa definição que não define, essa aparente tergiversação, acabará por comprometer, a fonte de que promana a sua imensa autoridade moral, o motivo principal de nossa admiração sem restrições, e que, precisamente, é a base de sua fôrça popular.

NO desenvolvimento da situação política o meu amigo e chefe Juarez Távora cometeu três erros graves. O primeiro foi retirar-se para Poços de Caldas em plena crise, numa espécie de retiro político que enfraqueceu o nosso movimento e deixou-nos, a todos, sem direção enquanto o adversário progredia.

O SEGUNDO foi, ali, entender-se com o sr. Jânio Quadros em têrmos de lhe emprestar, como êste insistia, o nome de um ilustre general, o sr. Honorato Pradel, para selar uma aliança que dependia do mais variável, do mais falso, do mais mercurial homem público até hoje aparecido no Brasil, o sr. Jânio Quadros. O propósito do sr. Quadros, procurando a companhia do general Juarez, não ficou bem claro aos olhos dêste. Mas — e neste ponto acertou sempre o sr. Café Filho — a quem tem, como nós, curso completo de Jânio Quadros, tornou-se evidente que êle procurava oferecer apoio ao general Juarez para, em tempo oportuno, isto é, à última hora, obter o "placet" dos chefes militares para a candidatura dêle próprio, Jânio.

O TERCEIRO êrro foi o seu encontro com o Jango Goulart. Êsse encontro comprometeu a integridade de nossa fôrça e prestigiou o derrotado aventureiro do trabalhismo, permitindo a sua volta à tona.

O QUARTO êrro foi o de haver ficado na Casa Militar mais tempo do que o necessário para dizer que não ficava. Agora, o quinto êrro vai sendo êsse de não se definir senão por condicionais como "nas atuais circunstâncias" e "por ora". Tudo isso, continuado, acabará por deixá-lo mal e portanto a todos nós, que o estimamos e o admiramos, que o seguimos e o consideramos um dos melhores cidadãos dêste país que de tais exemplos tanto carece.

À SUA volta, alguns amigos — dêsses que têm tôdas as coragens, menos a de nos puxar pelo paletó para dizer "não faça isso" —, estão colaborando para comprometer o general Juarez perante círculos cada vez maiores de concidadãos, a medida que se vai fixando no espírito público a idéia de que êle não se conforma em não ser candidato e permite que, a pretexto ou mesmo com o sincero propósito de propor seu nome, se estabeleça entre êle e o sr. Etelvino Lins uma concorrência que, afinal, aproveita a Kubitschek e mais ainda, à desmoralização geral.

A INSISTÊNCIA com que a propaganda do sr. Kubitschek deseja que o general Juarez Távora seja candidato faz lembrar o que ela preparava para quando o general realmente o fôsse: a propaganda do civil contra o militar, a exploração do "civilismo" dos ladrões e dos tolos contra o verdadeiro civilismo, que não admite a exclusão do militar porque não há ordem nem liberdade civil numa pátria desguarnecida e desarmada.

O MODO chôcho pelo qual foi lançada a candidatura Etelvino Lins, a modéstia com que ela surgiu, fêz com que a muitos — inclusive a nós mesmos — parecesse frustrado o efeito que uma candidatura deve despertar na opinião pública. O episódio da morte de Demócrito parecia bastante para comprometê-la — e já vociferam contra "o assassino de Demócrito" aqueles que sempre estiveram com êle e contra os ideais pelos quais morreu o estudante, os ladrões da Oligarquia, os espolêtas eleitoralistas, os punguistas da Democracia que sempre festejaram o sr. Etelvino Lins quando êle consentia em deixar que essa gente adquirisse uma aparência de dignidade pela promiscuidade com o seu nome honrado.

MAS, a cada dia que passa, essa candidatura ganha corpo. Não estamos diante de um político vulgar, dêsses que têm ambição e não têm grandeza, mas sim diante de um líder, no verdadeiro sentido da palavra, um homem que se decide à luta e não vacila. No sr. Etelvino Lins o sr. Kubitschek encontrou o adversário de que carecia, ou melhor, o adversário de que o povo carecia para lançá-lo contra o trêfego, o leviano, o irresponsável Kubitschek.

Daí, precisamente, o desespêro com que a propaganda do sr. Kubitschek procura aproveitar os restos de perplexidade entre nós, as naturais dificuldades de compreensão do fenômeno político brasileiro, para tentar fazer do general Juarez Távora um instrumento da desunião do povo contra a volta dos oligarcas ao poder.

NÃO há dúvida — e continuamos a afirmar — que o general Juarez teria, desde logo, um apoio mais entusiástico de grandes setores populares e políticos. Mas também não há dúvida que não teria a dissidência do PSD, — a não ser aquela de que é chefe direto o sr. Etelvino Lins. E isto significava cêrca de um milhão de votos a menos para nós, senão mesmo canalizados para o sr. Kubitschek, pelo horror que a política tem ao vácuo, à abstenção, à ausência.

MAS não há dúvida, que, dia a dia, se amplia a superfície popular que o sr. Etelvino Lins irá conquistar com a sua campanha. Seria uma indignidade, pois, somar às dificuldades que se nos antolham, essa de deixar o general Juarez Távora atrás da porta; seria uma indignidade para êle e para todos nós. E o povo — não esqueçam — se ri da burla e da farsa, mas não perdôa os burladores e os farsantes.

HÁ UM fator mais importante do que ganhar as eleições: é preservar a unidade das Fôrças Armadas contra a sua desagregação, já intentada pelo sr. Benedito Valadares na pessoa do gen. Lott, já tentada pelo sr. Ademar de Barros na pessoa do general Canrobert, já tentada por vários coringas na pessoa do brigadeiro Eduardo Gomes — e agora tentada pelo sr. Jânio Quadros na pessoa do general Juarez Távora.

ACEITAR o apoio do sr. Jânio Quadros é lógico. Mas confiar nêsse apoio é mais que uma loucura, é uma rematada tolice. Quem não vê que o sr. Auro Moura Andrade é um instrumento de Kubitschek para intentar, através da vocação do sr. Quadros, a desagregação das nossas fôrças? Quem não sabe que o sr. Quadros mandou um ultimatum ao general Juarez na convicção de que êste já não poderia candidatar-se, e empreendeu, ao verificar o contrário, um trabalho destinado a desmoralizar o general Juarez — trabalho que, permitam-nos dizê-lo, só não foi bem sucedido porque à TRIBUNA DA IMPRENSA desmascarou a trama, como seria fácil provar se se tornasse necessário.

ALUDIR ao sr. Jânio Quadros como uma fôrça política capaz de transferir-se a outro, é uma ilusão. E quando em cima dessa ilusão se constrói uma utopia, o que daí resulta chama-se traição por boa intenção.

TUDO daríamos para que o general Juarez Távora fôsse presidente da República. Menos o nosso respeito por êle, a nossa admiração pela sua coerência e pela firmeza de sua conduta moral.

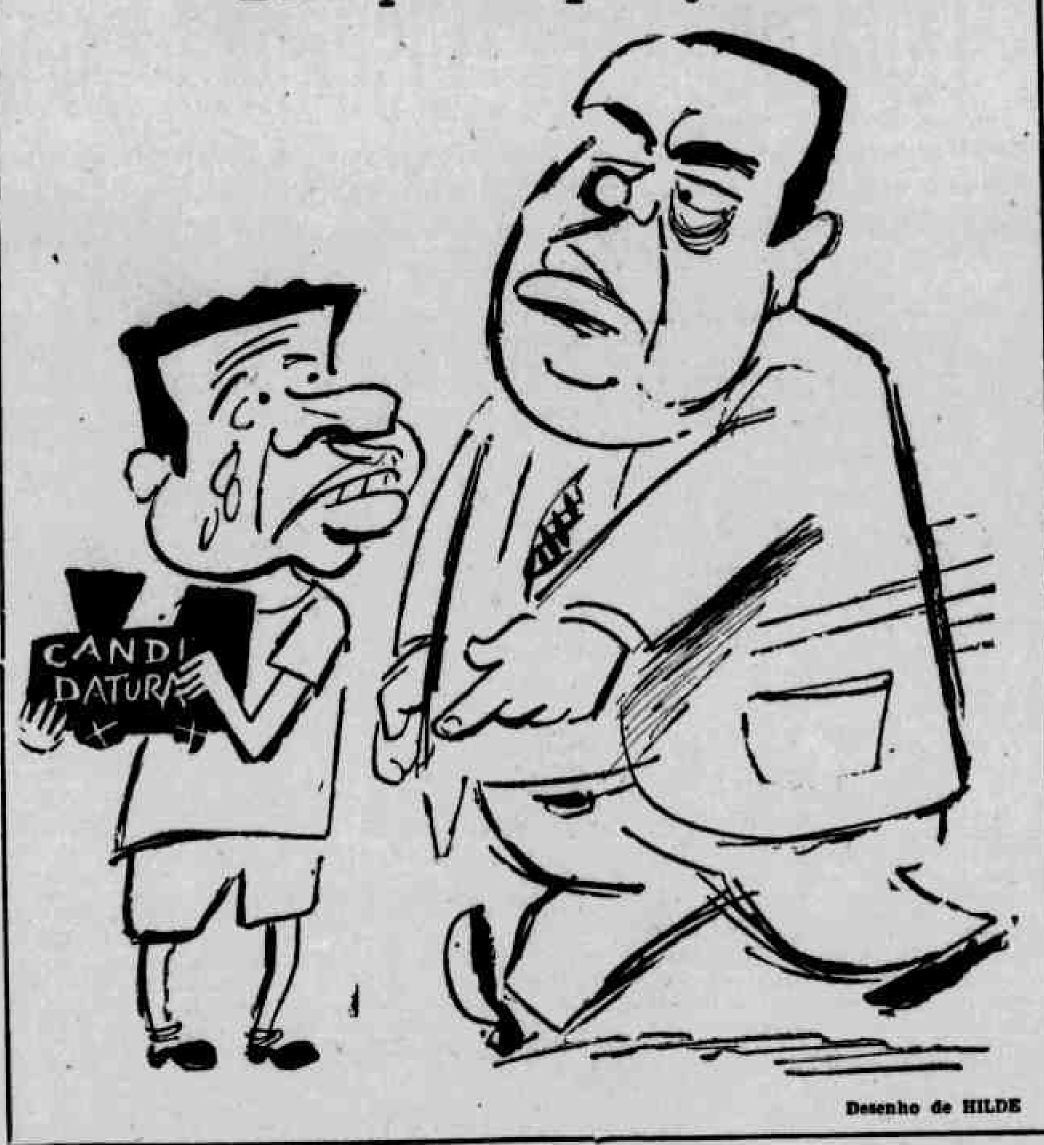
RESSALVADOS os casos, aliás numerosos, de gente sincera e digna que pensa diversamente, é evidente o propósito de desmoralizar a unidade e a integridade dos chefes militares com a decomposição político-eleitoralista do general Távora. E tornar impossível a coligação contra a volta dos gregórios, pelo enfraquecimento popular da candidatura Etelvino — depois de conseguido, pela mesma gente, e pelos mais vis processos, o enfraquecimento político da candidatura do general Juarez.

Falamos com essa franqueza porque consideramos necessário pôr têrmo a essa manobra desagregadora, para a qual estão contribuindo as evasivas momentâneas do general Juarez e, mais do que isto, as ansiedades e frustrações de tantos, como nós mesmos, que desejaríamos vê-lo na Presidência da República.

A HORA não é mais de candidaturas. E' de campanha para tornar vitoriosa uma e não duas candidaturas, a fim de tornar impossível, pelas urnas, a volta da Oligarquia, para não nos sujeitarmos, aos nossos filhos, à dolorosa tarefa de novo esfôrço para tirá-la, novamente, do Poder.

CARLOS LACERDA

Brinquedo perigoso



Desenho de HILDE

Jango vendeu o PTB a Juscelino

OSWALDO COSTA

VAMOS revelar, baseados em fatos que desafiam qualquer contestação, as origens escabrosas do apoio de Jango Goulart a Juscelino Kubitschek. Não é por ideologia, por doutrina, por amor ao "velhinho" ou respeito à sua memória que Jango está arrastando seus companheiros a êsse apoio a uma candidatura, que representa tudo o que há de contrário à programática do PTB, nascida como foi das entranhas dos grupos econômicos mais nefastos que atuam em nosso país e destinada, como a imprensa que lhe faz côro, a defender e consolidar as posições e os interêsses antinacionais dos "tubarões" e dos trusts, desde Sptzman Jordan à Standard Oil. E por negócio, única, exclusiva e simplesmente por negócio. Jango, ainda que o quisesse, não poderia, aliás, libertar-se dessas injunções, tal a soma e tal a natureza dos favores ilícitos que recebeu do consórcio Kubitschek. Há tempos atrás, denunciamos a bandalheira de seus empréstimos no Banco do Brasil, bandalheira concertada, promovida e sacramentada pelo então presidente em exercício daquele estabelecimento oficial de crédito, o honrado sr. José Maria de Alkimim, corifeu da candidatura Juscelino. Nem êle, nem Alkimim vieram a público para opor qualquer contradita às nossas asseverações. Silenciaram. E silenciosos se mantiveram até hoje, mesmo porque não havia outro jeito. Temos, agora, a contar aos leitores a história de outro escândalo, em que, juntos novamente, aparecem Alkimim e Jango, de parceria com o famigerado Arquimedes Manhães, de cujo bôlso saiu, como ficou provado no inquérito do Galeão, o dinheiro para o atentado da rua Toneleros. Mas vamos aos fatos, que é o que serve.

O japonês Yassutaro Matsubara, de quem Manhães era o procurador no Rio, devia ao Banco do Brasil, na agência de Marília, Cr$ 15.055.000,00 em títulos. Nessa dívida estava incluída uma promissória de Cr$ 2.670.000,00, do aval de João Goulart. Quando na presidência do Banco, o sr. Marcos de Souza Dantas, que é um homem íntegro e responsável, exigiu insistentemente a regularização dêsse débito, por meio de garantia hipotecária oferecida pelo devedor. Esgotadas tôdas as "démarches" visando à obtenção dessa garantia, o sr. Marcos de Souza Dantas autorizou a agência de Marília a protestar os referidos títulos. Isso foi feito a 10 de abril de 1954, excluído do protesto o "papagaio" de Jango, por ser pagável na praça do Rio e não na daquela cidade.

Nesse meio tempo, o sr. Souza Dantas viajou para os Estados Unidos, substituindo-o na presidência do Banco o impoluto sr. José Maria de Alkimim, líder da "renovação" juscelinista. Aproveitando-se dessa circunstância, Matsubara, por intermédio de seu procurador Manhães e do sr. Severo Pinheiro, que se intitulava "elemento de ligação entre o Catete e o Banco do Brasil", solicitou à Agência Central um empréstimo, para atender às despesas a serem feitas com a outorga, por êle, da escritura de garantia hipotecária exigida pelo sr. Souza Dantas. Essa solicitação foi deferida por Alkimim, em despacho de 1.º de maio de 1954. O novo empréstimo montava a mais de um milhão de cruzeiros. Mas, o honrado sr. José Maria de Alkimim não limitou a isso a sua paternal benevolência com os relapsos devedores: ao mesmo tempo que concedia o empréstimo, ordenava que fôsse retirada do ajuste a promissória avalizada por João Goulart! E mais: que fôsse liberado da garantia das dívidas o gado que Matsubara fôra compelido a oferecer, por exigência do sr. Souza Dantas, em despacho de 21 de maio de 1954, gado êsse avaliado em cinco milhões de cruzeiros! Coisa de pai para filho, de amiguinho para amiguinho, de correligionário para correligionário.

Com uma só penada, portanto, o impoluto sr José Maria de Alkimim, porta-bandeira do dinamismo kubitschekiano, cometeu três graves irregularidades:

a) excluiu do protesto a promissória de Jango;

b) dispensou a garantia do gado;

c) concedeu empréstimo para as despesas do ajuste.

E não ficou por aí a bandalheira. Encorajado por essas incríveis facilidades, feitas à custa do patrimônio dos acionistas e dos depositantes do Banco, Arquimedes Manhães, ainda no caráter de procurador de Matsubara, não teve dúvida e saiu-se com outro golpe: em carta data de 21 de maio de 1954, protocolada na gerência da Carteira de Crédito Geral sob o número 24.233, pediu emprestados mais cinco milhões de cruzeiros. Nessa hora, possivelmente, a consciência de homem público do honrado sr. José Maria de Alkimim deveria ter tremido de horror e indignação. Assim também era demais! Infelizmente, porém, essa crise — se houve — teria durado muito pouco. Afinal de contas, a parceria Jango & Manhães valia bem o sacrifício de qualquer escrúpulo. Kubitschek era um candidato à vista. Iria precisar do apoio de Jango. Seria de fazer corar a um frade de pedra emprestar mais dinheiro a quem já estava com títulos protestados, e títulos aceitos pelo próprio Banco do Brasil. Mas, pensando bem, que fôssem para o diabo as considerações de ordem moral. Manhães era Jango e Jango era o presidente do PTB. Manhães, aliás, para facilitar a operação, pedira mais do que, de fato, pretendia. E prometera, para salvar as aparências, dar como garantia o penhor do gado de Matsubara, garantia que mais tarde seria, naturalmente, subtraída, como o fôra a anterior. E aí não estava Severo Pinheiro, sobrinho de Israel e "elemento de ligação do Catete com o Banco do Brasil", a interessar-se pelo assunto? Assim foi que, por despacho de 31 de maio de 1954, exarado no verso da carta de Manhães, o impávido líder da arrançada renovadora de Kubitschek concedeu ao devedor relapso, com títulos protestados pelo próprio Banco, mais um empréstimo de Cr$ .. 2.800.000,00!

Dessa importância — e é um pormenor digno de ser levado em conta — saiu o dinheiro para o atentado da rua Toneleros, conforme se verificou pelo número das cédulas.

Não falseavam, pois, a verdade os que apontavam à opinião pública as estreitas ligações — não apenas de política mas de negócios — de Juscelino e seu Estado Maior com os piores "gregórios" dêste país, os homens que fizeram correr um rio de lama sob o Palácio do Catete para usarmos da histórica expressão do sr. Getúlio Vargas, e levaram ao suicídio o presidente.

Têm aí os brasileiros, em geral, e, em particular, os trabalhistas sinceros e não corrompidos, as verdadeiras origens e os verdadeiros fundamentos do apoio de Jango a Kubitschek. Prêso ao ex-governador de Minas, pelo cordão umbelical dos favores ilícitos e imorais que recebeu de Alkimim, como poderia Jango fugir à contingência de trair os ideais de seu partido e conspurcar a memória de Vargas, deixando de embarcar na canôa da aventura "entreguista" de Juscelino, em cuja gamela há muito tempo já metera o bico guloso de sociedade com Manhães? Saiba, portanto, o PTB que estava, e não de hoje, vendido — vendido, sim! — a Kubitschek. E por êsse pano de amostra faça o povo brasileiro — os trabalhadores, principalmente — uma idéia da calamidade que seria para o país um govêrno, como o do candidato do sr. Amaral Peixoto, constituído de gente dessa espécie, capaz de tão vergonhosas barganhas e transações.

Cartas dos Leitores

No "fim do mundo" o Brasil

AINDA a propósito do "habeas-corpus" concedido pelo juiz Anselmo Ribeiro aos fraudadores do leite, pilhados pela Polícia em recente flagrante, recebemos uma carta do sr. Cacique Jatahy Accioly, desta Capital, em que diz o seguinte:

"Positivamente, o nosso país atingiu o "fim do mundo". Ainda há dias, em um dos seus admiráveis artigos, fazia referência V. S. à falência da Erica, mas também, com grande propriedade e extraordinário desassombro, — peculiar virtude que só ao amigo é dado desfrutar com profundo senso de patriotismo — estendia aquela mesma falência à justiça do nosso país.

E os fatos aí estão diàriamente para provar a verdade cristalina das suas afirmações. Refiro-me à decisão de um senhor Juiz, libertando os adulteradores (alguns entre as centenas ou milhares que proliferam desbragadamente por êsse Brasil afora) de leite.

Do que li, cheguei à conclusão de que foram os criminosos, — e que criminosos! — libertados porque, em última análise, obtiveram, através de situação financeira próspera, advogado para conseguir diligência do Juiz junto ao Presídio onde se achavam e lá constatar, êsse mesmo Juiz, que a cadeia não tinha a higiene necessária.

Um êrro não justifica outro, mas mil vêzes preferível a falta de higiene alegada que o envenenamento da população por êsses desalmados prevaricadores.

Que grande incentivo à prática de atos que deveriam merecer tôda a série de punições. Positivamente, a nossa justiça, afora seu vergonhoso passo de cágado, caminha paralelamente com os desmandos, omissões e erros da nossa administração".

OPINIÃO

O esparadrapo

NO mesmo dia em que nomeou uma figura da mais alta dignidade moral e política para a Superintendência das Emprêsas Incorporadas, o govêrno Café Filho nomeou para a Rádio Mauá o sr. Heitor Moniz, afiançado pelo sr. Oséas Martins.

Se o sr. Hélio Fernandes foi afastado dali, por ser juscelinista, nada justifica a escolha infeliz do sr. Moniz, ex-diretor do DIP no tempo do Estado Novo, do qual foi notório "profiteur".

Assim, o govêrno instaurado a 24 de agosto confia uma estação radiofônica destinada aos trabalhadores a um homem que foi um dos sustentáculos jornalísticos da ditadura e da corrupção. Recompensa-o por serviços que êle prestou, não à Democracia, palavra que lhe causa horror, mas à Oligarquia, a que foi sempre subservientemente e espertamente fiel ou infiel, dependendo isso de suas conveniências ou inconveniências pessoais. Também não é a primeira vez que o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, em suas indicações, mostra as suas origens políticas. E o impossível acontece. após o 24 de agosto, surge, recauchutado para a austeridade, um nome que não resistiria a um rigoroso inquérito nas Emprêsas Incorporadas, onde êle durante anos e anos sugou vorazmente empregos rendosos.

Por vocação, o sr. Heitor Moniz adere a qualquer coisa, como um esparadrapo. Vem o sr. Café Filho, com a sua falta de imaginação, e cola êsse esparadrapo em seu govêrno. E o pior é que êle pensa ter feito uma boa escolha.

Pasqualini - Lino de Matos nova chapa em estudos

A CHAPA Alberto Pasqualini-Lino de Matos foi, ontem, sugerida no encontro havido durante a reunião do Congresso Nacional entre líderes do PTB e PSP.

O sr. Ademar de Barros, consultado anteriormente no telefone internacional de Paris, pelo sr. Lino de Matos, manifestou interêsse pela solução encontrada, mas condicionou sua viabilidade apenas à circunstância de seu próprio nome não ser escolhido pela Frente Populista formada pelos dois partidos.

O veto parcial que algumas fôrças do PSD têm feito ao nome de Jango Goulart para a vice-presidência na chapa do sr. Kubitschek tem colocado petebistas menos radicais em posição de não apoiarem a candidatura do PSD evoluindo, assim, sensivelmente, para uma composição com o ademarismo.

O sr Mário Palmério comentava, ontem, na Câmara, com outros elementos do PTB, que a única solução honrosa para o PTB era afastar-se definitivamente da candidatura Kubitschek.

A direção nacional do PSP divulgou, ontem, uma nota oficiosa esclarecendo que mantém em curso os seus entendimentos com o PTB visando à restauração da "frente populista". Na última terça-feira os srs. João Goulart e Souza Naves estiveram na residência do sr. Lino de Matos, acompanhados do sr. Olavo de Oliveira (presidente em exercício do PSP) e o sr. Arnaldo Cerdeira, líder da bancada pessepista na Câmara.

LISTA DE NOMES

Deliberou-se, então que o PTB ofereceria uma lista de dez nomes (segundo reivindicações de Jango Goulart) onde o PSP escolherá o candidato, desde que êste nome fôsse considerado juntamente com o do sr. Ademar de Barros para a vice-presidência, num exame, em igualdade de condições, na convenção do PTB.

Esta exigência em que Ademar de Barros fôsse necessàriamente o candidato da Frente Populista à vice-presidência determinou um recuo provisório de Jango Goulart. Mas ainda ontem como garantia, voltou o líder do PTB a considerar a proposta continuando os entendimentos.

ENCONTRO EM DAKAR

Consultado, em Paris, o sr. Ademar de Barros estaria disposto a vir imediatamente da Europa, chegando ao Rio na próxima semana. Uma nova solução foi contudo apresentada: o sr. Ademar de Barros aguardaria um emissário do PSP que iria com êle encontrar-se em Dakar. Uma das razões que serão apresentadas ao presidente do PSP para a conveniência do afastamento de seu nome seria o apoio ou o beneplácito das Fôrças Armadas a uma chapa Pasqualini-Lino de Matos.

Os gaúchos unidos em tôrno de Etelvino

Peracchi Barcelos: "Nossa posição é definitiva"

Clóvis Pestana: "Inabalável, iremos para a luta"

Hermes de Souza: "Nenhuma possibilidade de modificação"

O PSD do Rio Grande do Sul marchará coeso para a candidatura do sr. Etelvino Lins. Êste é o sentido das declarações do cel. Perachi Barcelos e do deputado Clóvis Pestana, desmentindo as versões que apontavam uma dissidência dentro da seção gaúcha do PSD.

A POSIÇÃO DE PERACHI

O cl. Perachi Barcelos regressou ontem a Pôrto Alegre, onde deu uma entrevista aos jornais gaúchos, afirmando: "A candidatura Etelvino é definitiva para nós. Ela já conta com ponderáveis fôrças políticas, que se vêm batendo há muito pela união nacional".

Perguntado sôbre a possível intervenção do Diretório Nacional do PSD no diretório gaúcho, em face da dissidência diante da candidatura Kubitschek, afirmou o sr. Perachi Barcelos:

"Não acredito nessa intervenção, nem que haja intenção de efetivá-la.

Mas, se isto acontecer, usaremos de todos os recursos legais para impedi-la".

DECLARAÇÕES DE CLOVIS PESTANA

O deputado Clovis Pestana líder da bancada gaúcha na Câmara declarou esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Nossa posição é inabalável e definitiva, em tôrno do sr. Etelvino Lins. Não haverá nenhum recuo, nem nenhuma modificação.

Vamos para a luta com tôdas as nossas energias. Não acredito em intervenção no diretório do PSD. Acho-a inviável, dentro dos estatutos do partido nos quais não existe a possibilidade de configurar-se a hipótese legal da intervenção".

A POSIÇÃO DE HERMES DE SOUZA

O deputado Hermes Pereira de Souza, que chegou do Rio Grande do Sul, considera impossível qualquer modificação na posição já assumida pelos gaúchos em face da candidatura Etelvino.

Os Institutos romperão Convênio-Tuberculose

OS INSTITUTOS de Previdência Social estão decididos a romper o convênio firmado há tempos com a Campanha Nacional Contra a Tuberculose, para internação de seus associados no Conjunto Sanatorial de Curicica, em Jacarepaguá, por falta de uma assistência adequada aos seus segurados.

A CNCT não vem cumprindo a contento o compromisso firmado. Os doentes alegam que o tratamento a que são submetidos é deficiente e mal orientado pela direção do sanatório. Até a alimentação não vêm sendo fornecida de acôrdo com o convênio. E' pouca e de péssima qualidade.

Até agora, o primeiro Instituto a denunciar o convênio foi o IAPM. Mas tudo indica que os outros seguirão a mesma orientação do Departamento Nacional de Previdência Social.

ENCONTRO DUTRA-ETELVINO

DUTRA: "Conversa de amigos"

ETELVINO: "Conversa franca"

O marechal retribuirá a visita – Adiado para hoje o encontro com Café – Munhoz insiste em ser candidato

O SR. Etelvino Lins visitou ontem o marechal Dutra, em sua residência na rua Redentor, em Ipanema.

O encontro foi acertado pelo sr. Alcides Carneiro, que encontrou a melhor receptividade da parte do ex-presidente da República.

COMUNICAÇÃO

O candidato democrático comunicou ao marechal oficialmente pela dissidência do PSD e pela UDN, restando ainda os pronunciamentos do PL e do PDC. Todos êsses apoios, entretanto, estavam na dependência de homologação das respectivas convenções.

Fez também o sr. Etelvino Lins uma longa exposição sôbre os acontecimentos que precederam o lançamento de sua candidatura e os esforços por êle desenvolvidos para que se encontrasse uma fórmula de pacificação.

A POSIÇÃO DO MARECHAL

O marechal Dutra ouviu a exposição do sr. Etelvino Lins. E declarou que iria conversar com os seus amigos sôbre a sucessão presidencial.

Retribuiria, então, em data próxima, a visita do sr. Etelvino Lins.

"CONVERSA DE AMIGOS"

O marechal declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, hoje pela manhã, que recebera com a maior satisfação a visita do sr. Etelvino Lins.

"Foi um encontro de velhos amigos. Conversamos cordialmente".

A conversa começou às 15,40 e terminou às 16,20 horas.

"CONVERSA FRANCA"

O sr. Etelvino Lins também classificou de "conversa franca" a conferência de ontem.

HOJE COM CAFÉ

O encontro do sr Etelvino Lins com o presidente da República foi transferido para hoje, de vez que ontem o chefe do govêrno jantou com o sr Munhoz da Rocha chegado de Curitiba e o sr. Etelvino Lins tinha em casa um jantar de comemoração do aniversário de sua mulher.

O sr. Monteiro de Castro marcou o encontro para hoje, às 11 horas.

MUNHOZ, VICE

O sr. Munhoz da Rocha chegou do Paraná e insiste na sua condição de candidato à vice-presidência.

"Continuo candidato. Deixei o govêrno do Paraná com êsse objetivo" — declarou-nos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel. [illegible]
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual .... [illegible]
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo de porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º
Tel. [illegible]

End. telegr. CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo [illegible] 1.º salas 104/5 — Tel. [illegible]
End tel. LANTERNA S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua [illegible] de S. Mamede, [illegible] — Lisboa
Tels. [illegible]

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada



ACONTECE EM CUBA — *Havana. A polícia anunciou a detenção de várias pessoas, em consequência de haver-se descoberto um depósito de armas e munições, em Víbora, subúrbio desta capital.*

VIAGEM — Lisboa. Chegaram a esta capital a atriz Nadya Grai e o cinegrafista Ettore Giannini.

OS "LIBERTADORES" — *Damão. Chegaram a esta cidade, vindas de Nagar Aveli, 41 pessoas que se recusaram a viver sob o jugo dos usurpadores.*

ESTATÍSTICA — Lisboa. Em 1953 e 1954 nasceram em Portugal mais homens de que mulheres.

CONSPIRAÇÃO — La Paz — Informações publicadas pelo jornal católico "Presencia", dizem que foi descoberto um plano subversivo.

INQUÉRITO — Singapura. Encarregado de um inquérito sôbre o acidente ocorrido com o avião da "Air Indian" acaba de chegar a esta cidade, o capitão indiano W. Viswanthann.

TERREMOTO — *Calcutá. Um tremor de terra de grande intensidade, cujo epicentro estaria situado na província chinesa de Sinkiang, foi registrado pelo observatório de Shillong.*

FALECIMENTO — Nova York. Morreu o conhecido retratista Auguste Benzinger, de origem suíça, que contava 88 anos de idade.

INDOCHINA INTRANQUILA — *Saigon. As fôrças armadas da seita Binh Xuyen reiniciaram, após as festas de Páscoa, o bloqueio de Saigon.*

SAMBA FANTÁSTICO — Paris — Jean Manzon projetará hoje para o embaixador do Brasil na França, e um grupo de personalidades brasileiras seu filme "Samba Fantástico". (Condensado da U.P., A.F.P., U.S.I.S. e A.N.I.).

Sensação no Kremlin: será assinada a paz com a Austria

"Regressamos a Viana como homens felizes", diz o chanceler Raab — Será concluído um importante tratado comercial — Libertação de todos osprisioneiros

MOSCOU, 15 (AFP) — Foi rubricado no Kremlin, às 9 horas e 30 minutos, um documento austro-soviético que apresenta as seguintes indicações: os russos concordam em concluir o tratado de paz na base do projeto elaborado em setembro de 1949; propõem os russos que as Quatro Potências garantam a independência da Austria contra qualquer atentado, seja qual for; a Austria obtém inteira independência econômica; compromete-se a Austria a seguir uma política livre de qualquer aliança militar; a União Soviética promete libertar todos os prisioneiros de guerra austríacos; a União Soviética restitui o petróleo aos austríacos. Todos êstes esclarecimentos foram dados pelos senhores Adolf Schaerf, vice-chanceler, e Bruno Kreiski, secretário do Exterior da Austria.

REAÇÕES EM VIENA

VIENA, 15 (AFP) — "Isto ultrapassa tôdas as nossas esperanças, mesmo as mais otimistas", declara-se nos círculos ligados à chancelaria da Austria depois de conhecida a notícia da assinatura de um documento que registra os resultados das negociações austro-soviéticas de Moscou.

Os círculos diplomátic aguardam com o maior interêsse o texto do comunicado antes de um pronunciamento definitivo. Observa-se que os ocidentais, que, durante anos, mantiveram grande esfôrço para obter o restabelecimento de uma Austria independente, sòmente poderão regozijar-se caso os fatos confirmarem as últimas notícias recebidas de Moscou. O público austríaco, de seu lado, mal acredita no fim próximo do regime de ocupação, regozijando-se porém com as boas notícias. A rádio austríaca divulga em boletins especiais as informações chegadas de Moscou.

"MUITO SATISFEITOS"

MOSCOU, 15 (AFP) — O vice-chanceler austríaco, sr. Adolf Schaerf, declarou à imprensa: "Estamos muito satisfeitos com os resultados das negociações. Penso que as potências ocidentais aceitarão as bases estabelecidas em Moscou e que poderemos ter um tratado de paz em futuro muito próximo".

GARANTIAS DE INDEPENDÊNCIA

Declarou um porta-voz da delegação austríaca às negociações de Moscou; a respeito das garantias de independência da Austria: "Ainda não se sabe qual a forma em que essas garantias poderiam ser incluídas no tratado. É possível que seja a forma de aditivo".

ACÔRDO COMERCIAL

Começarão brevemente, talvez nestas próximas semanas e sem esperar a assinatura do tratado de paz, as negociações entre a União Soviética e a Austria para a conclusão de importante acôrdo comercial entre os dois países.

BASES MILITARES ESTRANGEIRAS

Interrogado pelos representantes da imprensa a respeito do problema das bases militares na Austria, respondeu o vice-chanceler austríaco Adolf Schaerf: "Faremos uma politic livre de qualquer aliança militar". Esclareceu o vice-chanceler que essa política excluiria o estabelecimento de bases militares estrangeiras.

REGRESSOU A DELEGAÇÃO AUSTRÍACA

A delegação austríaca deixou esta capital ao meio-dia. O chanceler austríaco Julius Raab declarou simplesmente diante do microfone: "Regressamos a Viena como homens felizes. Aqui em Moscou, durante as negociações, foi realizado um bom trabalho que terá significação muito especial para a paz e para os povos do mundo inteiro. Partimos com um sentimento de grande reconhecimento, desejando ao povo soviético muitas felicidades no futuro". Em seguida, voltando-se para o sr. Molotov, acrescentou o chanceler austríaco: "Até a vista! Até o encontro em Viena!"

CONVERSA NO AERODROMO

MOSCOU, 15 (AFP) — O aeródromo central, reservado ao govêrno soviético e aos hóspedes estrangeiros notáveis, estava hoje enfeitado com as côres austríacas e soviéticas, por ocasião da partida da delegação austríaca. A organização da cerimônia dessa partida foi dirigida pessoalmente pelo general Kolesnikov, comandante da praça de armas de Moscou. O chanceler austríaco Julius Raab e os membros da delegação chegaram ao aeródromo às 11 horas e 45 minutos. Cinco minutos mais tarde chegavam os srs. Molotov e Mikoyan, que imediatamente se uniram ao chanceler Raab. Os três estadistas mantiveram breve conversação amistosa diante do edifício do aeródromo.

Dirigindo-se ao chanceler austríaco, declarou sorrindo o ministro do Exterior da União Soviética: "Julgo que tivestes tempo, apesar de tudo, de ver alguma coisa em Moscou".

Respondeu o chanceler austríaco: "Oh! Não vi muita coisa, apenas o "Metro", o Kremlin e a Universidade".

Prosseguiu Molotov: "Já é alguma coisa. Agora podemos conceder-vos o "visto" de saída".

EVACUAÇÃO DAS TROPAS DE OCUPAÇÃO

MOSCOU, 15 (AFP) — Declara-se que a União Soviética concorda com a evacuação das tropas de ocupação após o início da vigência do tratado de paz com a Austria, até o dia 31 de dezembro do corrente ano.



Chanceler Julius Raab: o homem que ganhou em Moscou

Londres ainda sem jornais

LONDRES, 15 (AFP) — A Associação dos Proprietários dos Jornais Londrinos confirmou o fracasso das negociações entre os sindicatos e empregadores. Vinte e três mil operários tipográficos estão agora desempregados.

Os grevistas da imprensa realizarão uma reunião hoje. Um delegado do sindicato dos eletricistas declarou que os grevistas estavam prontos a retomar as negociações, logo que os patrões tivessem disposto a discutir a questão de um aumento de salários.

Eisenhower convoca reunião para a distribuição da vacina Salk

Crianças dinamarquesas compram presentes para o dr. Salk — Relatório científico será enviado à URSS —

WASHINGTON, 15 (UP) — Por ordem do presidente Eisenhower, o govêrno convocou para o próximo dia 22, nesta capital, uma reunião de funcionários sanitários, para estabelecer a forma de distribuir equitativamente a nova vacina Salk contra a paralisia infantil. A secretária de Prevenção Social, Oveta Culp Hobby, convocou a reunião algumas horas depois de haver o presidente Eisenhower ordenado aos funcionários federais que estudassem a forma de "manter abertos... os meios de distribuição'. A sra. Hobby disse que o propósito da reunião será "explorar todos os meios de garantir, tão logo como seja possível, oportunidades iguais de imunização a tôdas as pessoas que necessitarem" e elaborar um plano para manter perfeitamente informado o povo dos estoques e distribuição da nova vacina, que promete acabar com o flagelo da paralisia infantil.

PRESENTE PARA O DR. SALK

OSLO, 15 (UP) — Um jornal pediu, hoje, às crianças da Noruega, que entreguem uma "coroa" (14 centavos de dólar), para a compra de um presente para o dr. Jonas Salk, criador da vacina contra a paralisia infantil.

O jornal "Arbeiderbladet" propôs que com o dinheiro seja comprado um quadro para o dr. Salk.

SAN SALVADOR COMPRA VACINA

SAN SALVADOR, 15 (UP) — Eduardo Barrientos, ministro da Saúde Pública e Assistência Social, declarou, hoje, que o govêrno adquirirá uma grande partida de vacina Salk para combater a paralisia infantil, que surge aqui anualmente entre os meses de abril e setembro.

PRÊMIO

ROCHESTER (Minnesota), 15 (UP) — O dr. Charles W. Mayo, da Clínica Mayo, declarou que a "Mutual of Omaha Criss Award", de que é presidente, decidou conceder ao dr. Jonas Salk, criador da vacina contra a poliomielite, o prêmio correspondente a êste ano, dessa associação.

O prêmio foi estabelecido por L. J. Skutt, presidente de uma companhia de seguros, em memória do extinto dr. C. C. Criss, e se concede todos os anos à pessoa que mais se distinga, a critério da associação, no campo da saúde e da segurança.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

WASHINGTON, 15 (IPS) — Para aumentar a produção e distribuição da nova vacina Salk, contra a poliomielite, se convocará, para breve, uma conferência de autoridades médicas e administradores norte-americanos. O diretor geral, Leonard A. Scheele, do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, informou à Subcomissão de Saúde Pública e Trabalho do Senado Americano que a conferência considerará questões técnicas relacionadas à nova vacina.

O dr. Scheele fêz essas declarações, quando êle, a secretária de Saúde, Educação e Bem-Estar Público, Oveta Culp Hobby, e especialistas do Serviço de Saúde Pública, prestavam declarações a favor do programa de saúde do presidente Eisenhower.

75 GOVERNOS (INCLUSIVE O SOVIÉTICO) RECEBERÃO O RELATÓRIO CIENTÍFICO SÔBRE AS EXPERIÊNCIAS COM A VACINA SALK

O presidente Eisenhower, em gesto humanitário, anunciou que a informação científica relativa à vacina Salk será enviada a várias nações. O secretário de Estado Dulles anunciou, por sua vez, que o relatório científico sôbre as experiências com a Vacina Salk e a preparação desta será enviado a 75 governos, inclusive ao da União Soviética e de outras nações da órbita comunista. Um porta-voz da Secretaria de Estado afirmou que a distribuição dos conhecimentos sôbre a Vacina Salk se juntará ao plano do presidente Eisenhower de criação de um organismo internacional para a utilização pacífica da energia atômica, como medidas dos Estados Unidos para pôr as conquistas da ciência a serviço da humanidade.

NENHUMA PERCENTAGEM

ANN ARBOR (Michigan), 15 (AFP) — O dr. Jonas Salk, que descobriu a vacina contra a paralisia infantil, declarou ontem, em resposta a perguntas de jornalistas que não receberia nenhuma percentagem sôbre os direitos de exploração de sua vacina pelos laboratórios.

Acrescentou que, durante os seis anos que consagrou à pesquisa de sua vacina, recebera apenas seu salário de membro da Faculdade de Medicina da Universidade de Pittsburgh.

Conferência dos 4

PARIS, 15 (A.F.P.) — O govêrno francês enviou ontem, aos governos britânico e norte-americano, uma nota relativa a uma eventual Conferência dos Quatro, — notícia-se em fonte segura.

Já está a venda nos jornaleiros o 11.º número de



Totalmente em Quadrinhos Coloridos

OUTROS NÚMEROS DE

Ciência em Quadrinhos

PODEM SER ENCOMENDADOS AOS JORNALEIROS OU PEDIDOS DIRETAMENTE PELO TELEFONE 48-6391, a Cr$ 4,00 CADA EXEMPLAR.

N.º 1
- História da Atmosfera
- História da Pressão do Ar
- História do Barômetro
- História do Vácuo

N.º 2
- As Experiências de Lavoisier com o Fogo
- História do Oxigênio
- História dos Gases Inativos
- História da Fôrça Hidráulica
- História do Ciclo da Agua

N.º 3
- Batalha contra as Doenças dos Mergulhadores
- Arquimedes e a Coroa do Rei
- Como se Pode Extrair Riquezas da Agua do Mar

N.º 4
- História dos Alimentos
- História das Vitaminas
- Vendo o Estômago a Trabalhar
- O Laboratório Químico do Organismo

N.º 5
- História da Circulação do Sangue
- História dos Micróbios
- História das Defesas do Organismo
- Combatendo Germes com Germes

N.º 6
- A Derrota da Febre Amarela
- A Luta Pelo Saneamento do Brasil
- Milagres da Cirurgia
- Magia da Medicina Moderna
- História dos Anestésicos

N.º 7
- Como Nasce a Eletricidade ... e Como se Propaga

N.º 8
- A Utilização da Eletricidade

N.º 9
- A Distribuição da Eletricidade

N.º 10
- A História da Luz

Seu filho se orgulhará de ser CLIENTE da CONTA CORRENTE DA JUVENTUDE - uma verdadeira escola de fortuna e sucesso!



Seu filho vai se sentir importante . e o Sr. estará ajudando-o a realizar um util programa de economia. Creado pelo Banco Delamare especialmente para as crianças de hoje a Conta Corrente da Juventude entrega a seu filho um verdadeiro talão de cheques e uma caderneta de depósitos que desperta nos futuros cidadãos o gôsto pela previdência, pela segurança, pelos planos eficientes de economia. Dê a seus herdeiros a maior oportunidade: inscreva-os como clientes da Conta Corrente da Juventude e assegure-lhes um futuro risonho... e rico!

PRIVILEGIOS DOS DEPOSITANTES:

1. Todos os jóvens de ambos os sexos podem ser clientes da Conta Corrente da Juventude.
2. No ato do depósito inicial, cada depositante recebe uma caderneta e um talão de cheques.
3. O depósito inicial é a partir de Cr$ 100,00.
4. Os depósitos seguintes podem ser feitos a partir de Cr$ 20,00.
5. As retiradas mínimas podem ser feitas desde Cr$ 20,00.

Um talão de cheques para seus filhos!!!

A Conta Corrente da Juventude é uma iniciativa do Banco Delamare para estimular nos jóvens de hoje o senso da economia. E, como se trata de uma Conta Corrente.. seus filhos recebem um talão de cheques com lugar para duas assinaturas — a do depositante e do responsável — podendo movimentar os depósitos a qualquer tempo. Em junho e em dezembro, os juros serão contados à razão de 5% ao ano.



CONTA-CORRENTE DA JUVENTUDE

uma nova iniciativa do

Banco Delamare S. A.

40 anos de bons serviços prestados à coletividade

MATRIZ:	AGÊNCIA TREZE DE MAIO:	AGÊNCIA COPACABANA:	AGÊNCIA ESTÁCIO:	AGÊNCIA PENHA:
Av. Presidente Vargas, 446 (Séde Própria)	Av. 13 de Maio, 41	Av N. S. de Copacabana, 484	R. Machado Coelho, 174	Estr Braz de Pina, 425-A
	AGÊNCIA CATETE:	AGÊNCIA ENGENHO NOVO:	AGÊNCIA PILARES:	AGÊNCIA MADUREIRA:
	R. Catete, 271	R. 24 de Maio, 993	Av. João Ribeiro, 3	R. Maria Freitas, 136

Um mundo só

NOVA DELHI, 15 (AFP) — "Vou a Bandoeng com uma esperança total porque essa conferência representa um espírito novo na Asia, que representa o espírito dos novos tempos", declarou o primeiro ministro e ministro do Exterior da India, sr. Jawaharlal Nehru, ao tomar o avião com destino a Rangum, hoje de manhã. Acrescentou o primeiro ministro: "Quando um empreendimento marcha com o processo histórico, forçosamente triunfa a despeito das dificuldades. Marchamos com a História e assim deveremos triunfar Esse êxito não é dirigid ocontra país algum. Ele significa apenas a própria justificação da Asia nos seus direitos. Significa uma contribuição para a criação do clima de paz e de cooperação na Asia e no mundo. Significa no fim de contas, que será dado um auxílio à realização da idéia de "um mundo só" que deverá ser realizada, cedo ou tarde, se o mundo quiser sobreviver".

Causa consternação na Colômbia o discurso de Whitaker

BOGOTÁ, 15 (AFP) — "O discurso pronunciado pelo sr. José Maria Whitaker, ao tomar posse do cargo de ministro da Fazenda do Brasil, causou profunda consternação na Colômbia e em outros países produtores" escreve "La República", que acrescenta: "As esperanças que tinham sido formuladas, de que o sr Whitaker seguisse a política do seu predecessor, desfizeram-se, diante das suas palavras referentes à necessidade de ser modificado o sistema de câmbio em vigor no Brasil o que, afirma "La República", equivale a anunciar-se a desvalorização do Cruzeiro, desvalorização que talvez não seja imediata, mas que pesará no mercado do café como funesto elemento de instabilidade".

Craveiro Lopes acompanhará Café Filho

LISBOA, 15 (ANI) — Na sua visita às cidades de Coimbra, Pôrto e Guimarães, o presidente Café Filho será acompanhado pelo chefe de Estado português, general Craveiro Lopes.

No palácio de Queluz, o chefe de Estado brasileiro ocupará os mesmos aposentos que foram ocupados pelo generalíssimo Franco, quando da sua visita oficial a Lisboa. Em Queluz dormirá o chefe do Estado brasileiro nas noites de 22 para 23, de 23 para 24 e depois do seu regresso do norte do país.

Para o desembarque, em Lisboa, do sr. Café Filho está a construir-se no Terreiro do Paço uma tribuna de onde o Presidente brasileiro assistirá ao grande desfile militar que se efetua em sua honra.

As homenagens ao chefe do Estado brasileiro começarão, por Espichel, quando o cruzador "Almirante Tamandaré", onde viaja o dr. Café Filho, se aproximar da costa portuguêsa. Ao avistar-se o distintivo do Presidente, arvorado naquele navio, as unidades navais portuguêsas salvarão com 21 tiros, ao mesmo tempo que a bandeira do Brasil será içada nos mastros de honra. As guarnições portuguêsas, alinhadas da proa à popa em cada navio, soltarão os sete "vivas" da ordenança naval quando o cruzador brasileiro passar junto das unidades portuguêsas. As guardas apresentarão armas, nesse momento e os clarins executarão a marcha de continência, ao mesmo tempo que a banda do navio-chefe "Bartolomeu Dias" tocará o hino do Brasil. Terminada a fase das saudações, os navios portugueses evolucionarão de maneira a enquadrar o cruzador brasileiro no rumo à barra do Tejo.

O "Almirante Tamandaré" não terá de ir à baía de Cascais receber pilôto. Do Bom Sucesso sairá uma lancha com o pilôto-mor, sr. José Florêncio, que à entrada da barra subirá para o navio presidencial, a fim de o pilotar até ao ancoradouro defronte do Terreiro do Paço. Fôrças aéreas — entre as quais esquadrilhas de caças de propulsão a jato — sobrevoarão o cortejo naval rio acima.

Em frente do Terreiro do Paço repetir-se-ão as salvas. No momento em que o presidente do Brasil sair de bordo, o "Almirante Tamandaré" e os navios de guerra portugueses salvarão simultâneamente, com 21 tiros mantendo-se as guarnições formadas até o chefe do Estado brasileiro desembarcar no cais das Colunas. A partir de então as honras militares passam a competir às fôrças do Exército em formatura na praça do Comércio.

O ministro da Marinha designou o comodoro Duarte Silva para as funções de oficial às ordens do Presidente brasileiro, em representação da Armada; e o comodoro Fernando de Quintanilha para iguais funções junto do ministro da Marinha do Brasil.

No dia 24 os dois Presidentes chegam a Coimbra, e no dia seguinte ao Pôrto, depois de terem dormido essa noite no Buçaco.

Em Coimbra receberá o Presidente brasileiro as insígnias de doutor "honoris causa" por aquela Universidade e no Pôrto realiza-se, em sua homenagem uma recepção no palácio da Bôlsa realizando-se outra no mesmo dia em Guimarães, no palácio dos Duques de Bragança.

No Pôrto antes da recepção no palácio da Bôlsa, haverá um banquete nos Paços do Concelho.

No dia 27 em Lisboa, é queimado em honra do sr. Café Filho, fogo de artifício, no alto das muralhas do castelo de S. Jorge.

Tem patrocínio comunista o Congresso

SAN JOSÉ, Costa Rica, 14 (IPS) — Em boletim de imprensa publicado no jornal "La Nación", o Ministério de Relações Exteriores de Costa Rica advertiu o povo sôbre a natureza comunista do "Congresso de Professores" que se pretende celebrar em Montevidéu êste mês, sugerindo aos mestres costarriquenses que se abstenham de assisti-lo, porquanto, de outra forma, se estariam deixando "enganar pela propaganda vermelha".

A coisa está preta na Bolívia

LA PAZ, 15 (UP — O semanário católico "Presencia", publicou uma informação sôbre o suposto plano subversivo descoberto pela polícia, há uns 10 dias.

Disse o semanário que, como resultado do descobrimento a polícia prendeu várias pessoas, entre elas o ex-prefeito Eduardo Garcia, o dr Guillermo Debe e o comerciante Alberto Estensoro.

Acrescenta a informação que Carlos Ortuno, membro da Célula Bolívia, do Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR), recusou apresentar-se à polícia e recebeu a balaços a comissão policial, ocasião em que foram mortos Ortuno e sua espôsa, ficando feridos dois policiais.

Termina a informação dizendo que as autoridades policiais acreditam que o plano tinha vastas ramificações.

A polícia ainda não forneceu nenhuma informação.

Saenz Garcia se acha em liberdade desde ontem.

pequeno mundo

Infiltração peronista no Chile

SANTIAGO, 15 (AFP) — A presença, no Chile, do sr. Eduardo Vuletitch secretário geral da CGT argentina, bem como de vários altos dirigentes da organização sindical peronista provocou vivas reações nos meios sindicalistas chilenos, bem como nos vários jornais da oposição. Embora Vuletitch afirme que se trate de uma viagem "puramente turística" os meios chilenos relacionam a visita com os esforços desenvolvidos nos últimos tempos pelo "Escritório de Ligação Sindical" do presidente da República, dirigido pelo comandante Ibarra, ajudante naval do general Ibanez, para criar uma organização "de trabalhadores independentes".

Internacional dos celibatários

NICE 15 (AFP) — O "Clube dos Celibatários", desta cidade, anuncia, em homenagem aos celibatários do mundo inteiro, a organização da "viagem azul" que deve trazer os participantes de um congresso a ser realizado nesta cidade de 27 a 30 de maio próximo. Segundo os organizadores, essa manifestação teria maior amplitude do que as reuniões similares de Capri e de Oreven-bicht (Holanda).

Ao fim da permanência nesta cidade, depois de amplo confronto de idéias e da visita à "Côte d'Azur" os celibatários elegerão "a mulher ideal" e "o homem de ouro" baseando-se em critérios de inteligência, gôsto e espírito, bem mais do que na beleza.

Os três primeiros casais de congressistas que resolverem unir-se serão beneficiados por uma permanência na "Côte d'Azur".

Cozinha portuguêsa

LISBOA, 14 (ANI) — Promovidos pela Junta de Turismo de Cascais, vão realizar-se concursos para o melhor prato da cozinha regional portuguêsa (com prêmios de 2.000, 1.000 e 500 escudos) e para o cardápio (ementa ou "menu") mais artístico (com prêmios de 2.500, 1.500 e 1.000 escudos).

acontece todo dia

O GARÇON DEU ÁGUA E GUARANÁ E OS OPERÁRIOS CAÍRAM MORTOS

Os suicidas beberam formicida — O construtor matou-se com um certeiro tiro no coração — Maria brigou com o marido e quis morrer — Baleado o homem sem inimigos — Lotação contra poste, lotação contra auto — Abel fraturou o crânio

O PEDREIRO Luís Aleixo, de 36 anos e solteiro, morador no caminho da Figueira, 67, entrou num botequim da rua Campo Grande, 26, pediu água, misturou-a com formicida bebeu e morreu. Estava em dificuldades financeiras.

Também num botequim da avenida Nilo Peçanha, 78, em Nova Iguaçu, o operário Alberto Rodrigues, de 29 anos e solteiro, da rua Barcelos Domingos, 57, em Campo Grande, suicidou-se. Também foi com formicida. Mas ao garçon do botequim não pediu água. Pediu guaraná e ninguém sabe porque êle se matou.

Alberto matou-se à tarde, e o pedreiro Luís, à noite.

Não deixou explicação para o seu gesto o construtor Wilhelm Rodher, de 42 anos, casado, da rua Magalhães Castro, 194, apto. 202, em Riachuelo, que se matou ontem à noite, em sua residência, com um certeiro tiro de revólver no coração.

Seu irmão, Valter, diz que o suicida se encontrava em ótima situação financeira.

A doméstica Maria do Carmo Costa, de 23 anos, da rua Comendador Pinto, 2, em Jacarepaguá, brigou com o marido, Gentil Paulo Vitorino. Ingeriu 20 comprimidos de barbitúrico. Em estado grave, está no Hospital Carlos Chagas.

NÃO TEM INIMIGO

NELSON Lima da Silva, funcionário da Leopoldina, de 20 anos, solteiro e morador à rua Costa Lôbo, sem número, em Triagem, é um homem sem inimigos. Mas, na noite de ontem, êle passava pela rua Ebroino Uruguai quando levou um tiro. Com ferimento penetrante na coxa direita, foi internado no Pronto Socorro. À polícia êle disse não saber de onde partiu o tiro, que seria acidental.

Lotação x poste: 5 feridos

AO tentar ultrapassar, pela contra-mão, um bonde da linha "Cascadura", no cruzamento da rua Carvalho Vicente com a estrada Marechal Rangel, o lotação 5-01-78, da linha "Cascadura-Penha", perdeu a direção, chocando-se contra um poste e ferindo, em consequência, além do motorista, quatro passageiros.

O motorista Hélio Joaquim Gomes, de 20 anos, solteiro, de residência ignorada, sofreu fratura do crânio e deslocamento da perna esquerda, sendo internado no Hospital Carlos Chagas.

Foram medicados, com escoriações generalizadas, o funcionário da Central, Euclides Teixeira dos Santos, de 29 anos, solteiro, da rua Recife, 157; o estudante Cid Seritte, de 22 anos, da rua Caramu, 16; o operário Aurino Cordeiro Jardim, de 27 anos, casado, da rua Roberto Silva, 421, e o comerciário José Alves de Souza, de 20 anos, solteiro, da rua Tomás Lopes, 157, Vila da Penha.

O veículo ficou parcialmente danificado, e o tráfego interrompido por mais de 30 minutos.

Auto x lotação: 1 ferido

TRAFEGANDO pela avenida Presidente Vargas, o auto 12-59-92, dirigido pelo comerciante Aristides Elbe, de 60 anos, casado, da rua Oliveira e Silva, 37, perdeu a direção, ontem à tarde, indo chocar-se contra a traseira do lotação 5-52-53, estacionado na esquina da rua Comandante Mauriti.

Em consequência, o motorista, único ocupante do veículo, sofreu contusões generalizadas, sendo medicado no Pronto Socorro.

Comerciante ferido num choque de veículos

UM homem saiu ferido ontem à tarde, quando o auto 1-39-86, em que viajava, foi violentamente abalroado pelo caminhão de chapa 83-88-39-MG, em frente ao quartel da Polícia do Exército, na avenida Bartolomeu de Gusmão.

Apresentando fratura do crânio, foi internado em estado de choque, no Pronto Socorro, o comerciante Abel Gonçalves, de 65 anos, casado, da rua Dr. Nicanor, 300, em Inhaúma. Os motoristas fugiram.

Polícia procura o doceiro para encontrar Cr$ 1 milhão

Apesar disso não acredita muito no que afirma o funcionário Chermont, do Banco da Bahia — Interrogados exaustivamente o bancário e o contínuo do Banco — O furto não podia ter sido praticado fora do balcão — O bancário suspeito reconstitui para a TRIBUNA DA IMPRENSA o que fêz no dia em que perdeu Cr$ 1 milhão

— "NÃO profanaria meu passado e minha fé de ofício nem sujaria minhas mãos com dinheiro roubado" — disse-nos, na Delegacia de Roubos e Falsificações, o bancário Rui Bezerra Chermont. Rui é suspeito de haver desviado Cr$ 1 milhão, confiados à sua guarda e transporte. O desaparecimento ocorreu junto ao balcão, no Banco da Bahia, quando o bancário se ausentou por um minuto, para comer um doce.

RECONSTITUIÇÃO

Chermont reconstituiu para TRIBUNA DA IMPRENSA os seus passos, no dia do desaparecimento:

— "Saí do Banco do Brasil com a pasta contendo Cr$ 1 milhão redescontados de títulos. Passei pela rua Visconde de Itaboraí e cheguei à praça Pio X, sede do nosso Banco.

Fui à mesa do contador e lhe entreguei os títulos redescontados. Depois de receber a ficha, fui ao guichê controlador do movimento da caixa. O funcionário Rui Cardoso dos Santos não estava no seu lugar. Dirigi-me, então, para o funcionário Daniel Chana, que comia um doce e me indicou o homem que os vendia, postado junto ao balcão.

Coloquei a pasta com o dinheiro em cima de uma caixa coletora de papéis imprestáveis, junto a uma pilastra, no chão, e fui ao encontro do doceiro. Comprei dois doces e, quando ia retorando, o cliente Edgard Soares de Pinho chegou e pediu para ver o saldo de sua conta. Além de mim, estavam no balcão interno o contínuo Antônio Dias de Morais e o funcionário Amilcar de Souza, que atendia a outro cliente.

Um minuto mais ou menos devo ter levado para ir à mesa do correntista Valdir Faria, e constatar o saldo. Quando voltei, para falar com o cliente, olhei para a cesta e não vi a pasta.

Julguei tratar-se de brincadeira. Perguntei ao contínuo, e aos outros funcionários Ninguém sabia da pasta Alarmado, levei o fato ao conhecimento do contador. O doceiro já havia desaparecido. Fomos todos procurá-lo, mas em vão. Procuramos o cliente Soares de Pinho — que informou nada ter visto de estranho enquanto esperava ser atendido"

Chermont, o bancário suspeito, continua negando qualquer responsabilidade, na Polícia. Mas admite que foi negligente deixando Cr$ 1 milhão sôbre uma cesta de papéis usados.

Sei que fui um tanto displicente — confessa Chermont ao repórter e ao delegado Mário Lucena (Roubos e Falsificações).

INTERROGATÓRIOS

Chermont e o contínuo Antônio Dias de Morais continuam sendo interrogados e repetindo a mesma versão, sem perderem um só detalhe. O contínuo diz que não se lembra de ter visto a pasta.

A polícia suspeita da displicência do bancário, que é chefe (interino) da Seção de Títulos Descontados do Banco da Bahia. Discretamente, acham os policiais que num caso assim há pelo menos duas pessoas em ação conjugada: uma que deixa a pasta, outra que a furta.

IMPOSSIBILIDADES

Os policiais já fizeram uma reconstituição do desaparecimento da pasta.

Concluiram que era pràticamente impossível a alguém, de fora do balcão, furtar a pasta sem que o seu gesto fôsse imediatamente observado. Pensam os policiais, também, que nem uma criança deixaria uma pasta com Cr$ 1 milhão sôbre uma cesta de lixo.

O DOCEIRO

Várias pessoas já foram interrogadas, sem sucesso. A polícia procura, agora, o doceiro.

EM lugar impossível de ser alcançado por alguém do lado de fora do balcão, a pasta contendo Cr$ 1 milhão desapareceu do lado interno do escritório do Banco da Bahia. Chermont, o funcionário responsável por ela, afirma que a deixou no local apontado pela seta. A polícia, porém, não acredita: ou êle deixou a pasta fora do Banco ou em cima do balcão. Se realmente deixou no local que vemos na foto, o ladrão trabalha no Banco. Êle também é suspeito. Veja reportagem na página 6.

Um livro dá a prova final contra Madruga

E ainda mostra que a quadrilha de falsificadores se utilizou de escudos, libras, dólares, francos belgas, franceses e suíços (e não só francos franceses, como se pensava) — Firmas de todo o Brasil envolvidas — Madruga, falso advogado — Apenas um "habeas-corpus" concedido — Novos depoimentos — Removidos para o Presídio todos os presos —

DÓLARES, escudos, libras, francos franceses, belgas e suíços (e não só francos franceses, como se noticiou) foram utilizados nos negócios fraudulentos da quadrilha que há tempos vinha falsificando licenças de importação e lesando a Fazenda Nacional em quantia superior a Cr$ 300 milhões.

Assim, constatou a Polícia, ontem, quando apreendeu no escritório de Jaime Madruga — o chefe da quadrilha — um caderno onde estavam anotadas tôdas as firmas que agiram ilicitamente no câmbio

A CONFISSÃO LÓGICA

Madruga, embora assediado dia e noite pelos policiais, com perguntas e interrogatórios, não quer confessar. No entanto, a Polícia encontrou uma lógica confissão, escrita, de Madruga: o livro mencionado acima, cujo título ("Relação das firmas incursas na prática de operações ilícitas com o câmbio") dá a prova final, há muito esperada. Como chefe da Fiscalização Bancária, Madruga, de posse das informações do livro, deveria ter agido, o que não fêz. Portanto, é lógico que êle participou das transações.

Eis as firmas:

— Organização Brasil Ltda., — Travessa Ouvidor, 17 — 5.º andar US$ 263,67 — Vide carta de 7-5-49 confessando a operação. Minerva do Brasil Ind. de Óleos Lubrificantes e Produtos Químicos Ltda. — Rua Carlos Seide, 249, US$ 28,43. Vide carta de 17-5-49 confessando a operação. Lojas Broadway Ltda. de Armarinhos, Rua do Ouvidor, 134, US$ 669,36. Vide carta de 2-5-48 comunicando haver remetido o certificado a Corning Glass Words, que lhes creditou em conta a indenização recebida. Cia. Federal de Eletricidade, Rua do Rezende, 21 A/B, US$ 58,31 Vide carta de 13-5-49 da firma comunicando haver remetido o certificado à firma "Norma International Inc." que lhes creditou em conta a indenização recebida. N. Almeida & Cia., Rua Uruguaiana, 139, US$ 101,44. Carta de 5-5-49 da firma comunicando haver remetido o certificado para ser promovida sua liquidação e consequente crédito em conta. Phillippe Daou & Cia. — Manaus (Am) £ 3-17-06. Vide carta de 10-3-49, Fiban 49/112, da Agência de Manaus. J. G. Araujo & Cia. Ltda — Manaus (Am) £ 3-17-06. Vide carta de 10-3-49. Fiban 49/112, da Agência de Manaus. James H. Hill Rua Carlos Gomes, 10, Salvador. Bahia, US$ 31,64. Vide carta Fiban 49/401, de 20-5-49, da Agência de Salvador. Refrigeradores do Brasil S.A., Avenida Beira Mar, 200 - 9.º andar Carta de 6-5-49, comunicando a liquidação na América, do certificado 35057, de US$ 230,00, emitido pela Cia. Imobiliária Financeira Americana S.A. Companhia Materiais de Engenharia, Avenida Nilo Peçanha, 12, 8.º andar. Carta de 25-5-49 comunicando a liquidação irregular de certificado de avaria com o acúmulo na América do Norte de disponibilidades, Chemiflora Rudolph Reich, US$ 51,44. Operação compensada de compra e venda efetuada em 24-5-49, no Banco do Brasil S.A., em liquidação do certificado 36.488 da Cia. Imob. Vide comprovante arquivado junto n/ carta de 28-4-49 à firma Coimbra Ferah & Cia. Ltda., Avenida Presidente Vargas, 446, 17.º andar Carta d 30-6-49, n.º 49/1053 comunicando terem sido recebidas na Suiça, pelo sr. José Coimbra as ind. s/cert., no valor de 816,01 francos franceses. Companhia Materiais de Engenharia, Avenida Nilo Peçanha, 12, 8.º andar, telefone 42-0374 Carta de 25-5-49; 35.052,90 francos belgas. Vide exame de escrita procedido pelo fiscal Nilo Alcântara Cia Siderúrgica Nacional (espaço em branco). Leopoldo Machado & Cia., Rua Teófilo Otoni, 92. Carta de 21-7-49. US$ 550,17. Utilizados pelo sócio em despesas de passagens. Divisas provenientes de avarias de mercadorias (indenizações de seguro), Figer & Cia., US$ 147,50, cheque da Cia. Imob. n.º 16.471, de 31-8-48 não comprovada a venda no país. Divisas de igual valor negociadas em 30-8-49, no Banco Andrade Arnaud, cheque 15.697 do Bank Of New York and Filth Av. Bank P. Janizensky. US$ 11.573,65. Vide carta de 14-10-49 a esta Fiban. J. Procopiak & Irmão — Curtiba, US$ 96,83. Vide carta Fiban 34/161, de 5-10-49 da filial de Curtiba. Herbert Kutt, Avenida Mem de Sá, 99, Rio, US$ 141,70. Carta de 27-10-49 a esta Fiban. Naim Dibo, Campo Grande, Mato Grosso US$ 45,50. Carta de 31-10-49, da filial de Campo Grande. Abilio A. Fernandes, Rua Regente Feijó, 9. US$ 80,75. Carta de 24-3-50 a esta Fiban. Casa J. Lopes S.A., rua Buenos Aires, 171, US$ 252,01. Carta de 13-3-50 a esta Fiban Comprovantes apresentados, baixados e devolvidos ao corretor. O processo não apareceu. Quando aparecer dar baixa. Importadora e Exportadora Debize S.A., Rua do Lavradio, 23, US$ 153,57 e 151 409,00 francos franceses. Carta de 16-3-50 a esta Fiban. Alberto Julius Sachweder. Avenida Rio Branco, 91 5 829,75 francos suíços. Carta de 12-4-50 à esta Fiban. Intermediária Comercial (Comissões) Ltda., Avenida Almirante Barroso, 97 6.º andar. 15 000$00 escudos Carta de 31-5-50 a esta Fiban. F Souza Vargas & Cia. Rua do Mercado 15, £ 15-07-00. Nossa carta de 10-7-50 à firma, Correa Leite & Cia., Rua Buenos Aires, 291, 2.120,41 francos belgas e US$ 87 34. Nossa carta de 10-7-50 à firma. Otto Israel Plaço, Rua do Ouvidor, 10.º andar. sala 109; 3.661,10 francos suiços Nossa carta de 15-6-50 à firma Folha Carioca S.A., rua Washington Luiz 47. Certificados 16/49 e 22/49 da Phoenix Assurance Co Ltda Carta de 22-3-50, de firma a esta Fiban M Santana & Cia Ltda., travessa 11 de Agôsto, 8 certificados 38 350 da CIFA e s/n de 26-3-4? de F. Pachknison. A. Casanova & Cia. Ltda, Rua Figueira de Melo, 350. Cert 16.406 da Cia. Expresso Federal US$ 300 00.

Além de numerosos documentos, foram apreendidos também no escritório de Madruga uma caixa de balas, um revólver, 2 pentes de balas para fuzil, notas promissórias, cheques e até um programa do Partido Comunista.

NOVOS DEPOIMENTOS

Mais quatro pessoas foram ouvidas ontem sôbre o caso da falsificação de licenças: Salomão Hasan (presidente do Banco Hasan), Salvador Esperança (sócio da Casa Barbosa Freitas), Antônio Russo (adjunto de corretor), Geraldo Amielo Pietrantonio Antonini (sócio da firma Antonini Importação e Exportação S A.) e Acher R. Alhadeff (da firma do mesmo nome). O conteúdo dos depoimentos a polícia mantém em sigilo. Apenas adiantou que de um dêles foi descoberto um novo tipo de falcatrua.

NO PRESIDIO

Hoje, às 11 horas, todos os presos envolvidos no caso foram removidos da Delegacia de Roubos e Defraudações para o Presídio. Inclusive o banqueiro Júlio de Matos, que estava internado numa casa de saúde, foi levado para a enfermaria da polícia.

A NOVELA DOS "HABEAS-CORPUS"

Por unanimidade a 3.ª Câmara do Tribunal de Justiça deixou de conhecer o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor dos envolvidos no caso. Essa resolução foi tomada em julgamento realizado ontem, em virtude da prisão preventiva.

Por outro lado, Antônio Russo, envolvido também, já chegou à Delegacia de Roubos e Defraudações para depor, munido de um "habeas-corpus". Mesmo assim, seu depoimento foi tomado

CÔRTES VISITA ABRITTA

Na tarde de ontem, o coronel Côrtes, chefe de Polícia, foi à 12.ª Vara Criminal visitar o juiz Oduvaldo Abritta. Disse tratar-se apenas de uma visita de cortesia.

MADRUGA, FALSO ADVOGADO

Descobriu a polícia que Madruga se dizia advogado, embora não seja formado Foi apreendido no seu escritório um contrato de locação, onde aparece o nome de Madruga, e a profissão: advogado. Daí, novo processo que se iniciará breve contra Madruga, provavelmente.

EM LIBERDADE O BANCARIO

Hoje, pela manhã, foi pôsto em liberdade o bancário Rui Bezerra Chermont, em virtude de um "habeas-corpus" impetrado em seu favor.

ADULTERAVA A SOMA E ROUBAVA A "REAL-AEROVIAS"

ADULTERANDO a fita da soma da máquina de somar da "Real-Aerovias Brasil", companhia de aviação em que trabalhava, Paulo Esteves da Silva, da rua Guilherme Marcondes, 74, vinha desviando dinheiro, até que ontem, quando já somavam Cr$ 192 mil retirados, foi prêso em flagrante por policiais da Delegacia de Roubos e Falsificações. Na foto vemos Paulo, nervoso e abatido, completamente diferente de como era conhecido no escritório da avenida Calogeras, 15-B: elegante e atrevido

Multados os ônibus que aumentaram as passagens

A Prefeitura autorizou mas a COFAP autuou os motoristas — Começou ontem a ação fiscalizadora — Registraram-se diversos incidentes — A Copanorte recolheu três carros e ameaça retirar os outros

A FISCALIZAÇÃO da COFAP começou ontem a autuar os motoristas das emprêsas de ônibus que aumentaram os preços das passagens em suas linhas. É que, embora autorizados pela Prefeitura, tais aumentos foram considerados ilegais pelo presidente daquele órgão, sr. Américo Pacheco de Carvalho, por não terem sido homologados.

Vários incidentes de pequena monta se verificaram e o diretor da Viação Copanorte, sr. Alfredo Hartmann, ao ter conhecimento da medida, foi à praça Cristiano Otoni, em frente à Central, e tentou convencer os fiscais da COFAP a desistirem de sua ação, já que estava autorizado pela Prefeitura a cobrar os aumentos. Em seguida, em pleno "rush", pois eram cêrca de 17 horas, determinou o recolhimento de três carros e disse aos fiscais que possivelmente não haveria mais ônibus nas ruas.

Foram autuados os motoristas dos seguintes ônibus: 8-20-80, da Viação Copanorte, linha "70" (Estrada de Ferro-Mourisco), por passagem aumentada de Cr$ 2,50 para Cr$ 3; 8-36-12, da Viação Carioca, linha "11" (Gávea-Tijuca), cuja passagem passou de Cr$ 2,50 para Cr$ 3, na secção Gávea-Mourisco.

8-17-24, da Viação Copanorte, linha "70" (Estrada de Ferro-Mourisco), também de Cr$ 2,50 para Cr$ 3; 8-17-03, da Viação Relâmpago, linha "102" (Praça Saenz Peña-Largo do Machado) pelo mesmo aumento, e 8-19-78, da Viação São Jorge, linha "235" (Castelo-Cachambi), antiga linha "34" (Méier-Maria da Graça), cujo percurso foi reduzido e a passagem aumentada de Cr$ 4 para Cr$ 5. Da mesma emprêsa e linha, também foi autuado o motorista do ônibus 8-15-57, pela mesma razão.

NÃO ENCONTROU

Ao saber que vinham sendo aplicadas a multas pela cobrança do aumento das passagens, o diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, sr. Arnaldo Monteiro, procurou a COFAP para se entender com seu presidente, mas lá não o encontrou.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Andréia C", "Mormac Isle", "Imbaha" e "Mormac Swan".

Caminhão usado em assalto na Penha

COM um caminhão parado na porta, ladrões arrombaram e penetraram hoje de madrugada no interior de uma Casa de ferragens, um Borracheiro e um Cabeleireiro na rua Costa Rica, 12, 14 e 16, roubando dinheiro e material, tudo avaliado em mais de Cr$ 200 mil.

Um vizinho ouviu um caminhão parar e esperar com o motor ligado, mas não pensou em assalto. Depois, quando João Ferras proprietário da loja de ferragens chegou para abri-la é que constatou o roubo.

A polícia do 21.º distrito estêve no local e providenciou a perícia. E disse que vai procurar os responsáveis.

VITIMA DE VIOLÊNCIA — Queixando-se de violência física praticada pelo escrivão Antônio Moreno, no 18.º Distrito, e de ter sido ameaçado pelo mesmo, o correspondente-industriário Sebastião Antunes de Sousa compareceu ao gabinete do chefe de Polícia, registrando queixa no Livro de Queixas e Reclamações. Também protestou o queixoso contra o fato de ter sido autuado por desacato e pôsto para fora aos empurrões e impropérios, apesar de ter-se retratado de expressão injuriosa que proferiu, e que era dirigida apenas ao escrivão Moreno, que ainda o desafiou para brigar na rua. Na foto, o industriário registra sua queixa na Delegacia de Dia.

Os presos dos Distritos Policiais serão transferidos para a Penitenciária

Solução de emergência encontrada pelo Chefe de Polícia devido ao estado lamentável dos Distritos — Um pavilhão com 100 vagas — Outras soluções de emergência estão sendo estudadas — Declarações do Diretor da Penitenciária à TRIBUNA DA IMPRENSA

"OS presos que estão recolhidos nos distritos policiais vão ser transferidos para um pavilhão com capacidade para 100 homens, situado numa das partes laterais da Penitenciária Central, em face da falta de vagas no presídio, onde deveriam ser recolhidos", declarou-nos o major Hildebrando de Góis Cardoso, diretor da Penitenciária Central do D.F.

E prosseguiu:

"Mantive um entendimento com o chefe de Polícia e após ter sido exposta a situação lamentável em que se encontravam os cárceres dos distritos policiais, com superação incrível de homens detidos, não tive dúvida em oferecer-lhe um pavilhão da Penitenciária, que se não é dos melhores, pelo menos terá mais confôrto do que no local que ora se encontram recolhidos".

O pavilhão, agora cedido ao Chefe de Polícia, estava destinado ao abrigo de mulheres que tinham mal comportamento na Penitenciária de Bangu e que como castigo eram remetidas para aquêle local.

O atual diretor da Penitenciária, resolveu, porém, recolher mulheres condenadas num só local: em Bangu.

Não está em boas condições

O local não apresenta condições boas, iguais aos outros pavilhões da Penitenciária, motivo pelo qual não quis o atual diretor, ter presos sob a sua guarda, em situação má, criando regimes de preferências e acarretando descontentamentos entre os presidiários.

"Os presos que para ali serão levados não estarão sob minha guarda nem sob a minha responsabilidade. É uma solução de emergência encontrada pelo chefe de Polícia, para acabar com prisões nos distritos policiais tão combatidas por todos", afirmou o diretor da Penitenciária.

Outros planos

A situação de excessos de presos continua em tôdas as casas penais. Tôdas elas lutam com êsse problema insuperável.

"Pequenos pavilhões deverão ser construidos, como solução de emergência, em Bangu, onde deverá ser construida a grande penitenciária do Distrito Federal com capacidade para 2 mil presos", continuou o major Hildebrando de Goes Cardoso.

E mais adiante:

"Essas construções serviriam para solucionar o problema enquanto se construiria a grande penitenciária. A construção será em terreno diferente do local planejado pelo Ministério da Justiça para que não atrapalhe a construção da nova penitenciária e mesmo porque êsses pequenos pavilhões poderiam, posteriormente, vir a serem aproveitados como depósitos ou para outras finalidades".

"A atual penitenciária seria então entregue ao presidio que teria assim solucionado seu problema fundamental".

"Estamos ainda na fase dos planos. Precisamos apoio do govêrno para solucionarmos a situação. Por enquanto nada há de concreto ainda. Espero nos próximos dias encontrar diversas soluções a respeito", concluiu o diretor da Penitenciária.

O DIRETOR da Penitenciária Central, major Hildebrando de Goes Cardoso, e seu substituto, dr. Manoel Ferraz, quando mostravam à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA o local em que serão abrigados os presos que ora estão recolhidos nas imundas prisões dos Distritos Policiais. Haverá vaga para 100 pessoas no novo local, que, se não apresenta condições ideais de higiene, é melhor do que onde se encontram atualmente os presos nas Delegacias.

Mais confusão no crime das escadarias

Contraditórios os próprios policiais — Novo depoimento contesta os demais — Nova hipótese investigada intensamente — Novamente em casa Elvira — Declarações do coronel boliviano —

A POLICIA Técnica está, ao contrário das investigações iniciais, completamente às escuras no caso do crime das escadarias da rua Fialho. Apareceu mais um testemunha que desmentiu as outras. Trata-se de Almir Lima, porteiro do Hotel Monroe (rua Benjamin Constant).

Almir disse que estava de serviço, dentro do hotel, quando ouviu os tiros. Correu à porta. Não viu ninguém, exceto uma vizinha do prédio 92, que passava na ocasião e pareceu assustar-se com os disparos. Não viu carro algum nem ninguém suspeito. Nem o motorista Jacy ou o funcionário Osvaldo.

DÚVIDAS

Pelo depoimento do porteiro do hotel (que aliás não é de boa fama) ficam em dúvida os depoimentos de Elvira, Paulo Gabriel e seu grupo de amigos (suspeitos), motorista Jacy Manhães e seu amigo Osvaldo.

A Polícia, no momento procura investigar quem é a moça que passava quando se ouviram os tiros. Também a Polícia quer encontrar Severino de Oliveira, que seria fiscal do Impôsto de Consumo e que viajou para São Paulo no dia seguinte ao crime. Nada tem [illegible] com os fatos, mas segundo o vigia do hotel, Antônio Pereira Coutinho êsse hóspede fôra procurado por moço parecido com Jair (do grupo de Paulo Gabriel), o qual pedira a êle, fiscal do Impôsto de Consumo para abandonar Elvira, dizendo a sua namorada. O fiscal respondeu que havia um equívoco: nem sequer conhecia Elvira. Houve pedido de desculpas, etc.

Os policiais da Técnica estão como às tontas. Nota-se até uma certa falta de unidade de direção das diligências. Cada um tem uma versão particular, desde o delegado Silvio Terra, que é um dos maiores peritos em investigações ao delegado Diógenes Sarmento e aos investigadores Petra e Edson Sacramento. Agora duvidam de tudo e de todos. E nenhum conseguiu vencer a resistência de Elvira, que insiste em permanecer na Polícia Técnica, junto à Polícia, e fazendo questão de não ser defendida sob custódia por qualquer advogado "Não preciso de advogado para me defender" diz ela, com superioridade. Mas, hoje, pela madrugada foi mandada embora.

VERSÃO DO MOTORISTA

A versão do motorista Jacy para procurar espontaneamente a Polícia Técnica, dizendo-se testemunha indireta do crime é de que se tornara amigo do detetive Jupiaçara Xavier e resolveu então procurá-lo para contar o que sabia Não o encontrou e teve o incidente com o investigador Edson. Nós não acreditamos na versão dêle, até prova em contrário.

Aliás, é um dos policiais que informa, o próprio Jacy não está fora de suspeita. E por isso está sendo investigado, também (feitiço contra feiticeiro).

Também não é viável a versão apresentada por um dos policiais. Se o crime fôsse passional o assassino também teria assassinado a mulher "pivot" do homicídio. Versão infundada diante da experiência Nem tôda mulher, "pivot" de crimes passionais, é assassinada Aliás, o próprio delegado Silvio Terra é dessa opinião.

LEGITIMA DEFESA

Diante da descrição do crime o assassino poderá alegar legítima defesa. Atirou porque a vítima, o bancário Wilson, fêz menção de apanhar seu revólver.

OUTRA HIPÓTESE

Também está sendo investigada outra hipótese: seria mesmo crime passional, mas da parte de rival do bancário ou vindita de pessoa da família ofendida. O bancário deixou um caderno de notas com dezenas de endereços e telefones de moças.

O CORONEL BOLIVIANO

No apartamento 808 do edifício n.º 129 da rua Cândido Mendes a reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o coronel boliviano German Fernandez Mendez, que é exilado político. Disse-nos que seu conhecimento com Elvira data de a ela por um amigo. Que após certo tempo de namôro foi apresentado à família da moça. Não sabe como, depois desmancharam, passando a amigos.

Finalizou dizendo que continua a querer bem à Elvira, que considera uma moça distinta e direita. E que se apresentara à Polícia para prestar declarações, esclarecendo sua posição no caso. Nada tinha com os fatos.

O PREFEITO ESTUDA O ABONO

Está dependendo de verba e da reestruturação dos q uadros da Prefeitura – Voltarão às suas funções os "príncipes da Municipalidade" – Não haverá modificações no secretariado – Vão ser criadas 27 subprefeituras – Entrevista com o Prefeito, Secretários de Finanças, Administração e Procurador-geral da Prefeitura

— "ESTOU estudando a possibilidade de dar ao funcionalismo da Prefeitura um abono de emergência" — afirmou-nos, ontem, o prefeito Alim Pedro, quando estêve na Câmara dos Vereadores. O abono deverá ser igual ao concedido, recentemente, aos funcionários federais e autárquicos. Entretanto, está ainda dependendo de verbas e da reestruturação dos quadros da Prefeitura, cuja revisão está sendo feita pelo secretário de Administração, sr. Joel Rutênio de Paiva.

Os príncipes

Disse-nos o prefeito que o secretário de Administração foi encarregado de fazer voltar ao serviço da Prefeitura inúmeros funcionários de alto padrão de vencimentos, afastados e obrigando à permanência de interinos e o duplo pagamento para o mesmo cargo. Nessa situação, estão fiéis do Tesouro — os chamados príncipes da Prefeitura — alguns dêles nomeados no fim do govêrno Vital, como o ex-camareiro de Vargas.

O pagamento

O engenheiro Alim Pedro afirmou-nos também que, de agora em diante, a Prefeitura faria o pagamento de seus funcionários, com início no dia 28 de cada mês. Motivo: a necessidade de coincidir o pagamento com a arrecadação.

A Prefeitura era o único órgão do govêrno que pagava adiantadamente ao seu pessoal, quase no meio do mês.

E' plano do prefeito iniciar o pagamento pelos servidores que ganham menos. O último a receber será êle — o prefeito.

Secretariado

Não pretende o sr. Alim Pedro modificar o seu secretariado, apesar da nova composição da Câmara Municipal. São secretários apolíticos, funcionários da própria Prefeitura e merecedores da confiança do prefeito.

Finanças

Também o secretário de Finanças, sr. Luís Alfredo Rangel, declarou-nos que o pagamento dos horistas ficará em dia ainda êste mês. A fôlha de pagamento dêsses trabalhadores vem chegando à sua secretaria com muitos meses de atraso.

Em alguns setores da Prefeitura, os horistas não recebem pagamento há mais de um ano.

Administração

O secretário de Administração, sr. Joel Rutênio de Paiva, afirmou-nos que já está pronto um anteprojeto de lei, criando as 27 subprefeituras. Garantiu-nos que essa proposição chegará à Câmara antes da mensagem da reestruturação e do abono.

Procurador-geral

O procurador geral da Prefeitura, sr. Filadelfo de Azevedo, disse-nos ter dúvida sôbre a legalidade da regulamentação da chamada "Lei das três faltas". Entretanto, ainda não foi solicitado a dar parecer sôbre a matéria.

PROLONGUE A VIDA DE SUA CANETA-TINTEIRO!
Parker Quink
a única tinta que contém
SOLV-X
Tintas de qualidade inferior podem estragar uma boa caneta. É aconselhável usar sempre Parker Quink. Sòmente Quink contém solv-x, que elimina os sedimentos prejudiciais, previne a corrosão e mantém a sua caneta limpa e livre para o fluxo da tinta. Seis lindas côres.
Preços:
2 onças: Cr$ 18,00
32 onças: Cr$ 120,00
Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-3.° andar - Rio de Janeiro
8.018-P

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL
Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

A VERDADE SÔBRE A DEBACLE DOS TECIDOS

A CONJUNTURA Econômica de março publica um estudo sôbre a exportação de produtos manufaturados. Naturalmente destacam-se os tecidos e as manufaturas têxteis em geral.

Entre 1945 e 1947, as exportações têxteis representaram um total superior a 3,6 biliões, na média anual de Cr$ 1,2 biliões. Depois, as exportações dêsses artigos entraram em colapso, acabando por desaparecer totalmente em 1953.

O estudo da Conjuntura Econômica merece uma ressalva na parte em que se refere à perda de mercados dos produtos têxteis nacionais.

Diz a revista: "Com a volta da concorrência japonesa, o Brasil perdeu ràpidamente os mercados conquistados no período de escassez. Êsse fato ilustra o caráter oportunista da exportação de tais produtos brasileiros. De fato, a perda de mercados para os tecidos de cada comercial, cujo impacto, pròvàvelmente, algodão brasileiro constituiu verdadeira derroteria sido menos violento se medidas de defesa, ao ressurgir claramente a concorrência do Japão, tivessem sido tomadas".

O que a Conjuntura esqueceu é que não só não foram tomadas medidas de defesa contra o Japão, como também contra o México e os Estados Unidos, concorrentes do Brasil, como, também, foram tomadas medidas de ataque contra os tecidos brasileiros pelo próprio govêrno brasileiro.

Não é possível negar que a concorrência de outros países faria baixar sensìvelmente as exportações dos tecidos aqui produzidos. Mas o fator principal da debacle não foi pròpriamente êsse e sim a tristemente célebre proibição de exportação de autoria da finada Comissão Executiva Têxtil (Cetex).

Foi um dos maiores crimes já cometidos contra a economia nacional essa proibição de exportação quando todos os países sacrificavam o próprio consumo interno para poder manter e conquistar mercados.

Ela surgiu em 46, inicialmente por 90 dias. Atingiu indiscriminadamente negócios fechados, inclusive com crédito aberto, negócios pràticamente realizados e vendas confirmadas, além de contratos novos em estudo. Foi uma medida de destruição dirigida. Depois dessa proibição, veio outra (prorrogação) por mais 90 dias e, finalmente, uma terceira de mais noventa dias.

Nenhum país, mesmo produzindo em excelentes bases econômicas, poderia manter mercados depois de sofrer essa autodestruição.

Não foi a concorrência japonesa, nem a mexicana, nem a norte-americana que liquidou a exportação têxtil brasileira. Repetimos que essa concorrência, uma vez terminada a guerra, se faria sentir profundamente nas exportações nacionais. Mas não do modo verificado.

Quem liquidou as vendas de artigos têxteis ao exterior foi a Catex, com o endôsso do govêrno Dutra. E depois dessa lição parece que não se aprendeu nada. Porque o govêrno continuou a asfixiar a exportação, cada vez mais difícil em virtude do elevado custo da produção interna.

OS LADRÕES

ESTEVE na Associação Comercial o coronel Ciro de Abreu, que prestou contas da sua administração à frente do SAPS e respondeu a uma centena de perguntas formuladas por diretores da Casa de Mauá.

Soube-se, assim, que nada menos de 70 inquéritos se estão processando naquela autarquia, por roubo, corrupção, favoritismo e crimes semelhantes, praticados nas administrações anteriores. Quase todos os inquéritos se referem a crimes praticados durante o govêrno da Oligarquia.

Há o caso, por exemplo, de uma firma com capital de 100 mil cruzeiros, que vendeu ao SAPS, em pouco tempo, Cr$ 15 milhões de mercadorias, recebendo imediatamente o pagamento, enquanto o comércio tradicional espera até 2 e 3 anos para liquidar suas faturas.

Essa firma, segundo informou o coronel Abreu, era dirigida por um dos funcionários do SAPS em sociedade com pára-quedistas do comércio.

Externando sua opinião sôbre a situação do SAPS, o sr. José Luís de Oliveira, depois de afirmar a sua confiança na gestão do coronel Abreu, recordou a posição dos que serviram desonestamente à Oligarquia e agora voltam a aparecer como homens honestos.

Disse êle: — "Os ladrões de ontem já estão ditando normas e leis. Êles, que foram os culpados da situação em que nos encontramos. O espírito de reforma e de punição dos criminosos com que foi instaurada o que seria a nova era de 24 de agosto, desfez-se, diluiu-se e fracassou por completo. Os ladrões estão aí, pelas ruas, de cabeça erguida, como homens honestos.

Estatísticas falsas

AS estatísticas do Ministério da Fazenda sôbre o comércio exterior estão absolutamente falseadas e não permitem qualquer comparação (em cruzeiros) com os anos anteriores.

Desde que se começou a computar o pagamento das bonificações aos exportadores, a situação ficou absolutamente confusa. Isso porque no total exportado estão incluídas as bonificações que, de fato, não representam vendas. Dessa forma o valor declarado oficialmente para produtos exportados é superior, em muitos pontos, ao valor real.

Projeto

O DEPUTADO Sérgio Magalhães apresentou projeto no sentido de modificar a taxa oficial do dólar, de acôrdo com as cotações obtidas pela moeda americana na Bolsa.

E' o seguinte o texto do projeto:

"Artigo 1.° — Enquanto vigorar o atual sistema de taxas múltiplas de câmbio, o câmbio oficial em cada semestre não poderá ser inferior a 50% da cotação média ponderada do dólar americano, verificada no semestre anterior para as diferentes categorias de importação, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

Artigo 2.° — Se fôr abolido o atual sistema de leilão de divisas, permanecendo, porém, o regime de taxas múltiplas de câmbio, o câmbio oficial em cada semestre não poderá ser inferior a 50% do valor médio ponderado do dólar americano, calculado na base das importações verificadas no semestre anterior".

Em sua justificação, o deputado Sérgio Magalhães se refere às dificuldades cambiais e frisa os grandes prejuízos causados ao orçamento de divisas com a remessa de juros, dividendos e lucros dos capitais estrangeiros aqui investidos, remessas feitas à taxa oficial.

Como exemplo citamos a média obtida pelo dólar americano no último leilão: Cr$ 126. Dessa forma as remessas que coincidissem com êsse leilão teriam de ser feitas a dólar de Cr$ 63.

Demora um ano o túnel da água

Só agora aberta concorrência para sua construção — Já consultadas firmas americanas — Ainda demora a normalização do abastecimento d'água da cidade — As obras do Guandu

A FALTA d'água existente na cidade dificilmente acabará êste ano, pois a adutora do Guandu, que viria reforçar o abastecimento, ainda está longe de ser concluída.

O túnel de 7 quilômetros que levará, pelos cálculos programados, 160 milhões de litros diários do reservatório do Engenho Novo para o dos Macacos, só agora entrou em concorrência pública, assim mesmo por ordem expressa do prefeito.

Demorada

A construção dêsse túnel será demorada. Firmas americanas já foram consultadas sôbre sua execução e o prazo mínimo pedido para sua conclusão, foi de um ano. Dêsse modo, sòmente um ano depois de iniciadas as obras estará êle concluído, e reforçado o abastecimento da zona sul, com os 160 milhões de litros diários, a serem aduzidos por intermédio dêle.

O Guandu

Para que se possa ter uma idéia das dificuldades que ainda separam o carioca da água, basta dizer que obras indispensáveis para o funcionamento da adutora, como a subestação transformadora, sem a qual a água captada jamais será recalcada para uma cota 100 e daí distribuída, só agora estão sendo atacadas. Também o trabalho do assentamento de fios de alta tensão, por intermédio da Light, ainda está muito atrasado. As tubulações, por sua vez, estão sendo colocadas demoradamente, não só pela dificuldade do trabalho a ser executado como pela carência de material.

O material da subestação transformadora importado da Inglaterra, só agora está chegando ao Guandú para ser montado.

Obras concluídas

Isso não quer dizer que outras obras da adutora não estejam já pràticamente concluídas, como o canal de captação, a câmara de transição, parte do canal de decantação preliminar, linha de 2.10 (a qual já está 80% pronta, e que representa ponto básico para o recalque), o canal de chegada, tubuladores, filtros, a casa do administrador, o canal de água filtrada, a tubulação de alto recalque, o reservatório superior e o túnel de Jacarepaguá.

Obras atrasadas

Uma das obras que ainda está longe de ser concluída é a casa de bombas de alto recalque. A própria Comissão encarregada da fiscalização das obras do Guandú chefiada pelo engenheiro Henrique Lamayer, sabe que estão atrasadas e reconhece que apenas metade do trabalho foi concluído. Sem ela não haverá água.

"Demagógico e utópico o plano de abastecimento"

Medidas de Gabinetes para resolver problemas complexos — Medidas de gabinete para reslistas ao plano da COFAP

ATACADISTAS de São Paulo consideraram "utópico" e "demagógico" o Plano Nacional de Abastecimento, elaborado pelo presidente da COFAP, sr. Américo Pacheco de Carvalho.

"Medidas de gabinete"

Segundo a opinião de inúmeros membros do Sindicato Atacadista de Gêneros Alimentícios do Estado de São Paulo, o plano nada mais é do que "uma tentativa de resolver com medidas de gabinete os problemas complexos que se apresentam com aspectos muito variados em cada região do país".

Transportes

A respeito do transporte de gênero diretamente das fontes de produção às de consumo, o sr. Mário Paciulo, presidente do sindicato fêz as seguintes observações:

— "Cada produto possui uma variedade de tipos que só podem alcançar mercado em determinadas zonas. Assim, o tipo de feijão consumido em São Paulo não é o mesmo que tem a preferência da população mineira, carioca ou nordestina. Em cada uma dessas regiões, só um certo tipo do produto consegue obter um consumo suficientemente amplo, que compense o trabalho do produtor e do comerciante. A saca do feijão roxinho, por exemplo, que entre os paulistas alcança o preço de mil cruzeiros, não seria vendida no Pará nem por dez cruzeiros, pois o paraense consome quase que exclusivamente o feijão branco.

"Atravessadores"

"Ora — disse ainda o presidente do sindicato — é o comércio chamado de "atravessadores" pelo presidente da COFAP que está a par dessas particularidades e que portanto, pode efetuar uma distribuição da produção de acôrdo com as preferências da população, obtendo, assim, melhor preço e pagando melhor o produtor.

"Êsse conhecimento — frisou o sr. Mário Paciulo — que falta aos produtores em geral, daria margem, caso entre em ação o plano da COFAP, a uma distribuição tìpicamente aventureira das colheitas, arriscando-se a encaminhá-las para locais onde não encontrarão mercado, perdendo-se ou obrigando a enormes despesas para levá-las ao local adequado".

Armazenamento

"Com relação ao armazenamento — observou ainda o sr. Mário Paciulo — só o comércio é que já possui os meios necessários para êsse fim. Se se quisesse suprimir a ação dos chamados "atravessadores", seria preciso oferecer ao produtor armazenamento suficiente para os seus produtos, isto é, seria preciso tôda uma ampla rêde de construções apropriadas, desde as fontes de produção até os locais de embarque ou consumo. E onde estão os recursos para isso — indagou o Presidente do Sindicato Atacadista de Generos Alimentícios de São Paulo.

Financiamento

"Quanto ao problema de financiamento que até hoje tem sido feito quase que exclusivamente pelo comércio — declarou ainda o sr. Mário Paciulo finalizando a entrevista — poderia ser feito pelo govêrno mas sempre antes do plantio, conforme vem sendo praticado há muitos anos por nós os chamados "atravessadores".

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

FRUSTRADO O PLANO POR FALTA DE TERRENOS

Não foram construídas as 23 escolas novas e os 10 acréscimos previstos — Ofício do diretor do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares ao secretário de Educação da PDF — A firma contratante não forneceu a madeira necessária — O que há com o Ginásio da Gávea

A FALTA de terrenos próprios da Prefeitura foi o principal motivo do não cumprimento do plano de emergência adotado pela Secretaria de Educação da Prefeitura para construção, em 360 dias, das 160 salas-classe (23 escolas novas e 10 acréscimos em outras já existentes) — é o que afirmou o sr. Nelson Corrêa Monteiro, diretor do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares, em ofício que dirigiu ao titular daquela Secretaria, sôbre o assunto.

No mesmo ofício, explica o sr. Nelson Monteiro que o plano previa a construção de escolas pré-fabricadas, em madeira, que já fôra experimentada na Escola Silva Rabelo, em Santíssimo e que as 160 salas-classe deveriam ser instaladas nas zonas em que a procura de matrícula fôsse mais acentuada.

OUTRO MOTIVO

Outro motivo do atraso das obras foi a prorrogação do prazo contratual da firma fornecedora das madeiras, que deveria entregar mensalmente, no mínimo, .. 2.000 metros quadrados: 28 unidades pré-fabricadas, cujo embasamento já foi feito por outras firmas, esperam a montagem da madeira para se transformarem em outras tantas escolas ou acréscimos de salas de aulas.

O GINASIO

Relata ainda o ofício que as obras de construção do Ginásio Professor Azevedo Amaral, na rua Batista da Costa, na Gávea, foram interrompidas em julho de 1951 por motivo da falência da firma contratante por empreitada, e que, reiniciadas, em fins de abril do ano passado, foram novamente interrompidas por falta de verba, que só agora foi concedida pela Lei n. 806.

Dentro em breve, deverá ser aberta a concorrência pública para a conclusão das obras.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUÁ
E Não Se Arrependerá
23-3249 • 23-3317
23-4153

Se V. ainda não provou faça o que milhares de apreciadores fazem, bebendo o delicioso
CHÁ DA INDIA – PRÊTO
TAN-KING
BROKEN ORANGE PEKOE
A VENDA NA BOAS CASAS DO RAMO
Distribuidores exclusivos:
MESTRE JOU & CIA. LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — S. 207
Telefones: 22-0636 e 22-2314 — RIO

Brastemp
Cr$ 975,00 mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

DIA 28 O PAGAMENTO NA PREFEITURA

O PAGAMENTO do funcionalismo municipal, relativo ao mês corrente, terá início no próximo dia 28, quinta-feira.

Nesse dia, serão pagos todos os servidores integrantes do lote 1.

Quatro mortes êste ano por mordidas de cães

Diminui o número de cães vacinados — O problema é muito sério — A apreensão dos cães não é suficiente — Vacinas muito duráveis

NO Chile, em 1954, só porque cinco pessoas morreram atacadas de hidrofobia, quase houve revolução. No Rio, só no início dêste ano, já quatro pessoas perderam a vida, sacrificadas pela doença e nenhuma providência se tomou.

O Departamento de Veterinária, tem alertado a população sôbre o perigo dos cães hidrófobos e alertado os possuidores dêsses animais da necessidade da vacinação anti-rábica, entretanto, não encontra cooperação. Basta dizer que, enquanto em 1945 chegaram a ser vacinados 56.867 cães, em 1954 êsse número caiu para 31.305, aumentado consequentemente o número dos casos de raiva.

PROBLEMA

Como o problema é sério e tem que ser atacado, o Departamento de Veterinária, vendo que não aumentou o número de cães vacinados, recrudesceu a campanha da apanha de cães vadios. No ano passado foram apanhados .. 10.457. Êste ano o número já está em 862. Além disso, mantém o Departamento 22 postos, onde a vacinação é gratuita, mas mesmo assim não aumenta o número de cães vacinados e o perigo continua.

A vacinação dos cães é obrigatória, mas o povo não colabora de forma que todos os esforços do Departamento de Veterinária são no sentido de evitar o aumento do número de cães raivosos, com sua apanha.

VACINA

Para evitar que a imunização oferecida pela vacina dure pouco, o Laboratório do Hospital Veterinário está produzindo uma vacina de efeitos mais prolongados, pois com isso a vacinação anual redundará em benefício da coletividade, pois basta um cão ser vacinado no início do ano para ficar livre de ser portador da hidrofobia.

SERÁ AMPLIADA A "CRÈCHE" DO CAJU-RETIRO

SERÃO reformadas e ampliadas, mediante concorrência pública a ser aberta brevemente, as instalações da "crèche" "Maria Luiza Dodsworth", anexa ao Hospital-Sanatório São Sebastião, da Prefeitura, no Caju-Retiro.

Em visita feita ontem àquele hospital, o secretário-geral de Saúde e Assistência, dr. Eitel de Oliveira Lima, inaugurou diversos melhoramentos e determinou a abertura da concorrência para a melhoria da "crèche".

Lessa para a Fôrça Pública

O TENENTE-CORONEL Manuel da Graça Lessa, ex-subcomandante da Polícia Militar do Distrito Federal, será o comandante da Fôrça Pública da Bahia.

O governador Antônio Balbino solicitou-o ontem, ao presidente da República, pedindo para que o coronel seja colocado à disposição do govêrno baiano.

ALFAIATARIA NOVA ESTRÊLA
OITAVO ANIVERSARIO — Grande liquidação para renovação do estoque — Grande sortimento de camisas, blusões, gravatas, meias e todos os artigos finos para homens. Casimiras nacionais e estrangeiras, e inclusive sob medida, confecção de máxima perfeição — Visitem a ALFAIATARIA NOVA ESTRÊLA, e comprem pela metade do preço. Rua da Carioca, 32-A Loja e 52 - sobrado.

INOVAÇÃO EM ESTUDOS: ÔNIBUS INDIVIDUAIS

Cogita-se lançar no Rio uma emprêsa (cinquenta veículos) formada por motoristas proprietários — Dados os primeiros passos junto ao Departamento de Concessões

UMA emprêsa de ônibus, com 50 veículos dirigidos pelos seus próprios donos, é a inovação que se pretende lançar no Rio dentro de muito pouco tempo.

Os primeiros passos já foram dados pelos interessados, principalmente junto ao Departamento de Concessões com a apresentação do plano, analisando inclusive a maneira pela qual será lançada a novidade.

ÔNIBUS INDIVIDUAIS

O empreendimento será financiado por uma distribuidora no Brasil de autos europeus. Cada ônibus, montado em carroceria de aço fabricada pela Metropolitana e com capacidade para 33 passageiros sentados, serão vendidos a longo prazo a dois motoristas profissionais.

Posteriormente, êsses veículos agrupados em determinadas linhas, funcionarão regularmente, sob a supervisão da financiadora.

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL

INÍCIO DOS CURSOS REGULARES
Dia 18 de abril

Segundas-feiras: **Sociologia Geral** pelo Prof. Dr. Alceu Amoroso Lima

Quartas-feiras: **Religião** pelo Prof. Dr. Gustavo Corção

Quintas-feiras: **Introdução à Sagrada Escritura** pelo prof. Frei Lucas Moreira Neves, O.P.

—o—

Rua México, 74 – 2.° andar
— Entrada franca —

Novo tipo de adubo

INTERESSADO na solução do problema da adubação, o Ministério da Agricultura está examinando a possibilidade da utilização do azoto atmosférico, em substituição ao salitre do Chile, adubo azotado natural e de largo emprêgo em todo o mundo.

"O PRÊTO NO BRANCO"
Por LÊDO IVO
Admirável ensaio de grande profundidade crítica e psicológica dos sistemas poéticos de Manuel Bandeira. Análise total do sentido e do motivo erótico no poema AGUA FORTE do grande poeta do MAFUÁ DO MALUNGO A influência de Mallarmé na poesia de Manuel Bandeira e Americo Facó. Alguns instantes da criação poética do autor de LIBERTINAGEM, rigorosamente esclarecidos pelo poeta Lêdo Ivo.
Belo vol. de quase 100 páginas, impresso sob o planejamento e supervisão gráfica do poeta João Cabral de Mello Neto, br. .... Cr$ 30,00
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua S. José, 38 - Rio de Janeiro - Fone: 42-0435
Envia-se para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

DA POLTRONA 51

Chega à Câmara a mensagem dos telefones

Greve dos pescadores provocada pelos fiscais da Prefeitura – Proposta orçamentária para 1956 -- Vencimentos-teto para os servidores municipais

CHEGOU, ontem, à Câmara, mensagem do prefeito Alim Pedro, propondo aos vereadores aumento das tarifas telefônicas. Ao tomar conhecimento da proposta do Executivo, a vereadora Dulce Magalhães apresentou requerimento pedindo ao prefeito estas informações:

1 — Quais os motivos por que o Departamento de Concessões, através da Comissão Especial de Fiscalização do Contrato da Cia. Telefônica, não tem agido em favor dos candidatos inscritos para obtenção de aparelhos telefônicos, há vários anos, e que ainda não foram atendidos, não obstante ultrapassadas suas inscrições.

2 — Quais as providências concretas adotadas pelo prefeito, tendo em vista as denúncias que lhe foram formuladas, pessoalmente, em fins do ano passado, pelos então vereadores Mário Martins e Paulo Areal, juntamente com o advogado Celso Medeiros e os litisconsortes das ações cominatórias, denúncias de que a Telefônica se dispunha a instalar os aparelhos, desde que os interessados desistissem de acioná-la judicialmente.

3 — Por que motivo, neste momento de dificuldades insuperáveis para a bôlsa do contribuinte carioca, vai ser pretendido novo aumento de tarifas do serviço telefônico em desacôrdo com o que estabelece o contrato em vigor, quando muito mais honesto seria proporcionar-se aos funcionários daquela emprêsa estrangeira salários mais justos, retirados dos lucros fabulosos da concessionária, mediante exame sério e detido de sua escrita contábil.

Vencimento-teto

QUARTA-FEIRA próxima, a Comissão de Justiça da Câmara dos Vereadores vai estudar a constitucionalidade de uma mensagem do ex-prefeito João Carlos Vital, que fixa vencimentos-teto para os servidores da Prefeitura.

O anteprojeto de lei que, há mais de três anos, vem rolando pelas comissões permanentes, é uma reprodução de um projeto da Câmara de 1935, que limitava os vencimentos dos funcionários.

Greve dos pescadores

PAES Leme afirmou, ontem, que se os fiscais da Prefeitura continuarem exigindo propinas dos proprietários de barcos de pesca, todos os pescadores entrarão em greve.

Disse que "quer ver com que peixe vai ser alimentada a população do Rio, já que os pescadores não têm possibilidade de manter sôbre as águas do Atlântico barcos que são perseguidos pelas próprias autoridades".

Lançou, ainda, o vereador, outra advertência: "Se êsse estado de coisas continuar, entregarei ao Banco da Prefeitura o navio pesqueiro "Carola", que me custou Cr$ 12 milhões (e que está hipotecado ao mesmo Banco por Cr$ 6 milhões), porque não posso gastar Cr$ 100 mil mensais, para alimentar essa pilantragem que fiscaliza o Entreposto de Pesca".

Apesar do artigo 37, do decreto 29.764, declarar que "nenhuma contribuição pagará o pescador pelo trânsito e venda do pescado no Entreposto", numerosos fiscais da Prefeitura e de outros órgãos continuam extorquindo dinheiro dos donos de barco.

Prefeito

COMPARECEU, ontem, à Câmara, sendo recebido com flores e banda de música, o prefeito Alim Pedro, que foi fazer a entrega de duas mensagens: uma relativa às atividades da administração no exercício findo, e a outra sôbre a proposta orçamentária para 1956.

O prefeito foi acompanhado de todo o secretariado e do procurador-geral da Prefeitura, sr. Filadelfo de Azevedo. Após os dois discursos — o do prefeito e o do presidente Salomão Filho, houve uma recepção no salão nobre, com sorvetes, doces, água mineral e refrigerantes.

Presidentes

LEVY NEVES foi eleito, ontem, presidente da Comissão de Autonomia do Distrito Federal. Também Alvaro Dias foi eleito presidente da Comissão que vai acompanhar os estudos para a construção do túnel Rio-Niterói.

ADEM

COUTO de Souza defendeu ontem o projeto de sua autoria que manda a Prefeitura encampar a dívida da A.D.E.M. no Banco da PDF.

O projeto foi apresentado há cêrca de dois anos, sendo retirado da Ordem do Dia, várias vezes, a pedido dos vereadores. A impressão geral é de que ou o projeto sairá da Ordem do Dia, ou será rejeitado.

Enchentes

JOSÉ Cândido, membro da Comissão que está apurando as causas das enchentes no subúrbio da Leopoldina, leu, ontem, um trabalho de um engenheiro que o acompanhou aos locais da inundação, sugerindo as medidas que poderão ser adotadas pela Prefeitura, para resolver o problema.

O vereador da UDN continuará estudando a matéria para apresentá-la ao plenário com os detalhes colhidos.

Proposta orçamentária

A PROPOSTA orçamentária da Prefeitura para 1956 chegou, ontem, à Câmara dos Vereadores.

O prefeito prevê uma receita de Cr$ 7.145.600, uma despesa de Cr$ 7.115.651.453, com um superavit de Cr$ .. 29.948.547.

As verbas estão assim distribuídas: Gabinete do prefeito, Cr$ 25 milhões; Câmara dos Vereadores, Cr$ .... 151.429.000; Secretaria de Administração, Cr$ 3.378.669.241; Viação, Cr$ 1.677.389.000; Agricultura, Cr$ 88.978.000; Educação e Cultura, Cr$ .... 447.917.100; Interior e Segurança, Cr$ 73.903.000; Finanças, Cr$ 538.150.512; Saúde e Assistência, Cr$ 569.867.000; Superintendência de Transportes, Cr$ 138.635.000.

Refeições

LIGIA LESSA Bastos quer que o prefeito informe à Câmara por que não estão sendo fornecidas refeições aos operários do Departamento de Obras e Instalações da Secretaria de Saúde e Assistência.

Votada a verba de Cr$ 2 milhões para o fornecimento de refeições aos serventuários da Prefeitura só os que servem no serviço de transporte estão no gôzo dêsse direito. Os operários lotados no Departamento de Obras e Instalações da Secretaria de Saúde, embora já estejamos entrando no 2.º trimestre de 1955, ainda não foram beneficiados.

PREFERÊNCIA

FOI aprovada a preferência para discussão e votação do requerimento de Raul Brunini, convocando o secretário de Viação para um debate com os vereadores sôbre os principais problemas da cidade.

Ganhe você mesmo o presente da sua mãe

Basta escrever à TRIBUNA DA IMPRENSA dizendo que quer dar um presente à sua mãe — Prêmios em dinheiro para as melhores cartas — Manuel Bandeira, Lúcia Miguel Pereira e Dinah Silveira de Queiroz os julgadores das cartas dos escolares — Professôras louvam o movimento da TRIBUNA DA IMPRENSA



Se você é aluno de escola pública primária, no Distrito Federal, poderá ganhar Cr$ 2 mil, escrevendo uma carta à sua mãe e remetê-la para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Faça uma carta à TRIBUNA DA IMPRENSA. Envie pelo Correio para nossa redação, ou entregue em nossa agência, na Avenida Rio Branco, n.º 108, sala 107.

No envelope escreva o lema que adotamos: "Ganhe, você mesmo, um presente para sua mãe".

A carta deve chegar até o dia 30 de abril.

Três escritores famosos escolherão cinco cartas entre aquelas que as crianças, como você, nos enviarem. Os cinco autores serão premiados com Cr$ 2 mil cada um. As professoras das crianças premiadas também receberão presentes.

Um conselho: escreva o que você acha e não o que lhe mandarem. Os escritores que vão julgar as cartas são gente capaz de ficar até comovida com uma carta de criança, desde que ela seja espontânea, sincera, escrita em liberdade.

Esses escritores são duas mulheres e um homem: Lúcia Miguel Pereira, Dinah Silveira de Queiroz e Manuel Bandeira.

Bandeira é um dos grandes poetas do nosso tempo. Também escreveu livros em prosa. Em sua obra, as crianças sempre estiveram presentes. As suas "Poesias" — obras completas — acabaram de sair, em sexta edição. Professor universitário, é membro da Academia Brasileira de Letras.

A sra. Lúcia Miguel Pereira, é crítico e romancista. Sempre preferiu tratar dos conflitos psicológicos de crianças e adolescentes. Escreveu a melhor biografia, que se conhece, do poeta Gonçalves Dias.

A sra. Dinah Silveira de Queiroz, que há pouco tempo ganhou o Prêmio Machado de Assis, escreve contos e romances. Também trabalha em jornal. O seu livro mais conhecido foi filmado, há pouco tempo: "Floradas na Serra".

Todos três passaram a vida inteira procurando escrever de modo cada vez mais claro. Não vá você querer ganhar um prêmio pedindo ajuda à gente grande que, hoje em dia, anda fazendo por aí, uma enorme confusão. Escreva, mesmo, à sua maneira.

Não se esqueça: você tem que provar que é aluno de escola pública primária. Mande, junto com a carta, as seguintes informações: o nome da escola, o ano em que você está, o turno em que vai à aula, a turma de que faz parte e os nomes da sua professora e da diretora.

Não perca tempo, que o dia 30 vem aí.

Ganhe, você mesmo, um presente para a sua mãe.

COMO GANHAR O PRÊMIO

O movimento se destina aos escolares, aos alunos das escolas públicas primárias do Distrito Federal. Foi nossa preocupação dar aos mais capazes a oportunidade que melhor merecem. E limitando o movimento às escolas públicas, queremos premiar, também, o trabalho das professoras públicas primárias, cuja missão, na maioria das vêzes, se iguala à das mães.

REGULAMENTO

Para ganhar o prêmio, basta preencher as seguintes condições:

1) Tôdas as crianças matriculadas nas escolas públicas podem tomar parte. Basta que escrevam sôbre o "Dia das Mães", enviando, à TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo correio ou fazendo a entrega em nossa agência da avenida Rio Branco n. 108, sala 107. Nos envelopes deve ficar assinalado: "Ganhe um presente você mesmo para sua mãe".

2) O prazo para recebimento da correspondência se encerrará no dia 30 dêste mês. Não serão consideradas as cartas que chegarem depois dessa data.

3) As cartas serão apreciadas por uma comissão integrada por três figuras conhecidas da vida intelectual e por um representante da TRIBUNA DA IMPRENSA.

4) Cinco prêmios em dinheiro serão atribuídos às cinco melhores cartas. Os prêmios serão de Cr$ 2.000,00 cada um e distribuídos a aluno de cada ano escolar e de admissão.

5) As cartas devem trazer o nome da escola a que pertence o aluno, o ano, o turno, turma, nome da professora e nome da diretora.

6) TRIBUNA DA IMPRENSA oferecerá, também, valioso presente às professoras cujos alunos tenham sido premiados.

7) Para a entrega dos prêmios, será exigida prova de que o concorrente vitorioso seja aluno matriculado na escola pública. Se um dos vencedores não fôr aluno de escola pública, a comissão julgadora escolherá outro trabalho de outro aluno.

Falam as professôras

—"ACHO muito interessante êste concurso que a TRIBUNA DA IMPRENSA promove" — declarou-nos D. Laura Cavalcanti, diretora da Escola Vicente Cardoso.

— "Aprovo o concurso em tôda a sua extensão. Acho-o oportuno e saudável. Concursos dessa espécie animam muito a criançada. O estímulo é coisa muito proveitosa.

— "Tenho a impressão de que tôda sas crianças da minha escola vão querer participar para ver se, com o prêmio, dão presentes às suas mães" — concluiu D. Laura.

— "A forma porque foi feito, mostra que êste concurso é algo de inédito, nos meios escolares" — declarou-nos D. Lídia Soares Caneco, diretora da Escola José Bonifácio.

— "Muito boa idéia da TRIBUNA DA IMPRENSA de dar às crianças a oportunidade de ganharem, com seus próprios esforços, presentes para as suas mães.

— "Vai haver entusiasmo, entre a garotada" — afirmou D. Lídia.

Difícil a construção do novo mercado

O secretário de Agricultura acha que a COFAP vai prejudicar os planos da Prefeitura — Ainda sem solução o caso do terreno onde será construído o novo mercado

O SENHOR Joaquim Alfredo da Silva Tavares não está vendo com otimismo as declarações do presidente da COFAP sôbre o problema de abastecimento da cidade, principalmente no que se refere à ação da Secretaria:

Acha êle que o sr. Américo Pacheco de Carvalho é um leigo no assunto e que, pelo simples fato de contar com recursos (verbas) extraordinários, não vai melhorar o abastecimento.

PREJUDICADO

O sr. Joaquim Alfredo da Silva Tavares considera que a atuação do presidente da COFAP poderá prejudicar enormemente a cidade, principalmente no que se refere à construção do novo Mercado Municipal, na Avenida Brasil, qual já está projetado pela Prefeitura e só não foi iniciado por falta de verba e também por estar entravado pelo processo burocrático.

Diz êle que a COFAP não está sujeita a isso, e poderá fàcilmente executar a obra já projetada pela Municipalidade, prejudicando assim a iniciativa da Secretaria de Agricultura.

O TERRENO

O principal entrave na execução do plano da Secretaria, no dizer de Tavares, reside no fato de até hoje não ter sido decidida a questão da posse do terreno, onde está projetada a construção do mercado, — área de mais da União e só pode ser cedida à Prefeitura mediante acôrdo.

O MERCADO

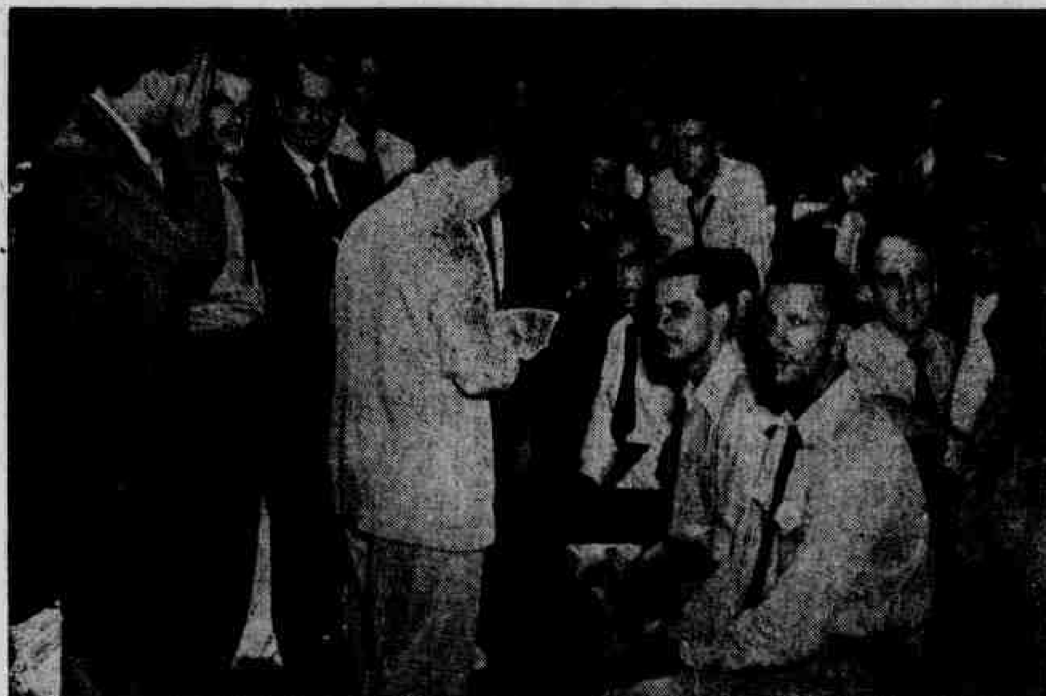
Diz o sr. Tavares que está pràticamente afastada a hipótese da construção, êste ano, do Mercado, projetado pela Secretaria.

Mesmo assim o problema não ficará resolvido, pois daqui a dois anos o Mercado Municipal terá que ser demolido, de acôrdo com os planos de urbanismo da Prefeitura, e os comerciantes ali localizados não terão para onde ir com seus pertences.

Estes motoristas declararam que o IAPETC e o Serviço de Trân-

MOTORISTAS REIVINDICAM:

Alteração da lei que regula a contribuição do IAPETC



Motoristas de praça falando à reportagem sôbre as reivindicações que pretendem conseguir junto ao Ministério do Trabalho

O Instituto e o Serviço de Trânsito vêm causando descontentamento na classe — Permissão para matricular dois motoristas no mesmo veículo — As exigências rigorosas vêm prejudicando os trabalhadores e o público

O SISTEMA adotado pelo IAPETC na cobrança das contribuições dos motoristas profissionais vem causando grande número de desempregos na classe.

Os profissionais vão pleitear por isso, junto ao Ministério do Trabalho, a retificação do artigo 7.º, do Decreto 31.181, que regula o assunto, a fim de evitar maiores prejuízos. Querem que a fiscalização da quitação com o IAPETC e do Impôsto Sindical sejam feitas pelo próprio Instituto e não pelo Serviço de Trânsito, conforme vem ocorrendo.

IMPOSIÇÃO

Para um motorista profissional poder trabalhar na praça, tem que se matricular no Serviço de Trânsito, apresentando a cartolina de quitação do IAPETC e a guia do Imposto Sindical. Entretanto, quando êle trabalha por quilômetro rodado e o garagista vende o veículo e o profissional deseja trabalhar em outro carro, surge a seguinte dificuldade:

1 — Não consegue dar baixa na sua matrícula porque quase sempre tem multa para pagar. Também não consegue se matricular em outro veículo porque ficou desempregado; não pode pagar a multa e nem a contribuição do instituto. Tem que permanecer desempregado, porque ninguém permite que êle trabalhe em outro veículo, pois continua matriculado no carro que fôra vendido. Tem que permanecer em débito com o Serviço de Trânsito e com o IAPETC porque não consegue emprêgo;

2 — Sem essa quitação o Serviço de Trânsito não permite que êle trabalhe nem mesmo em caráter particular (carro de passeio). Por causa dessa imposição o profissional fica automàticamente condenado ao desemprêgo.

IGUALDADE

Os motoristas profissionais sugerem que o IAPETC e o Ministério do Trabalho acordem em ratificar o artigo 7.º, do Decreto 31.181, para que êles possam gozar dos mesmos benefícios e vantagens de outras classes de trabalhadores.

No caso de ficarem desempregados e com dívidas para com o Instituto e multas na Inspetoria, possam arranjar outro emprêgo, trabalhar, a fim de que as dívidas sejam saldadas no decorrer de um prazo estabelecido, em parcelas, ou mesmo que seja de uma só vez.

Outra reivindicação dos motoristas é a que diz respeito às exigências descabidas do Serviço de Trânsito, que, contrariando o artigo 8.º, do decreto citado, que permite a matrícula de mais de um motorista no mesmo carro, nega êsse direito à classe, baseado numa regulamentação de taxis, errônea.

A frota do Lóide vai acabar

A FROTA do Lóide Brasileiro vai acabar. Esta é a impressão de vários técnicos da Marinha Mercante nacional, face às condições do material flutuante daquela autarquia. Os motivos são os seguintes:

1. Dos 100 navios que funcionavam há 20 anos, apenas 50 ainda estão em tráfego;

2. Dos vapores em serviço ativo, alguns (como o "Almirante Alexandrino"), têm 70 anos de vida e mal se aguentam sôbre o mar;

3. Os navios que se acham encostados são considerados pela diretoria do Lóide como sucata irrecuperável;

4. Pela falta de frete, a emprêsa não terá dinheiro para renovar a sua frota.

SEM ESPERANÇA

Os técnicos do Lóide acham que não há esperança de reerguer a frota de cargueiros e paquetes. Primeiro, porque o Brasil cada ano recebe menos dinheiro forte para importar navios; e 2.º, porque a autarquia é alarmantemente deficitária, não tendo capacidade de soerguer-se sozinha. Por outro lado, a carga estrangeira e a nacional estão sendo transportadas por cargueiros estrangeiros, enquanto os brasileiros navegam quase vazios.

Breve, os pobres não poderão mais viajar pelos navios do Lóide Brasileiro. Alguns, que se encontram em tráfego, já são imprestáveis há vários anos. Mas como ainda flutuam, dão-lhe missões diversas. O "Raul Soares", por exemplo leva de Salvador ao Rio 5 dias, enquanto qualquer navio estrangeiro faz o percurso em menos de 48 horas. Quem não tem recurso (principalmente o pessoal do Nordeste que vem tentar a sorte no Rio) espera até 8 meses para conseguir comprar passagem na agência da emprêsa, pois em paquete estrangeiro é impossível viajar. Neste, cobram-se 1.300 cruzeiros pela passagem de 3.ª classe e 4.600 cruzeiros pela 1.ª classe. Nos nacionais pedem 800 cruzeiros pela 1.ª classe e 400 cruzeiros pela 3.ª classe. Nos aviões os preços são também astronômicos, e nos caminhões "paus de arara" é imprudência viajar.

Como se vê, portanto, dentro de poucos anos, as populações do Norte e Nordeste não poderão migrar para Sul do país pela falta de transporte e pela falta de dinheiro para escolher os navios estrangeiros e aviões.

OS ORDENADOS

Soubemos ainda que, enquanto cai a eficiência do material flutuante do Lóide Brasileiro, cresce a fôlha de pagamento do pessoal. Os mesmos técnicos disseram-nos que não cabe culpa à diretoria da autarquia, porque é o Congresso que vota as leis majorando ordenados e concedendo gratificações. Por outro lado, o número de trabalhadores nos navios é mínimo, e indispensável aos 3 quartos de serviço.

ÁGUA
Uma sugestão

A SUGESTÃO veio do leitor angustiado com a falta d'água. Por que não se abrem os registros de dia em vez de à noite, como vem acontecendo? Chega a ser sadismo o processo atual da distribuição de água.

Além de pouca ou nenhuma, o carioca é obrigado a dormir tarde e até a não dormir, à espera da água que nem sempre chega. Para o Departamento de Águas não há diferença. O líquido, por sua vez, não diminui com a claridade do dia.

Por que, então, não se abastece a cidade durante o dia quando sem sacrifícios e sem vigílias prejudiciais podem os cariocas ver ou não ver a água entrar nas caixas?

Aí fica a sugestão mais do que justa e mais do que lógica.

INQUÉRITO PARA APURAR A FUGA

O CHEFE de Polícia mandou instaurar inquéritos, administrativo e criminal, para apuração das responsabilidades pela fuga de oito presos da Seção de Roubos da Delegacia de Roubos e Falsificações.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

O IPASE pagou pensão a quem não devia pagar

Assembléia dos bancários dia 18 – Aniversário do Sindicato dos Arrumadores: churrasco na Quinta da Boa Vista – Colônia de férias – Posse dos Motoristas

DANDO parecer favorável ao recurso interposto pelo sr. Pedro Vieira Braga contra decisão do presidente do IPASE, o consultor jurídico Linneu de Albuquerque Melo, do Ministério do Trabalho declarou que o "Instituto deixou de agir com a diligência habitual e houve de sua parte negligência ou imperícia, uma vez que, ao pagar a pensão, deveria ter verificado se o portador do cartão de identidade" era a pessoa autorizada a receber".

O sr. Pedro Vieira Braga, curador de quatro menores beneficiários do IPASE, reclamou o pagamento das pensões relativas aos meses de julho de 1948 a fevereiro de 1949. O Instituto recusou-se a pagar, dizendo que já havia pago, não ao reclamante, mas a outrem. E despachou:

"O Instituto não pode se responsabilizar pelo pagamento indevido das pensões, uma vez que tal expediente foi efetuado em circunstâncias aparentemente normais". O sr. Pedro, porem recorreu opinando aí o consultor: "pagando a quem não devia, por não ser a pessoa com quem era vinculado, o Instituto continuou devendo e obrigado a pagar".

Citou o Código Civil, Clóvis Beviláqua e arrematou: "quem paga mal, paga duas vêzes" E o ministro aprovou.

Cinquentenário da "Resistência"

INICIARAM-SE hoje as solenidades comemorativas do 50.º aniversário de fundação da antiga "Resistência" do comércio armazenador, hoje denominada Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro. Eis o programa:

1 — Hoje, missa na igreja da Candelária, às 10,30 horas, por alma dos associados falecidos, e, às 20 horas, sessão solene, na sede do Sindicato;

2 — Dia 16 (amanhã), missa na igreja da Candelária, às 10 horas, em ação de graças pela passagem do 50.º aniversário; às 12 horas churrasco na Quinta da Boa Vista, e, à noite, na sede do Sindicato, baile com início às 21 horas;

3 — Dia 17, passeio social à cidade de Volta Redonda, às 7,30 horas, na Estação Pedro II — composição especial.

Posse dos motoristas

NO dia 21, às 21 horas, será solenemente empossada a diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos Autônomos e Rodoviários, presidida por Cláudio Alves Mesquita.

Bancários

NO dia 18, às 18 horas, os bancários estarão reunidos em grande assembléia, no teatro João Caetano para ouvir da diretoria do sindicato explicações sôbre o andamento da reivindicação de aumento de salários.

E' possível que, nessa assembléia, já esteja a diretoria do Sindicato dos Bancários de posse de outra proposta do Sindicato dos Bancos. Isso, porque está prevista para hoje uma reunião dos patrões, para estudar a questão.

Têxteis dia 23

O SINDICATO dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem vai realizar no dia 23 importante assembléia, deliberação sôbre a recusa dos patrões em conceder aumento de salários.

Colônia de férias

DESPACHANDO processo de reclamação feita pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de São Paulo, o presidente da República enviou mensagem ao Congresso pedindo a abertura de crédito para a construção de uma colônia de férias para os trabalhadores daquela corporação.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1955 — N.º 1609

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RADIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TÔDOS OS ESPORTES

SEUS FILHOS E OS MEUS

Crianças que mordem



ALEX, meu filhinho de 4 anos, que entrou para um jardim de infância neste ano, ficou repentinamente com o terrível hábito de tentar morder outras pessoas —eu, sua babá, as demais crianças da escola", diz d. Olga. "Eu não sei como enfrentar êsse problema, que nunca tive com os outros meus três filhos. Minhas amigas apresentam-me várias soluções: uma diz que eu devo ignorar o fato, outra diz que eu devo dar-lhe uma chupeta, uma terceira afirma que eu devo mordê-lo, para mostrar-lhe como dói, e uma quarta fala que eu devo espancá-lo. Não penso que essas soluções sejam satisfatórias e não descubro nenhuma outra, por mim mesma. Poderia a senhora me dar alguma sugestão?"...

A criança de perto de um ano, ou ainda entre dois e três anos, que ocasionalmente mostra desejo de morder seus pais ou outras crianças, pode estar expressando um sentimento de hostilidade ou frustração, sendo, porém, mais aceitável a hipótese de que tenha dificuldades com seus dentes. Muitas crianças dessa idade parecem sempre querer morder tudo que esteja ao alcance de seus dentes, tornando-se maior essa tendência quando as crianças estão cansadas ou irritadas. Apesar da idade, todavia, é preciso analisar a situação: se a criança morde porque não se sente fisicamente bem, alguma coisa deve ser feita para aliviá-la; se ela morde porque se sente zangada ou insegura, imediatamente devem ser dados os passos necessários para se corrigir a causa de sua infelicidade.

Com uma criança de três ou mais anos, o fato é mais frequentemente uma indicação de que alguma coisa está errada em sua vida. Talvez uma ou mais de suas necessidades emocionais básicas não estejam satisfeitas; talvez ela sinta ciumes de um irmão ou irmã mais velhos; talvez ela se sinta muito dependente de seus pais e tenha descoberto ser incapaz de se ajustar a outros adultos (como a professôra do jardim de infância, por exemplo); talvez ela tenha tido muito poucas oportunidades de brincar com outras crianças de sua idade e julga-nas ameaçadoras para com ela; talvez tenha sido esperado muito dela, de seu comportamento, sua limpeza ou boas maneiras. As possíveis causas são muitas. O importante é descobrir qual delas provoca a frustração da criança.

Embora seja impossível prever um sentimento de frustração, os pais podem apontá-lo. Nenhuma criança pode ter sempre o que deseja, quando quer. A criança deve aprender a ter paciência, retraimento e auto-disciplina.

E' verdade que o crescimento provoca inevitáveis frustrações em todos os indivíduos. Cada passo para a maturidade — aprendendo a andar e falar, deixando o berço ou a mamadeira, aprendendo a se alimentar, por si mesmo — é um desvio para a frustração. Como a frustração é dolorosa, o indivíduo procura novas maneiras de conduta, novas possibilidades de aliviar seu desconforto. Tais frustrações são parte de tôda experiência das crianças normais. Os pais, porém, devem-se pôr em guarda contra frustrações desnecessárias e observar sempre quando as inevitáveis frustrações apareçam, em maior ou menor dose.

Quando uma criança sente-se frustrada, apesar de sua habilidade, ela reagirá de três maneiras diferentes: lutará com a causa de sua infelicidade, deixará de lado a frustração, ou ficará tão oprimida que se tornará imobilizada por ela. As duas últimas maneiras são talvez as mais prejudiciais, porque são menos prontamente observadas e compreendidas pelos pais. Hostilidade aberta, pelo menos, dá aos pais algo tangível para se trabalhar com ela — a única maneira de se reconhecer o fato de que a hostilidade sempre exprime por si mesma, aparentemente meios complexos. Mordeduras com raiva devem ser olhadas como um sinal de infelicidade. Se as causas ou a cura não são acessíveis aos pais, os serviços de um psiquiatra especialista em crianças deve ser procurado.

MARGARET TAVARES DE SA

Casou-se na Reitoria a filha do coronel



Clotilde e José Carlos não quiseram dizer a ninguém onde foram, em viagem de núpcias.

CLOTILDE Dantas Mamede e José Carlos Lopes da Costa casaram-se na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, ontem, às 17,30.

José Carlos, engenheiro civil, é filho do casal Antônio Lopes da Costa e Olindina Freire Lopes da Costa. Clotilde é filha do casal Jurandyr Bizarria Mamede e Beatriz Dantas Mamede. O coronel Jurandyr Mamede tornou-se muito conhecido do público a partir do princípio do ano de 1954, por ser um dos principais responsáveis pela elaboração do documento que se chamou de "memorial dos coronéis".

Testemunhas da noiva, no civil: casal Francisco Ribeiro Dantas. No religioso, casal Ivo de Souza Ribeiro.

Testemunhas do noivo: no civil, casal Antônio Augusto Coelho. No religioso, Alberto Lopes de Castro e d. Helena Landry Sales, mulher do coronel Landry Sales.

Ao casamento compareceram cêrca de 300 pessoas, entre as quais assinalamos: senador Juracy Magalhães, deputados Virgílio Távora e Ranieri Mazzili, general Nestor Penha Brasil, acadêmico Austregésilo de Athayde, dr. Antônio Augusto Xavier, diretor do Instituto Osvaldo Cruz, oficiais das Fôrças Armadas e alunos civis e militares da Escola Superior de Guerra.

Os noivos, que viajaram logo após uma recepção às pessoas das suas famílias, em casa do pai da noiva, não disseram a ninguém para onde foram.

Clotilde Dantas Mamede e o engenheiro Lopes da Costa: segrêdo militar sôbre a viagem de núpcias



★



A noiva, em companhia do seu pai, chegando à Reitoria da Universidade do Brasil, em cuja capela se realizou o casamento.

O GENERAL Juarez Távora chegou atrazado ao casamento mas ainda cumprimentou os noivos e os seus pais, que saiam da Reitoria da Universidade do Brasil. Motivo do atrazo: congestionamento do trânsito. Na foto, Juarez com o coronel Mamede e o noivo, engenheiro Lopes da Costa, que ouve, na porta do automóvel, os cumprimentos do general.



Jacques Klein no Municipal

CONSIDERADO um dos maiores pianistas de sua geração, artista cujos méritos foram mais uma vez confirmados em sua recente excursão pela Europa, Jacques Klein reaparecerá para o público do Rio, no dia 21, no Municipal, às 17 horas.

Detentor do primeiro lugar, no grande concurso internacional de Genebra, em 1953, e, agora, laureado com a medalha Harriet Cohen, o jovem pianista, ex-aluno de Seildlhoffer e de William Kapell, será uma das maiores atrações dêste início de temporada, incluído entre as récitas programadas para o fim dêste mês, quando assistiremos, ainda, aos concertos da Orquestra de Câmera de Munich, à récita promovida pela Cultura Artística ("Dido e Enéas") e aos espetáculos de "ballet", com Violetta Elvin, John Field e o corpo de baile do Municipal.

O programa a ser interpretado dia 21, inclui peças de Mozart, Schumann, Mignone e Chopin.



Entram em ação mulheres fiscais da COFAP:

Vamos atuar com mais rigor do que os homens

D. Yayá Silveira, à frente de uma equipe de donas de casa, promete intensa vigilância

As mulheres-fiscais, as donas de casa indicadas pela Associação das Donas de Casa, e nomeadas fiscais da COFAP pelo sr. Américo Pacheco de Carvalho, vão entrar em ação na próxima semana Operarão nas feiras-livres e terão à sua disposição camionetes com alto-falante, meios para aferir os pesos e tabelas de preços para distribuicão Exercerão função repressiva e educativa Serão inicialmente doze mulheres escolhidas dentre a relação de 50 apresentada pela Associacão. Algumas foram inicialmente excluidas por já serem funcionárias públicas não podendo, portanto acumular cargos. Outras tinham idade superior à necessária para a natureza do encargo.

D. Yayá Silveira, lider delas e presidente da Associação das Donas de Casa disse-nos esta manhã:

— "Mostraremos agora, o que as mulheres podem fazer Em matéria de preços de gêneros vigilância e combate à especulação agiremos com muito mais ação do que os homens".

OS AMERICANOS QUEREM APRENDER A DANÇAR O SAMBA

Paulo Duarte, o conhecido locutor dos jornais cinematográficos "A Voz do Mundo", volta ao Rio depois de 14 anos de ausência — Suas impressões sôbre a vida da mulher norte-americana — Precisamos exportar os nossos ritmos e ensinar como dançá-los — Um filme sôbre os passos do samba

NÃO acho que a mulher brasileira nos Estados Unidos encontre dificuldades em se adaptar à liberdade de vida dos americanos. A americana tem que ser independente devido ao trabalho e cargos que ocupa; apesar disso são inteiramente devotadas ao lar e filhos e coloca-os num plano muito elevado".

Isaac Zeldman, viveu nos Estados Unidos 14 anos. Recebeu o prêmio medalha de ouro da Escola Nacional de Música e mais tarde uma bôlsa do "Curtis Institute of Music", de Filadélfia. Deu concertos em várias cidades americanas e tornou-se primeiro violinista na Orquestra da N. B. C., regida por Toscanini.

"Muitas pessoas vão aos Estados Unidos e têm uma impressão errada sôbre o país, e, principalmente, sôbre seu povo O que é preciso é misturar-se e tomar parte na vida diária do americano, que considero o povo mais hospitaleiro do mundo, o de Nova York, sobretudo Existem outras cidades mais bonitas como São Francisco, Los Angeles, mas não há nada como a cidade dos arranha-céus.

"Festas como o Natal e Dia de Graças têm nos Estados Unidos um significado todo especial. Um mês antes só se fala em preparativos, decorações e todos se presenteiam O "Dia das Mães", do pai, dos namorados, nasceram na América e começam a se espalhar pelo mundo Isso tudo exprime o sentimento e lado humano de um povo que dá uma impressão oposta a quem não o conhece de perto".

Primeiros anos na América

Depois desta longa ausência é a primeira vez que Isaac volta ao Brasil. Mas não foi apenas ao violino que se dedicou. Estando bem doente quando estudava com o professor Emanuel Zetlen, viu-se obrigado a trocar a música por um emprêgo em Nova York Soube da vaga que a Paramount oferecia a um locutor e candidatou-se com o pseudônimo de Paulo Duarte. Arrebatou o lugar e a sua voz é bem popular no Brasil ("A Voz do Mundo", jornal cinematográfico da Paramount)

Foi sempre um propagador das coisas do Brasil. Fêz cinema programas de rádio e na televisão tomou parte como ator e foi diretor-assistente do programa de Jackie Gleason o mais popular da América. Há três anos começou a compor, e seu primeiro sucesso foi gravado pela orquestra de Xavier Cugat.

Um dos motivos principais que trouxeram Paulo ao Rio foi tentar um meio mais eficaz de propaganda no exterior e desenvolver aqui a televisão, cinema e técnicas de gravação para assim levar, fora das fronteiras, o que temos de bom e de caracteristico.

"O samba não pegou nos Estados Unidos não porque o povo desgoste do tipo de música, do ritmo ou estilo; acho que o samba primeiro introduzido foi mais o chôro ligeiro e o americano o adotou. Devemos a Carmen Miranda e Ethel Smith essa vitória, mas é preciso não apenas ensinar a música, mas com ela, o ritmo e a maneira de dançá-lo. Isso já foi tentado em programas de televisão mas sem o resultado que desejei por falta de elementos para interpretar a nossa música corretamente. Quero fazer um filme sôbre os passos de dança e levá-lo para o Exterior.

"O americano pode tocar qualquer estilo de música se o ritmo fôr bem explicado; assim como aprenderam a tocar e lançar o mambo, a nossa música pode ser muito bem interpretada por êles. Junto com a música deve ir impresso o ritmo.

A nossa técnica é boa mas precisa ser desenvolvida O povo americano não tem oportunidade de ouvir a nossa música; deveriamos fazer como êles, que enviam seus ritmos e nós os adotamos. As músicas brasileiras fizeram sucesso e a prova está na "Aquarela do Brasil" "Tico-Tico no Fubá", "Delicado" etc. que tanto agradaram.

"Tenho nos Estados Unidos uma casa editôra e pretendo instalar aqui a filial; existe mercado na América para a nossa música como também para os filmes que pudermos enviar sôbre ritmos, passos e danças brasileiras O estúdio de Fred Astaire aguarda ansioso por esta mostra de dança do samba e baião".



PAULO DUARTE Acha que a mulher brasileira se adaptaria com facilidade ao ritmo de vida da mulher norte-americana

ESTOFADOR

REFORMAS E FABRICAÇÃO DE MÓVEIS ESTOFADOS EM GERAL E TODOS OS SERVIÇOS DO RAMO — Av. Rio Branco, 120, sobreloja, sala 15 — Tels.: 22-6752 e 54-2183 — PEDRO LOPES

Garotas na SOCIEDADE

Marina

VOCES sabiam que...
Nenen Carvalho assistia interessada à "avant-premiére" do desfile do Canadá?; que Vilma Valente foi mordida na mão por um peixe, em Cabo Frio?; que Mario Sergio D'Almeida passou a Semana Santa na Fazenda do dr. Jorge Grey, em Friburgo?

NO desfile da "Canadá", os cronistas estavam em grandes atividades. Maria Vitória Caldeira Branco preparava sua reportagem; Roberto Vasconcelos, Ibrahim Sued, Peter e José Rodolfo Câmara, comentavam a crônica de Vinicius Lima "No Banco dos Réus os Cronistas Sociais"; José Alvaro apreciava os lindos modêlos; Elsie Lessa preparava, com certeza, a mais deliciosa das crônicas.

ALICINHA Pitaluga termina êste ano o clássico, no "Sacre Coeur de Jesus".

SUZANA Silva Neves estava com um bonito vestido de veludo prêto no jantar americano da Hipica, no dia 12.

ILDE Garavaglia, Francisco de Mello Franco Sena e Homero Lopes assistiam domingo ao "show" do Casablanca.

NO dia 30 realiza-se na Candelária, o casamento de Lúcia M. Almeida Rodrigues com Elmano Gomes Cardim Filho.

DIA 19, jantar dançante americano na Hipica, com Benê Nunes e show com George Genn, cantor e bailarino americano.

A SENHORA Léa Affonseca Duvivier pediu-me para dizer que não pretende envolver-se em festa no momento. Sua idéia é organizar, no fim do ano, o grande baile da "Glamour-Girl". Ao mesmo tempo, Léa faz um apêlo no sentido de serem enviados agasalhos, roupas de lã, etc.... para o Patronato da Gávea. E' o que se denomina "Campanha da Lã".

APROXIMA-SE o Dia das Mães. Preparem com todo carinho essa data.

O CASAL Walter Preytmen ofereceu um jantar para 30 pessoas do qual participaram Dora Junqueira e Doris Teixeira. Após o jantar foram todos para o Golden Room assistir à estréia de Lucho Gatica.

CARLOS Eduardo Alves de Souza e Otavinho Guinle estão engomando os colarinhos. Fizeram o concurso para o Itamarati e passaram.

NOS dias 4, 5 e 6 de maio, nos salões do Copacabana, apresenta-se arranjo de flôres por senhoras da sociedade, com chá, que será servido por moças, em benefício da Casa da Recuperação da Mãe sem Lar. Durante os três dias o bazar estará aberto. No dia 5 haverá jôgo, e no dia 6, desfile de modêlos para crianças.

ESTAVAM ainda no jantar americano da Hípica, no dia 12: Maria Cecília Carneiro Monteiro, Vilma Valente, Sérgio Marcondes, Gilda Lamarão, Ana Maria Pereira e Carlos Robichez.

FAZ 3 anos hoje, a menina Elisabeth, filha do casal Rodolfo-Laita Viana Born.

Conferências para rapazes na Associação Social Arquidiocesana

ENCERRAM-SE dia 20, as inscrições para o curso de conferências para rapazes, que estão a cargo dos professores frei Secondi e Hamilton Nogueira e que estudarão, respectivamente, os temas "Conduta e Moral Masculina" e "Aspectos Biológicos da vida sexual".

Informações na sede da Associação Social Arquidiocesana, Av. Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar. Entrada franca.

Aulas de alemão no Sindicato dos Médicos

O SINDICATO dos Médicos do Rio de Janeiro está recebendo inscrições para o curso de alemão, que será brevemente ministrado pelo professor Lapper, nessa instituição.

Informações na Secretaria do Sindicato dos Médicos, à avenida Churchill, 97.

Comemorando a Conferência Aso-africana

AS embaixadas da India e da Indonésia, no intuito de comemorar o início da Conferência Aso-Africana em Bandung, realizarão 2.ª feira, às 19,30 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, uma sessão cinematográfica sôbre a Asia. A entrada será franca.

O CORPO DE BOMBEIROS VAI COMPLETAR 100 ANOS

Grandes comemorações assinalarão a data — Criação da Escola de Cadetes —

O CORPO de Bombeiros va. completar em julho de 56 cem anos de bons e leais serviços à população desta cidade.

Segundo os anais da Corporação cêrca de 400 bombeiros perderam a vida na luta contra os incêndios, desabamentos e inundações. Mais de 500 sofreram ferimentos na mesma luta, muitos dos quais exibem até hoje as queimaduras graves que lhes marcaram o corpo e a alma para o resto da vida.

PROGRAMA DAS CELEBRAÇÕES

O programa das celebrações é grande, destacando-se a criação da Escola de Cadetes, onde se graduarão os futuros oficiais da Corporação.

As comemorações serão divididas em 3 semanas, dedicadas respectivamente ao congraçamento, centenário e à prevenção contra os acidentes.

Haverá também uma exposição, uma marcha "aux-flambeaux" e um Congresso Nacional de bombeiros.

Durante as celebrações serão distribuidos milhares de lápis e caixas de fósforos com conselhos úteis à população.

"BRAÇO FORTE"

Da exposição constarão quadros de autoria de bombeiros, inclusive um intitulado "Braço Forte", mostrando a paisagem trágica depois da explosão que matou quase 3 dezenas de bombeiros.

O bombeiro mais velho, coronel Rufino Coelho Barbosa, que é vice-comandante do Corpo de Bombeiros e décano da oficialidade, sentou praça em 1912 e, ainda hoje, enfrenta inundações, incêndios e desastres. O coronel Rufino, que já salvou centenas de vidas, continua preferindo o trabalho árduo, à paz da aposentadoria justa e legal

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

"The Women's Club of Rio de Janeiro"

O DEPARTAMENTO de Música do "The Women's Club of Rio de Janeiro" apresentará hoje, na residência da sra. Jean Gjorup, rua Saint Roman, 222, um programa de danças e músicas ucranianas. A festa terá início com uma palestra da sra. Mary Dushnyyck, sôbre a história da música ucraniana. A dançarina Yaroslava Hlibchuk interpretará vários números de danças folclóricas da Ucrânia, tanto masculinas como femininas. A cantora Ia Maciuk, cantora lírica, que já deu diversos concertos no Brasil e na Europa, interpretará árias de óperas e canções populares ucranianas.

Fazem anos amanhã

SENHORES — Martinho Garcez Caldas Barreto, Guido Fontana, Raimundo de Castro Maia Pereira Rego, Ernesto Posi, Pedro Lago, Miguel Couri, Haroldo Shindler, Admet Pereira Barbosa, Francisco de Paula Gusmão, Martiniano Pereira da Fonseca, João Castelo Branco, Osir Cunha, Carlos Guimarães Almeida, Oldemar Murtinho, Joaquim F. Santos, Romeu Pinheiro Machado, Manuel Borges Estelita Jorge, Alberto Couri, Sebastião Botelho, Paulo Alves dos Santos, Mario Renato de Castro, Ivan Lins, Antônio Gama Pinto, Horácio Sully de Souza, Rui Viana Bandeira.

SENHORAS — Miriam Mota Pereira Léa, Sila Campos, Dilma Sampaio Dionisio, Iolanda de Almeida Henrique.

SENHORIA — Helena Cesar Bastos.

MENINOS — João Emilio, filho do casal Mota Pereira Léa; Cristiano, filho do sr. José Piquet Carneiro; Luiz Renato, filho do sr. Eugênio Gonçalves e sra. Gracietna Lacerda Leão.

MENINAS — Marlene, filha do sr. Fernando Frois Ribeiro e sra. Dulce de Morais Ribeiro; Silvia Lúcia, filha do senhor Silvio Floresta de Miranda e senhora Therezinha Fontes de Miranda; Elida, filha do sr. José Américo da Fonseca Costa e sra. Maria de Lourdes da Fonseca Costa.

UM GIRO EM SOCIEDADE

CASAM-SE hoje, na Catedral de Petrópolis, os meus amigos srta. Helena Prazeres e sr. Murilo Gondim. Afazeres muitos impossibilitam-me de comparecer, mas envio o grande abraço desta coluna.

Cantor, manequins, linhas novas e outros

NO desfile de abertura da estação, na Casa Canadá, a coisa mais notada e lamentada foi a ausência do sr. Jack Peliks e seu cravo vermelho na lapela. Risonho e alegre, faltou o seu abraço cordial. Mas a sua equipe funcionou com a precisão de um cronômetro suiço e o resultado foi tão perfeito quanto se êle estivesse na sua cadeira de esquina.

Prestigiaram, com suas presenças, êste acontecimento de linhas novas e constante bom gôsto, as sras. Jack Peliks, George Perrollaz, William McGregor, Gaitly, Heráclito Lelys Leite, Ernesto G. Fontes (das 10 mais elegantes), Francisco Pinheiro Guimarães, Otacilio Negrão de Lima, Júlio Avelar, Gratuliano Britto, Cincinato Chaves, Aprigio dos Anjos, Júlio Lima Neto, Waldemir Sallem, Luciano Crespi, Walder Sarmanho, Joel Roxo, Maria Luiza Melo, Oscar Graça Couto, Valentim Bouças, Alencastro Guimarães, Arnaldo de Moraes, Mário Almeida, Fritz Alencastro Guimarães, Walter Heilborn, Antonio Basilio, Antonio Leite, Paulo Paranaguá, David Band, Horácio Klabin, Leopoldo Modesto Leal, Vitor Lage e as srtas. Carmen Sallem, Terezinha Modesto Leal e Carmen Terezinha Solbiati.

ESTREOU ontem, no "Golden Room" do Copacabana o famoso cantor de "Sinceridad", Lucho Gatica, que vem sendo recorde de vendas de discos. Caridade para o Patronato da Gávea.

AMANHA, às 21 horas, Marlene e Luiz Delfino, na Nacional, farão a primeira apresentação do novo programa que contará com os dois: "Marlene, meu bem!"

INFELIZMENTE, não pude estrear, na Hípica, o permanente que ainda não foi agradecido, por falta de oportunidade, na noite que contou com Sylvio Caldas e Benê Nunes. Soube que estiveram presentes os casais Maurício Joppert, Rogério de Freitas, Luciano Crespi, Luiz Bezerra de Mello, Flávio Goulart de Andrade, José Goulart, Celso Azambuja, Roderico Pimentel, srtas. Emilita Polo, Marina Amparo da Silveira e sr Plinio Carvalho.

O ALMÔÇO do "Night and Day", está ficando sèriamente senatorial. Numa mesma tarde, estiveram presentes o senador Vivaldo Lima, com um grupo de amigos amazonenses; o senador Alberto Pasqualini, com o sr. Evandro Vianna, ex-senador e diretor do Senado; o senador Jarbas Maranhão e o assessor técnico Luiz Carlos Fonseca; o ex-senador e atual deputado Arthur Santos, numa roda de amigos; senador João Villasboas, sòzinho; senador Vitorino Freire e o sr. Leandro Maciel, em mesas diferentes. Pelo exposto, havia "quorum" suficiente para uma sessão.

Assistindo ao desfile, as sras. Déa Cardim e Sylvia Braga

MALGRADO todos os esforços despendidos pela sra. Léa Duvivier e pelos Artistas Unidos, teve de ser adiada a estréia do Teatro do Copa, na sua belíssima roupa nova tôda verde. "O Diálogo das Carmelitas" irá à cena dia 20, com as suas montagens que são a razão do adiamento. No dia seguinte, apresentação de caridade para a decoração da Capela de Juiz de Fora.

TOMOU posse ontem o acadêmico Luiz Vianna Filho, que sucede o sr. Miguel Osório de Almeida. Recebeu o novo imortal o sr. Menotti del Picchia.

DIA 21, às 16 horas, na residência do embaixador da Indonésia e sra. Dudjono, haverá um "tea-party" em comemoração ao Dia da Mulher, na pátria dos citados diplomatas.

O NOVO ministro da Fazenda não é dos homens mais elegantes do país, embora digam que seja dos mais simpáticos. Com 78 anos, usa botinas de atacar. Seu nome de família (Witaker) êle o pronuncia uitaquér, com o "a" valendo "a" e o acento tônico na última sílaba. E' paulista quatrocentão.

Peter

III Reunião Anual da Associação dos Municípios

A sucessão presidencial na Ordem do Dia

A III Reunião Anual do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios será realizada durante os dias 21 a 24, na cidade de Guarujá, São Paulo.

A Ordem do Dia é a seguinte: situação econômico-financeira da A. B. M.; forma de auxílio da A. B. M. às Associações regionais filiadas; operação-município; IV Congresso Nacional de Municípios; estudo da posição dos municipalistas em face do problema da sucessão presidencial; assuntos de interêsse geral.

Na parte social da III Reunião, está programada uma visita dos congressistas, na manhã do próximo sábado, à Refinaria de Cubatão, e outra no domingo, também pela manhã, às Usinas Hidroelétricas de Cubatão e Piratininga.

Aniversários

FEZ anos ontem a srta. Maria Teresa Regueira, secretária do embaixador da Bolivia no Brasil.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10. S/1006 — Hora marcada
?8-4531 - 52-0251

Novo salão de leitura da Biblioteca Carlos Alberto

SOB o patrocínio do sr. Fritz Oellers, embaixador da Alemanha, será inaugurado, a 23 do corrente, às 16 horas, o Salão de Leitura e a Seção Internacional da Biblioteca Infantil Carlos Alberto, instalada na rua Rio Grande do Sul, -A, no Méier.

Na inauguração, serão ofertados, pelo embaixador da Alemanha, 40 livros de histórias de fadas.

Centro de Estudos Médicos do Departamento de Tuberculose

AMANHA, às 9,30 horas, o Centro de Estudos dos Médicos dos Dispensários do Departamento de Tuberculose, reunir-se-á em sua sede, à avenida Graça Aranha, 81, 6.º and. Consta da ordem do dia, a conferência do professor Fontes Magarão sôbre a "Virulência do bacilo de Kock face aos antibióticos".

Casamento

DIA 28 de maio, casam-se, às 17 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, a srta. Leda, filha do sr. Orlando de Carvalho e sra. Lupércia de Andrade Carvalho, com o sr. Nelson, filho do sr. Gastão Gomes Leite de Carvalho e sra. Yolanda Guffari Gomes Leite.

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

ACHAM-SE abertas até dia 26, as inscrições para os cursos de "Introdução à Sociologia", "Introdução à Economia Política", "Fundamentos de Filosofia", "Problemas Brasileiros de Educação" e "Problemas Brasileiros de Política Interna e Externa", que serão ministrados no Instituto de Estudos Políticos e Sociais da Universidade.

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.282 — Em 15-4-55 (sexta-feira)

HORIZONTAIS: 1 — tristonhos 7 — Orozimbo Costa. 8 — nome de diversos rios da Europa. 9 — nota musical. 10 — estuda. 11 — nota musical. 12 — o artigo "o" antigo. 13 — interjeição 14 — nome de uma letra. 15 — pronome 16 — caminhar. 17 — a pessoa que fala. 18 — pronome. 19 — animar. 24 — um continente. 25 — atrevo-me.

VERTICAIS: 1 — tolice. 2 — trabalhada em aço (pl.). 3 — outrossim. 4 — indio caraíba do rio Saraguata, na Guiana Brasileira. 5 — pragana dos cereais (pl.). 6 — bom cavaleiro. 20 — seis romanos. 21 — andava. 22 — enrêdo. 23 — pronome.

CHARADA CASAL: Qualquer **façanha** depende de **ocasião** — 2.

CHARADA SINCOPADA: E' **justo** que tenhas **receio** do concurso da Prefeitura. Vê-se tanta marmelada — 4-2.

CHARADA NOVISSIMA: Não **desejo** que ponhas o teu **olhar apetitoso** noutra pessoa — 2-2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1281 — H: mancada — morango — roarmota — malpoca — manopla — massena — massada — malaria — miolada — maleita — missiva. **O presidente:** CAMPOS SALES.

PROBLEMA 1281-A — H: maranhos — martires — manilhas — mariolas — manoplas — mancebos — matações — malhados — maganões — manchões — morgados. **O presidente:** NILO PEÇANHA.

CHARADAS

[illegible]

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tradição de grande confiança dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

EDITORA YPIRANGA S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de VV. SS. o relatório das atividades da Companhia durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 1954. Este documento vai acompanhado do balanço e da conta de lucros e perdas, que mereceram do conselho fiscal a sua aprovação.

E com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as nossas esperanças do seu maior incremento no decorrer do próximo exercício.

Para quaisquer outros esclarecimentos, continuamos às ordens dos Srs. Acionistas, na sede social, à Praça Pio X n.º 98, 11.º andar, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 1.º de Fevereiro de 1955.

Pela Diretoria,

Carlos Oscar Reichenbach — Diretor Presidente
Fernando Chinaglia — Diretor Vice-Presidente
Curt Werner Reichenbach — Diretor-Secretário
Dr. Lauriston Job Lane Jr. — Diretor-Consultivo

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		166.667,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Receber	4.095.407,40	
Estoque de Papel	5.138.425,50	
Estoque de Filmes	109.526,40	
Estoque de Chapinhas	67.061,20	
Lençóis de Borracha	54.594,90	
Estoque de Tintas	465.025,90	
Estoque de Cola	117.600,00	
Estoque de Arame	20.646,80	
Estoque de Chapas Multimetálicas	89.783,60	
Peças e Acessórios p/ Máquina de Impressão	121.257,90	
Estoque de Matérias Primas em Trânsito	80.764,80	10.360.094,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos	23.615,00	
Taxa Adicional - Decreto-lei n. 1.474	43.566,90	67.181,90
IMOBILIZADO		
Máquinas, Móveis e Utensílios, etc.	14.541.101,40	
Menos:		
Reserva para Depreciação	3.401.055,40	11.140.046,00
INVESTIMENTOS DIVERSOS		70.000,00
RESULTADO PENDENTE		
Pagamentos Adiantados		2.763.759,00
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		20.000,00
		24.587.748,50

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Capital	1.300.000,00		
a realizar	840.000,00	460.000,00	
Fundo de Reserva Legal		28.299,00	
Reserva para Devedores Duvidosos		120.000,00	
Diversas Reservas Tributadas		8.713,40	
Lucros Suspensos		138.021,40	755.033,80
EXIGIVEL			
Contas Correntes		10.136.511,70	
Contas a Pagar		952.850,60	
Despesas a Pagar		7.156.571,90	
Venda de Maquinismo a efetuar		1.330.000,00	19.575.934,20
RESULTADO PENDENTE			
Contas Diferidas			4.023.795,80
CONTAS DE REGULARIZAÇAO			
Reservas para Devoluções			212.984,70
COMPENSAÇAO			
Caução da Diretoria			20.000,00
			24.587.748,50

CARLOS OSCAR REICHENBACH — Diretor-Presidente — MANOEL VICENTE FERREIRA JR. — Contador - Reg. CRC. 8.005

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais, Honorários, Ordenados, Serviços de Imprensa, Impostos, Taxas, Despesas de Viagem, Aposentadorias, Despesas Legais, Franquia Postal, Aluguéis, Gastos de Papelaria, Telefone, Telegramas, etc.		18.408.688,00
DESPESAS DIVERSAS		
Juros, Descontos concedidos, etc.		1.754.711,10
Fundo de Reserva Legal		6.280,40
Saldo para o Novo Exercício		138.021,40
		20.307.700,90

CRÉDITO

Saldo anterior	18.694,60
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto apurado nas vendas	20.086.875,20
RENDAS DIVERSAS	
Juros Recebidos, Descontos, etc.	202.131,10
	20.307.700,90

CARLOS OSCAR REICHENBACH — Diretor-Presidente — MANOEL VICENTE FERREIRA JR. — Contador - Reg. CRC. 8.005

Parecer do Conselho Fiscal

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a Diretoria da sociedade apresentou-nos, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1954.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que solicitamos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e a conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de Dezembro de 1954 e os resultados das operações para o exercício findo naquela data.

Rio de Janeiro, 1.º de Fevereiro de 1955

Rubem Catton
Theodoro Rotschild
Jayme Edmundo Mauger

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

YARA BERNETTE — Prêmio Arnold Bax

YARA Bernette (já anunciámos) tocou êste ano em Paris e em Londres, com o mesmo êxito obtido nos Estados Unidos e aqui, em várias apresentações no Municipal. Seu primeiro recital em Londres foi a 20 de março, no Wigmore Hall, quando executou Bach, Beethoven, Brahms, Schuman e uma parte dedicada a Villa-Lobos (Ciclo Brasileiro). Depois, foi homenageada pelo compositor Stanley Bate e pel aAnglo-Brazilian Society em Canning House, onde tocou para os sócios e hóspedes da associação. Mas a sua maior alegria na Inglaterra foi na manhã de 2 dêste mês, quando Harriet Cohen telefonou-lhe para dizer que lhe haviam conferido a medalha de prata dourada Arnold Bax Commemoration Medal for Contemporany Music — pelos seus dotes excepcionais de intérprete, e, especialmente de intérprete de Villa-Lobos. Note-se que Harriet Cohen, a grande pianista inglêsa, cujo nome glorioso está ligado a outro prêmio conferido também êste ano ao jovem pianista Jacques Klein, foi também agraciade pelo Govêrno brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul, como divulgadora da obra do compositor brasileiro.

Agora, Yara Bernette prepara-se para nova excursão pela Europa, contratada para tocar na Alemanha, Bélgica, Holanda, França e Austria.

No mesmo dia 2 de abril, sábado, Yara Bernette assistiu à vesperal do Sadler's Wells, no Royal Opera House, em companhia de Siegbert J. Weinberger, marido de Violetta Elvin que dançava a parte de Odette-Odile do Lago dos Cisnes, voltando à noite, ao mesmo teatro, para assistir Margot Fonteyn em *Daphins and Chloe*.

Nascida em S. Paulo, Yara



Bernette fêz a sua formação artística exclusivamente sob a direção de José Kliass. Já elogiada por Rubinstein, Cláudio Arrau e Borovsky, estreou em 1942, em Nova York, onde deu novo recital, três anos depois, seguido de uma longa excursão pelos Estados Unidos e Canadá. Suas raras apresentações no Rio foram patrocinadas pela Associação Brasileira de Concertos.

* * *

São os seguintes os principais acontecimentos artísticos desta segunda quinzena de abril e que darão início à temporada dêste ano:

Sábado, dia 16 — Às 17 horas, no Municipal, recital da jovem pianista Phillipa Duke Schuyler, laureada nos Estados Unidos com o Prêmio Cidade de Nova York. Programa: Bach-von Bulow: "Fantasia Cromática" e "Fuga"; sonatas de Gallés e Soler-Schuyler; Casanovas; Zapateado: Albeniz-Schuyler; três peças de Ravel: Jeux d'Eau, Alborada del Gracioso e Sonatina: "Sonata", de Griffes; "Rumplestitsken" Schuyler; "Festa no Sertão" de Villa-Lobos; "L'Isle Joyeuse" de Debussy.

Segunda-feira, dia 18 — Estréia da Orquestra de Câmara de Munich, sob a direção de Christoff Step, em récita inaugural da temporada comemorativa do 25.º aniversário da Pró-Arte, às 21 horas, no Municipal.

* * *

Quinta-feira, dia 21 — Às 17 horas no Municipal — Recital do pianista brasileiro Jacques Klein, primeiro lugar no Concurso Internacional de Genebra e prêmio Harriet Cohen. Programa: Mozart: "Rondó em ré maior" e "Sonata em lá maior"; Schumann: "Fantasia em dó menor"; Mignone: "Maxixando"; Chopin: "Balada", "Noturno em mi bemol maior" e 1.º Scherzo.

* * *

Sexta-feira, dia 22 — Segundo concerto da Orquestra de Câmara de Munich, às 21 horas, no auditório da A.B.I. Récita em benefício das bolsas de estudo para o Curso Internacional de Férias da Pró-Arte, em Teresópolis. Programa: Haydn — "Divertimento"; Bach — "3.º Concerto de Brandenburgo"; Bach — "Concerto para 2 violinos"; Bela Bartok — "Divertimento para orquestra de câmera (1939)".

* * *

Sábado, dia 23 — Recital da pianista Laís de Souza Brasil. Série Oficial de 1955, na Escola Nacional de Música, às 17.30. No programa, peças de Cezar Franck, Henrique Oswald, Carlos Annes, Villa-Lobos, Debussy e Schumann.

Comemora a América o Dia Pan-Americano

NO Rio, como em outras cidades do Brasil e das Américas, realizaram-se várias comemorações do "Dia Pan-Americano".

A respeito do dia das Américas os embaixadores do Panamá, Nicarágua, Venezuela e Haiti, fizeram as seguintes declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA:

REDENÇAO PARA A HUMANIDADE

Disse o sr. Felipe O. Perez, embaixador do Panamá:

"O pan-americanismo deve significar, para o mundo, uma doutrina de redenção para a humanidade, mais do que um conjunto de normas e princípios de caráter continental.

"Sua unidade doutrinária enunciando o que corresponde ao determinismo geográfico não deve ser causa de desequilíbrio na vida dos povos e no bom entendimento dos govêrnos.

"Dia virá em que sua transcendental significação social-econômica e política, inspirará os dirigentes de todos os continentes para uma melhor e mais ampla irmandade mundial."

PALAVRAS DA NICARAGUA

Foram as seguintes as palavras do embaixador da Nicarágua, sr. Gustavo Sanson Balladares:

"A Nicarágua e seu govêrno dirigido por Sua Excelência o general Anastácio Somoza mantém a mais estreita política de fraternidade americana, considerando a visão missionária de Bolivar como uma verdade, que um só devia ser a pátria dos americanos.

"Como embaixador da Nicarágua nos Estados Unidos do Brasil, junto-me entusiàsticamente a qualquer homenagem que hoje, 14 de abril, dia Pan-americano, realizam tanto o ilustre govêrno do Brasil, como a imprensa nacional e êste povo gentil e generoso.

"O dia Pan-americano nos recorda a união espiritual de 21 povos, que, seguindo cada um seu destino, juntos devem lutar para sua glória e seu engrandecimento, assim como devem defender-se unidos, oferecendo um exemplo ao mundo civilizado".

REPÚBLICA DOMINICANA: PRESENTE !

"Cheio de emoção americanista assisto a comemoração solene do 25.º Dia Pan-americano. Em tão solene instante a República Dominicana, cuja representação ostento cheio de orgulho patriótico, não pode deixar de dizer PRESENTE!, com voz emocionada que vá aos pontos cardiais do Continente, para fazer votos, muito sinceros e calorosos, pela feliz convivência de todos os povos do Novo Mundo. Para que seja uma verdade, no presente e no futuro, as normas de LIBERDADE, RESPEITO, AMOR e FRATERNIDADE e para que as nações irmãs que agora se congregam vivam sempre dentro desta UNIDADE CONTINENTAL". Estas foram as palavras do embaixador Eugênio Generoso de Marchena à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Vale recordar aqui a expressão do mais eminente estadista dominicano — Trujillo — quando, em memorável ocasião, disse mais ou menos essas palavras: "Só assim, unidos e fortes, poderemos fazer frente às malsãs correntes que pretendem corromper nossa civilização cristã".

UM IDEAL

Sôbre as comemorações do Dia Pan-Americano, disse-nos o sr. Frederico Gutierrez Granier, embaixador da Venezuela:

"O pan-americanismo é um ideal que já tem uma antiga história: durante muitos anos foi um sonho de nossos povos, algo que parecia não poder ser alcançado, manteve-se no plano das nobres esperanças e das belas frases em discursos e ensaios de literatura.

Com os diferentes pactos multi-laterais que arreglam o pacífico convívio entre nossos povos e garantem a paz no Continente, o pan-americanismo se converteu numa realidade viva e dinâmica.

Os países da América aceitaram voluntàriamente a submeter-se a algo parecido a um código de direitos e deveres dos Estados, antes da fundação das Nações Unidas.

A Organização dos Estados Americanos (OEA), que é um modelo de organização regional, está demonstrando uma capacidade cada vez maior para solucionar os grandes e os pequenos conflitos que surgem na comunidade americana. Sua eficiência nos permite encarar, com crescente otimismo, o triunfo definitivo do ideal bolivariano.

HAITI : UM PIONEIRO

Sôbre o Dia Pan-Americano, disse-nos o sr. Lascose Bernardim, embaixador do Haiti:

— "O Haiti foi um dos pioneiros da colaboração pan-americana. Apenas alcançada sua independência, em 1804, após 14 anos de lutas atrozes e implacáveis, o país pensou que deveria auxiliar todos os países do novo mundo que sofriam sob o jugo de uma dominação estrangeira, para alcançar sua liberdade".

"O Haiti existia só há 12 anos, quando Simon Bolivar ofereceu ao presidente haitiano Alexandre Petion a ocasião de manifestar o magnífico altruismo da jóvem República negra.

"Bolivar escrevia, em 6 de setembro de 1815, à sua mulher, a célebre carta conhecida sob o nome de "Jamaica Letter", onde esboçava, como visão do futuro, o grandioso projeto de uma união pan-americana, quando partiu de Kingston para ir ao Haiti, buscando o auxílio que não obteve nem da Inglaterra, nem dos Estados Unidos, para recomeçar a luta de libertação.

Êle tinha escolhido o Haiti, porque o nome de Petion era conhecido e venerado em Jamaica. Em 1812, em consequência de um catalisma que destruiu a ilha inglesa, o presidente do Haiti, invocando as mais altas razões humanitárias, tinha facilitado a remessa de alimentos à população da Jamaica ameaçada pela fome.

"Bolivar desembarcou em Cayes no dia 24 de dezembro de 1815. Petion o acolheu como a um irmão e amigo, dando-lhe, a fim de permitir que recomeçasse a luta contra os espanhóis, alimentos, navios, e, como presente simbólico, uma imprensa manual.

"Bolivar, desejando testemunhar sua gratidão a Petion, e "deixar à posteridade", como êle mesmo escreveu em carta de 8 de fevereiro de 1816, "um monumento imperecível de filantropia" do presidente haitiano, quis que seu benfeitor seja chamado de "autor da liberdade americana" em todos os atos solenes dirigidos ao povo da Venezuela.

"Petion declinou, em sua resposta de 18 de fevereiro, tal honra, para si mesmo, reclamando, como único prêmio de seu auxílio, a proclamação da liberdade geral dos escravos em todos os lugares onde triunfarem as armas de Bolivar.

"A pequena expedição partiu do Haiti a 10 de abril de 1816, desembarcando no dia 31 de maio em Corupano, e, após breve escala na ilha de Margarida, ocupou Ocumare em 3 de julho. No dia 8 do mesmo mês, Bolivar cumpre a promessa feita a Petion, declarando livres 600 escravos dos seus domínios de São Mateus e decretando a abolição da escravatura na América Espanhola.

"Esta proclamação foi impressa na pequena imprensa doada por Petion para facilitar a ofensiva intelectual contra o colonialismo e a escravatura espanhola. Foi o reconhecimento oficial dos direitos de homens e cidadãos, dos negros.

"Batido em 10 de julho pelas fôrças superiores do general Morales, Bolivar voltou, em meados de setembro, ao Haiti, onde novos socorros lhe permitiram partir, novamente, a 28 de dezembro de 1816, seguindo seus nobres destinos.

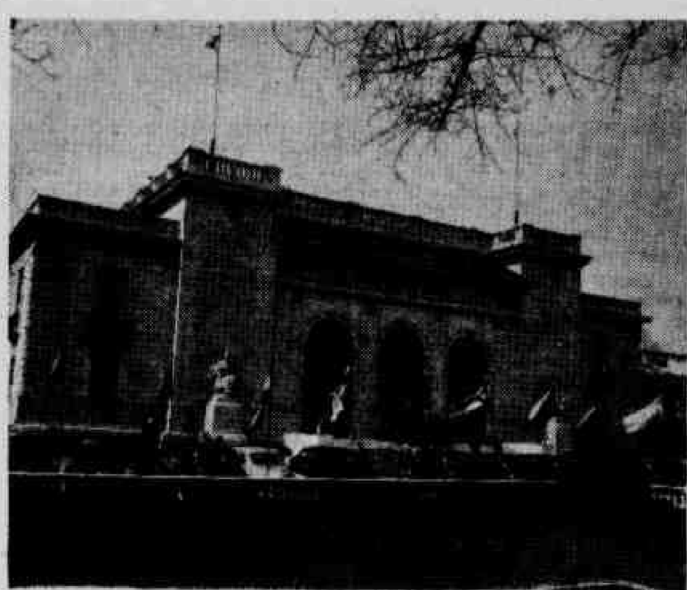
Deixando pela segunda vez a terra do Haiti, êle escreveu ao general Marion, comandante da cidade de Cayes — "Se as aventuras prendem-se ao homem, acredite, general, que eu e meus companheiros amaremos sempre o povo haitiano e os dignos chefes que o tornam feliz".

"Desta vez foi o triunfo do libertador. A vitória de Ayacuche, em 9 de dezembro de 1824, coroou sua obra de emancipação libertando a Venezuela, a Colômbia, o Peru, o Equador e a Bolivia.

"Os venezuelanos não esqueceram o auxílio generoso do Haiti. Numa das praças públicas de Caracas, seu reconhecimento ergueu uma estátua a Alexandre Petion. E, recentemente, a Colômbia, permitiu ao ministro plenipotenciário haitiano inagurar o busto do chefe do Estado haitiano num dos belos parques de Bogotá. Hoje em dia, nas publicações oficiais, a União Pan-Americana coloca Petion entre os pioneiros do pan-americanismo.

Nestes dias em que o mundo estremece de tôdas as apreensões e de todos os pavores, na angústia das nuvens do ódio que pairam acima de uma humanidade em crise, seja a América com suas 21 nações-irmãs, a terra da esperança dos homens, a terra simbólica da união na paz, a terra do entendimento das almas para um acôrdo pacífico entre os povos, a terra do auxílio mútuo do mais forte ao mais fraco, do mais adiantado, àquele que trilha o difícil caminho da vida, onde a gratidão do menor é motivo de exaltação para a generosidade do maior, de modo que a civilização seja, nestes grandes espaços americanos, predestinados à aproximação dos homens, uma redenção para todos, uma harmonia de cultura e bem estar, na paz para todos, e no respeito da humanidade em cada indivíduo.

Estou satisfeito pela honra que me coube de falar do pan-americanismo neste grande Brasil que se encontra na vanguarda do mundo d amanhã, em nome da Pátria de Alexandre Petion, e naquele do presidente Magloire, um dos cavalheiros da fraternidade dos povos do hemisfério, que acaba de percorrer tôda América do Norte, e quase tôda América Central, trazendo a todos os povos a saudação amiga e fraternal do Haiti merecendo, assim, os títulos de Mensageiro da boa-vontade e da concórdia, de Conquistador da fraternidade e do amor.



Prédio da União Pan-Americana, em Washington, quartel-general da Organização dos Estados Americanos

Instituto Histórico

REALIZAR-SE-Á na próxima terça-feira, 19, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, uma sessão, na qual falará o ministro Alfredo Valladão, 2.º vice-presidente, sôbre "Inconfidência Mineira" — Congregados o Sentimento Cívico e o Religioso". A sessão é pública.

Ciclo de conferências e debates públicos

HOJE, às 17 horas, o embaixador Gilberto Amado fará uma conferência no PEN Club, dando início, assim, ao ciclo de conferências, mesas-redondas e debates públicos que terão lugar nesta entidade cultural.

No decorrer da palestra, o escritor Gilberto Amado falará de suas próprias experiências literárias e dará ao conhecimento público, alguns trechos inéditos do seu livro "Minha, Formação em Recife", a ser publicado brevemente.

Tribuna do Congresso Eucarístico

"ORIENTADOR, elo de caridade entre os peregrinos que chegam e os cristãos que recebem" é o tema da conferência do padre Caetano Vasconcelos no "Curso de Orientadores".

A conferência será pronunciada segunda-feira próxima (dia 18), às 18 horas no salão nobre do Ministério da Fazenda, como continuação ao Curso de Orientadores do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

TODOS os peregrinos estrangeiros ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional incluídos em listas coletivas, estarão dispensados de prova de saúde e de meios de subsistência, ficando sob a responsabilidade da emprêsa que promover a viagem ou do sacerdote que a patrocinar.

Esta a comunicação que o Ministério das Relações Exteriores expediu a todos os consulados brasileiros no exterior, segundo informou a D. Helder Câmara, Secretário Geral do C.E.I., o Secretário Geral do Itamarati, sr. A. Camilo de Oliveira Neto.

DE acôrdo, ainda, com aquela comunicação, serão beneficiados com a gratuidade do visto consular, os nacionais dos Estados Unidos, Paraguai, Argentina, Uruguai, Canadá e México; serão dispensados do visto consular os turistas nacionais do Chile, Dinamarca, Suiça e Principado de Lichtenstein.

Trata-se de uma medida geral concedida aos nacionais dos países acima citados, de acôrdo com o que estabelece o Decreto-Lei n.º 7.967, de 18 de Setembro de 1945 (reciprocidade ou acôrdo).

A MARATONA Catequética vem despertando grande entusiasmo entre os estudantes do interior. De Aracajú chegou-nos a notícia de que já foram marcadas as provas escritas da Maratona, a fim de escolher, o representante da capital que irá disputar com os representantes do interior do Estado.

Está à frente do movimento o bispo D. Fernando Gomes.

Além do prêmio que irá receber o aluno colocado em primeiro lugar — nos três ciclos — prêmio conferido pelo Secretariado Geral do Congresso que será a viagem ao Rio, durante o Congresso, os moços de Sergipe terão outros prêmios:

Todos os alunos classificados em segundo e terceiro lugares, nos três ciclos, serão premiados, assim como seus mestres.

REALIZOU-SE anteontem no Palácio S. Joaquim, a primeira reunião para entrega do material aos chefes de grupo e colaboradores da "Campanha das Inscrições". Nesse material está incluida a credencial devidamente numerada e assinada, que autoriza aos chefes e colaboradores a receber inscrições para o XXXVI C.E.I.

Estiveram presentes os chefes dos "grupos de ação" dos setores Meios de Trabalho, Ministérios, Autarquias, Estabelecimentos Bancários, Sindicatos e Associações Profissionais.

JÁ caminhando para a terceira centena de "grupos de ação", a Comissão encarregada recebeu ontem, no setor "Paróquias", a inscrição da Paróquia de Santa Mônica — completando assim 69.º grupo inscrito com suas centenas de colaboradores.

O Clube Ginástico Português foi o primeiro "grupo de ação" registrado no setor "Sociedades Recreativas".

No setor "Estabelecimentos de Ensino" inscreveram-se ontem mais os seguintes colégios: Sto. Inácio, Sto. Antônio Maria Zacarias, Santa Ursula (Núcleo de Pais de Família), Sacré Coeur de Jesus (Núcleo Pais de Família), Imac. Cor. Maria, Inst. Serv. Social PDF, Instituto Princesa Isabel e 2.º G. A. (Curso Supletivo).



PREMIADA A CAMPANHA INSTITUCIONAL DA ESSO STANDARD DO BRASIL — A Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo analisou as campanhas de propaganda produzidas no país em 1954, tendo considerado como a de "melhor unidade formal" — por seus 'layouts' (esbôços), texto, arte-final e produção — a Campanha Institucional da Esso Standard do Brasil. Coube-lhe, por isto, o 1.º prêmio (troféu "João da Silva Ramos"), que, na gravura, está sendo apresentado ao dr. Paulo C. Barbosa, diretor da Esso Standard do Brasil e ao dr. Luciano da Ponte, gerente de Relações Públicas da Esso, pelos srs. Emil Farhat e Theodor Saba, representantes da McCann-Erickson Publicidade S. A., agência de propaganda que produziu a campanha premiada.

Lojas Brasileiras de Preço Limitado, S/A

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Venezuela n.º 27, 10.º andar os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627 relativos ao exercício encerrado em 28 de fevereiro último.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1955.

Adolpho Basbaum, Diretor-Presidente — **Júlio Vieira de Sá**, Diretor-Tesoureiro.

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

CONCURSO PARA ENFERMEIRO

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, até 29 de abril do corrente ano, das 12 às 15 horas e 50 minutos, nos dias úteis (excluído o sábado), estarão abertas em sua sede, nesta cidade, à Rua Primeiro de Março número 66, 6.º andar, sala 5 — Setor de Admissões — as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, em data, horário e local a serem oportunamente anunciados.

O respectivo edital se acha afixado no local das inscrições.

Aceitar-se-ão candidatos de ambos os sexos e cobrar-se-á a taxa de inscrição de Cr$ 100 (cem cruzeiros).

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.

Francisco Vieira de Alencar
Superintendente

Dr. Mario Ferreira Piragibe

(7.º DIA)

✝ Luiza de Moura Brito Piragibe, Dr. Mário Luiz Piragibe, espôsa e filhos; Dr. Oswaldo de Moura Brito Piragibe, espôsa e filhos; Dr. Jurandyr Borges Miguel, espôsa e filhos; Américo Alves Carneiro, espôsa e filha; Maria Luiza Piragibe, Luiza e Marilda de Moura Brito Piragibe; Viúva José Ferreira Piragibe e família; Desembargador Vicente Ferreira da Costa Piragibe e família; Viúva Alfredo Ferreira Piragibe e família; Renato Dias Guimarães e família; Antônio Piragibe e família; e Dr. Roberto Carnaval e família, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos aquêles que lhes prestaram solidariedade e grande confôrto moral ante a irreparável perda do bonissimo e sempre venerado Doutor MARIO FERREIRA PIRAGIBE, manifestam de público seu especial e comovido reconhecimento, e convidam os demais parentes e amigos para a Missa que, em intenção e pelo descanso eterno de sua alma, será celebrada no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, sábado, dia 16, às 10,30 hs. Antecipando, com profunda emoção, seus melhores agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso, solicitam dispensa de pêsames.

Tribuna da Imprensa
Balcão de anúncios e assinaturas: Avenida Rio Branco, 108, sobreloja, sala 107 — Edifício Martinelli. Telefone: 42-8155

Dr PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças [illegible] e urinarias — Rua Rosario 98 De 13 às 18 hs

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof Newlands)
Paradentose e protese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar — Tel 42-9908

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a
BELO HORIZONTE
estão sendo realizadas em cinco horários diários pela





NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Senador Dantas, 685-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio

LABORATORIO DR VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 2.º and. sala 201-2-3 — Tel.: 22-7268

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

Cuide das funções glandulares
GLANTONA
Medicamento composto de extratos testiculares, hipófise, acantis virilis e vitaminas. GLANTONA é indicada na astenia neuro-muscular e suas manifestações. De ação normalizadora das funções glandulares revitaliza o organismo, imprimindo-lhe novas energias Tubos com 20 drágeas. Nas Farmácias e Drogarias.

NERVOSOS E ESGOTADOS
INSONIA, NERVOSISMO E NEUROSE DE ANGÚSTIA, ANSIEDADE, ESGOTAMENTO NERVOSO, NEURASTENIA, DESANIMO, COMPLEXOS, MANIAS, TIQUES, SENTIMENTOS DE INFERIORIDADE E DE DÚVIDAS, FOBIAS, CISMAS, ESCRÚPULOS EXAGERADOS, DISPEPSIAS NERVOSAS, TRISTEZA, MEMÓRIA CANSADA, PALPITAÇÕES, MEDOS, TONTEIRAS.
O Dr. EDUARDO VILLELA, especialista, com mais de 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e de Nova York, trata com eficácia segura e rápida todos êstes males, na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERAPICA, 16, Rua da Lapa, 16 sobrado todos os dias, de 7,30 às 12 e de 14 às 17 hs. Sábados 7,30 às 12 hs. Tel.: 32-8272.

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquissimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.
VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
Apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
MÚSICA E DANÇA
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
P. DUVIVIER 49-C
TEL 37 1131
COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA TEL 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Dia 20, espetáculo do Patronato da Gávea.
Dia 21, das Obras Dominicanas de Juiz de Fora.
Dia 22, da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar.
Dia 23, espetáculo para o público em geral.

'DIÁLOGOS DAS CARMELITAS'

"OS ARTISTAS UNIDOS" comunicam que por motivo de ordem técnica, independente de sua vontade, a estréia de "DIÁLOGOS DAS CARMELITAS" é obrigada a ser transferida para o dia 20 do corrente, quarta-feira, quando será realizado o espetáculo para o Patronato da Gávea. No dia 21 o espetáculo das Obras Dominicanas de Juiz de Fora e no dia 22 o da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar. Sábado, dia 23, para o público em geral.

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
Um gênero de espetáculo diferente!
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
Vicente CELESTINO
EMPRESA VICENTE CELESTINO
GRANDE ELENCO!
Direção Artística de GILDA ABREU
ESTRÉIA HOJE, ÀS 21 HORAS

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL. 57-7788 — AR REFRIGERADO
HOJE, ESTRÉIA DO SHORT-MUSICAL
"RIO MULHER"
Com IRENE BERTRAL e as famosas "pin ups" de RAUL DUBOIS
Atração: NOELIA NOEL

EVA
esse casal é de morte!
SERRADOR
Direção de MORINEAU
3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN
TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES
HOJE, ÀS 21 HORAS

TEATRO MUNICIPAL
DIR. COM ARTÍSTICA E CULTURAL
HOJE ÀS 21 HORAS
SANDRO apresenta
MARIA DELLA COSTA
NA GRANDE INTERPRETAÇÃO DE JOANA D'ARC
"O CANTO DA COTOVIA"
("L'ALOUETTE")
De JEAN ANOUILH — Tradução de M. SILVA e R. ALVIM
Direção: GIANNI RATTO
Em vista do grande sucesso, a peça ficará mais alguns dias em cartaz — Impróprio até 18 anos
DOMINGO, ÚLTIMA VESPERAL ÀS 16 HORAS

CASABLANCA
Hoje e tôdas as noites
"NÓS... OS GATOS"
Produção de ZILCO RIBEIRO
CASABLANCA funcionará também às segundas-feiras
Reservas. 26-7437 e 26-1783

ALDA GARRIDO
MULHER de BRIGA
de PEDRO BLOCH
RIVAL
NOVAMENTE JUNTOS: A INTÉRPRETE E O AUTOR DE "DONA XEPA"
GRANDE ELENCO
TEL. 22-2721
HOJE, ÀS 21 HORAS

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"MULHER DE VERDADE"

(Entre Luiz de Barros e Madame de Stael)

ATÉ "Simão, o Caolho" é obra-prima ante essa "Mulher de Verdade", que Cavalcanti dirigiu na Kino Filmes, depois do fracasso de "O Canto do Mar". Fica, assim, devidamente explicada a vida efêmera da companhia que durante algum tempo ocupou os estúdios da Maristela, em São Paulo.

Amélia, a "mulher de verdade" (Inesita Barriso) é enfermeira de um hospital que não admite enfermeiras casadas. Por isso, seu casamento com o malandro Bamba (Colé) fica em segrêdo. Bamba se regenera após alguns anos de cadeia e o casal vive feliz. Feliz até que o diretor do hospital (Nestorio Lips), para agradar um internado moço e rico (Valdo Wanderley), induz Amélia a um casamento in extremis, alegando que nada custaria satisfazer o último desejo de um cristão. Mas o rapaz tinha muitos outros desejos e Amélia enfrenta o problema de manter o segrêdo e os dois maridos até o fim da fita.

Essa história de Cavalcanti, cenarizada por Osvaldo Moles, começa com um bafafá à Luiz de Barros e termina elegantemente com uma citação de Madame de Stael ("Eu não desejaria ser homem, para não ter de casar com uma mulher"). Entre uma coisa e outra, há situações realmente divertidas, de par com indícios de que, para o diretor de "Simão", o Brasil se resume em gíria, gafieira, cachaça e vigarismo. E, ao trocar os pobres pela gente bem, Cavalcanti enche a tela com um travesti (Ivanà) e vários efeminados.

A fotografia de Edgar Brasil (falecido pouco depois) é geralmente péssima; o que se deve à falta de recursos e à pressa da produção. O antigo cineasta franco-britânico nunca trabalhou em condições tão difíceis. E, com certeza, nunca fêz nada tão despido de qualidades artísticas ou espetaculares em seus 30 anos de direção.

Inezita Barroso torna aceitáveis muitas cenas, cantando ou representando com simpatia e espontaneidade. Raquel Martins (Tia Vivi), que Cavalcanti lançou em "Simão", tem alguns momentos bons. E Colé rende um pouco mais do que se poderia esperar.

Elenco: Inezita Barroso, Colé, Valdo Wanderley, Raquel Martins, Caco Velho, Carla Nell, Adoniram Barbosa, Nestorio Lips, Ivanà, Zé Bacurau. Argumento e direção de Cavalcanti. Cenarização e diálogos de Osvaldo Moles. Fotografia de Edgar Brasil. Música de Claudio Santoro. Montagem de José Cañizares. Produção Kino Filmes, 1953.

Cinemas Odeon, Rian, Miramar, Ideal, América, Floriano, Botafogo, Maracanã, Monte Castelo, Odeon-Niterói, Paz-Caxias e Capitólio (Petrópolis). Horário anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

Cinema italiano: potência mundial

A MOSTRA impressionante da expansão do cinema italiano é o programa anunciado pela Unitalia Film para os próximos meses. Por ocasião do quinto aniversário dessa entidade (cuja missão é divulgar no exterior o cinema italiano), o sr. Monaco, seu presidente, e o sr. Cassuto, diretor geral, apresentaram à imprensa o seguinte calendário:

Festival de Cannes: 26 de abril a 10 de maio.

Festival de Berlim: 24 de junho a 5 de julho.

Festival de Edimburgo: 21 de agôsto a 13 de setembro.

Festival de Mar del Plata: segunda quinzena de novembro.

Além de organizar a participação italiana nesses festivais, a Unitalia organizou inúmeras "semanas do filme italiano". Entre outras: Djakarta, na Indonésia (1 a 6 de março); Sidney, na Austrália (17 a 23 de março); Tóquio (7 a 13 de abril).

Também haverá manifestações dedicadas ao cinema italiano em Melbourne (Austrália), Osaka, Kobe e Kyoto (Japão), Ceilão e Hong-Kong.

Em outubro, a atividade da Unitalia se deslocará para Estocolmo, Oslo e Helsinki. E novas "semanas" serão realizadas, no início de 1956, em Atenas, Cairo, Istambul, Damasco, Bagdá e Beirute. (U.I.F.)

NOVA YORK — Giuseppe Campora, jovem tenor de Tortona (Itália), muito conhecido pelos amantes da ópera na América Latina, pois tem cantado com sucesso no Rio de Janeiro, Buenos Aires, Cidade do México e Havana, em seu camarim depois de interpretar o papel de Rodolfo da ópera "A Boêmia", no Metropolitan Opera House. Em apenas cinco anos, Campora alcançou fama no mundo da ópera. Esta é a sua primeira temporada no famoso "Met" de Nova York.

"Paixão das Selvas"

Gilberto Martinho e Cyl Farney, numa cena de "Paixão nas Selvas", que a Atlântida produziu em associação com a Franconia, emprêsa alemã. A direção é de Francisco Eichorn. Gilberto Martinho terminou recentemente um papel em "O Rei do Movimento", comédia de Ankito, na Cinelândia Filmes

"Antes do Dilúvio"

DE André Cayatte, o diretor de "O Direito de Matar" (Justice est Faite) e "Somos Todos Assassinos", veremos, brevemente, "Antes do Dilúvio", obra discutidíssima, sôbre a qual pesou a ameaça de interdição e de proibição de exportação.

Antes, porém, a França Filmes cederá a fita à Rádio Ministério da Educação, para uma sessão especial dedicada a críticos, educadores, juristas e outros convidados especiais. Dia 27, às 20,30, no auditório do Ministério.

No dia 28, quinta-feira, "Antes do Dilúvio" será debatido em mesa-redonda, no programa "Forum Educacional", de Miécio Araújo Jorge Honkins, na Rádio Ministério.

"Antes do Dilúvio" recebeu o "Grande Prêmio Internacional" e o "Prêmio da Crítica Internacional", no Festival de Cannes do ano passado. Elenco: Marina Vlady, Bernard Blier, Isa Miranda, Balpetré, Délia Scala, Carlo Ninchi, André Valmy, Clément Thierry, Jacques Fayet, Roger Coggio, Jacques Chabassol. A presença dos italianos Scala, Miranda e Ninchi, pode ser explicada pelo caráter de co-produção franco-italiana.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O ASTERISCO ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS.

HORARIOS ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

11,55 (Metro-Passeio) — 1,55 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Lenda dos Beijos Perdidos".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Roleta Fatal", "Duro na Queda", "Tragado Pela Amazônia" (Art Palácio, Pathé, Para Todos, Presidente).
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Chave do Paraíso", "Mulher de Verdade", "Demétrius, o Gladiador".
3 — 4,40 — 6,20 — 9,40: "Tragado Pela Amazônia" (Mauá).

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "Roleta Fatal".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "A Lenda dos Beijos Perdidos" (cinemascope).
ODEON (22-1508) — "Mulher de Verdade".
PATHÉ (22-8795) — "Tragado Pela Amazônia".
PALÁCIO (22-0838) — "Demétrius, o Gladiador" (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — "Montana, Terra do Ódio".
RIVOLI — * "Insatisfeita".
VITÓRIA (42-9020) — "Duro na Queda".

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Montana, Terra do Ódio" e "Legião Suicida".
FLORIANO (43-9074) — "Mulher de Verdade".
IDEAL (42-1218) — "Mulher de Verdade".
IRIS (42-0763) — "Ligeiro no Gatilho" e "Céu de Estrelas".
MEM DE SÁ (42-2232) — "Pacto de Honra" e "Dois Heróis na Ofensiva".
PRESIDENTE (42-7128) — "Tragado Pela Amazônia".
PRIMOR (43-6681) — "Montana, Terra do Ódio" e "Os Tambores Rufam ao Amanhecer".
RIO BRANCO (43-1639) — "Entre a Espada e a Rosa".
S. JOSÉ (42-0592) — "Não Nego meu Passado".

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — "Mulher de Verdade".
AMÉRICA (48-4519) — "Mulher de Verdade".
CARIOCA (28-8178) — * "A Chave do Paraíso".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Montana, Terra do Ódio" e "Os Três Mosqueteiros".
MADRID — "Demétrius, o Gladiador" (cinemascope).
M[illegible]NA (48-1910) — "Roleta Fatal".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "A Lenda dos Beijos Perdidos" (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — "Montana, Terra do Ódio".
TIJUCA (48-4518) — "Duro na Queda".

ZONA SUL

ALASKA — * "A Chave do Paraíso".
ALVORADA (27-2936) — "Não Nego Meu Passado".
ART PALÁCIO (57-2795) — "Tragado Pela Amazônia".
ASTÓRIA (47-0466) — "Montana, Terra do Ódio".
AZTECA (45-6813) — "Não Nego Meu Passado".
BOTAFOGO — "Roleta Fatal".
CARUSO — * "Insatisfeita".
COPACABANA (47-2803) — * "A Chave do Paraíso".
GUANABARA (26-9339) — "Pacto de Honra".
IPANEMA (47-3806) — "Ligeiro no Gatilho" e "Céu de Estrelas".
LEBLON (27-7805) — "Duro na Queda".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "A Lenda dos Beijos Perdidos" (cinemascope).
MIRAMAR — "Mulher de Verdade".
NACIONAL (26-6072) — "A Guerra dos Mundos".
PAX — "O Pórtico da Glória".
PIRAJÁ (47-2608) — "Malandros em Quarta Dimensão".
POLITEAMA (47-1144) — "Duelo de Morte".
RIAN (47-1144) — "Mulher de Verdade".
RITZ (37-1224) — "Montana, Terra do Ódio".
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — "Demétrius, o Gladiador" (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — * "A Chave do Paraíso".

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — "Duro na Queda" e "A Princesa do Nilo".
BANDEIRA (28-7575) — "A Princesa do Nilo".
BONSUCESSO — "Duro na Queda".
BRAZ DE PINA (30-3489) — "Pacto de Honra".
CATUMBI (22-3681) — "O Príncipe de Bagdá".
IMPERATOR — "Não Nego Meu Passado".
LEOPOLDINA — "Guerra ao Samba".
MADUREIRA (29-8733) — "A Roleta Fatal".
MASCOTE (29-0411) — "Montana, Terra do Ódio" e "A Cabana do Pecado".
MÉIER — "Carnaval em Lá Maior".
MOÇA BONITA — "Pacto de Honra".
MODERNO (Bangu 842) — "Matar ou Correr".
MONTE CASTELO (29-2250) — "Mulher de Verdade".
NATAL (48-1480) — "Pacto de Honra".
ORIENTE (30-1131) — "Linha de Fogo".
PENHA (30-1121) — "Amar foi seu Pecado".
PARAÍSO (30-1060) — "A Rainha dos Renegados".
RAMOS — "Tarzan e a Montanha Secreta".
REALENGO (Bangu 473) — "A Grande Audácia".
ROSÁRIO (30-1889) — "Carnaval em Lá Maior".
RYDAN (49-1633) — "Guerra ao Samba".
SANTA ALICE (38-9993) — "Guerra ao Samba".
SANTA CECÍLIA (30-1823) — "Sentinelas do Deserto".
SANTA HELENA (30-2666) — "O Implacável".
S. JERÔNIMO — "Angu de Caroço".
S. PEDRO (30-4181) — "Não Nego Meu Passado".
VILA ISABEL (38-1310) — "A Taberna dos Proscritos".

NITERÓI

CENTRAL (3807) — * "A Chave do Paraíso".
ICARAÍ (3346) — "Os Mistérios de Marrocos".
ODEON (2-2707) — "Mulher de Verdade".
PALACE (6285) — "Pacto de Honra".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — "Mulher de Verdade".
D. PEDRO (3400) — "A Roleta Fatal".
PETRÓPOLIS — "Duro na Queda" (domingo: * "A Chave do Paraíso").

Últimos dias

O PÚBLICO tem poucos dias mais para assistir a "O Canto da Cotovia", que a Companhia Maria Della Costa está apresentando, no Municipal. Esta peça só poderá ficar em cartaz até domingo.

A seguir (e apenas por quatro dias), Sandro apresentará "Com a pulga atrás da orelha", de Feydeau.

DAVID Knight estréia no cinema em "Amantes Secretos", ("The Young Lovers"), dirigido por Anthony Asquith, que a Universal-International lançará no dia 25. "Amantes Secretos" é considerado por alguns uma história de Romeu e Julieta separados pela cortina de ferro. Odile Versois é a estréia.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

CALENDÁRIO DE ESTRÉIAS

HOJE — Estréia no Municipal Berta Singerman, que desde 1935, quando se apresentou pela primeira vez ao nosso público, conquista aplausos da platéia carioca. Berta Singerman declamará poemas de Lorca, Neruda, Eluard, Mistral e Manuel Bandeira. Recital às 17 horas.

DIA 19 — Estréia, no João Caetano, a revista de J. Maia e Max Nunes — "Não vou no golpe", pela Cia. Popular de Revistas. No elenco estão: Zeloni (cômico italiano) Berta Loran, Costinha, Solange França, Sadi Cabral, Wadyr Maia, Walter Sequeira, Janete Jane (Rainha do Baile das Atrizes) Noelia Noel, Durvalina Duarte, Valeria Amar, Ivon Cury, Maria do Ceu, e muitos outros. Cenografia de Miguel Haushname Angelo Lazary. Música de Vicente Paiva, Antônio Lopes e Ary Barroso. Maestro: Armando An[illegible] Coreografia de Charles Mourão.

* * *

Estréia no Carlos Gomes a canção musicada de Vicente Celestino "Uma noite feliz", dirigida por Gilda Abreu. No elenco, além de Vicente Celestino, principal protagonista, estão: Carlos Mello, Amadeu Celestino, América Cabral, Dinorah Marzulo, Mara Abrantes, José Mafra, Ed. Castro, Jayme Silva, Renato Descarva e outros. Músicas de Antônio Lopes, Alcir Pires Vermelho, Gaia e Vicente Celestino, além do célebre "Talento e formosura", de Catulo da Paixão Cearense. Cenografia de Angelo Lazary e Octávio Goulart. Coreografia de Lauro Silva.

* * *

Dia 20 — Estréia, inaugurando o Teatro Copacabana, a peça de Bernanos "Diálogos das Carmelitas", pelos Artistas Unidos. Estréia em benefício do Patronato Operário da Gávea, seguindo-se mais duas outras em benefício. O espetáculo para o público em geral será no sábado, dia 23. Grande peça, grande esfôrço e numeroso elenco onde se destacam: Iracema de Alencar, Ana Edler, Maria Clara Machado, Laura Suarez, Carmem Sylvia Murgel, Maria Castro, Oscar Felipe, Paulo Padilha, Cilo Costa, Paulo Monte, além de outros e mais 25 figurantes. Primeiro espetáculo de Bollini no Rio. Cenários de Gianni Ratto. Figurinos de Carlos Bastos.

* * *

Dia 21 — No teatro Dulcina, estréia, pela Companhia Suicida de Teatro, a "tragédia" de Nelson Rodrigues — "Vestido de Noiva". Nova versão da famosa peça do autor de "Album de família", sucesso autêntico dos Comediantes. No elenco estão Madame Morineau (cedida por Iglésias) Beatriz Veiga, Dulce Rodrigues, Wanda Oiticica, Cora Costa, Paulo Goulart, e outros. Direção de Léo Jusi. Cenários de Santa Rosa. Os chamados "suicidas" de Nelson Rodrigues torcem por um "fracasso" para que possam fazer teatro de verdade. Para isso escolheram "Vestido de noiva" e carregam a publicidade no nome de Madame Morineau que na realidade faz a "Madame Clessy", que não é a personagem principal.

A campanha do Tablado

PROSSEGUE vitoriosa a campanha do Tablado, grupo de amadores dirigido por Maria Clara Machado. Tem sido grande a procura para a aquisição das 200 poltronas que lotarão a nova sala de espetáculo do Patronato da Gávea. Cada sócio comprará por Cr$ 500 a sua poltrona permanente em tôdas as estréias. Os interessados devem telefonar para 27-1417.

VITTORIO Gassman, o grande ator italiano que estêve no Brasil e nos deu memoráveis espetáculos (Alfieri, peças japonesas, Goldoni, e em São Paulo — Pirandello) está representando atualmente "Edipo Rei", de Sófocles (versão de Salvatore Quasimodo), "Il sangue verde", de Giovaninetti, e "Kean", de Alexandre Dumas (pai), numa versão dêle próprio Gassman com Luciggnani. "Kean" é uma adaptação de Sartre do romance de Dumas, criada em Paris, por Pierre Brasseur. Na foto Edipo e Jocasta (Gassman e Anna Proclemer).

O melhor que o Rio lhe pode oferecer
MÚSICA! COZINHA! AMBIENTE!
Sacha's
AV. ATLÂNTICA 928 LEME
"Rio's smartest night spot!"

COLÉ e Sua Cia.
MARINA MARCEL
GENTE BEM & CHAMPANHOTA
SUPER-REVISTA DE J. RUY
Revelação Cômica ISA RODRIGUES
HUMBERTO CUNHA
COREOGRAFIA: RAUL DUBOIS
FOLLIES
27-8216
HOJE, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — TBC
Hoje, às 21 horas
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussin — Tradução de Brício de Abreu
com TÔNIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO E PAULO AUTRAN
Direção geral de Adolfo Celi

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS TEL.: 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)
CIA. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
7.ª SEMANA
DO TAMANHO DE UM DEFUNTO
de VÃO GÔGO
Hoje, às 21,15 horas

NO VOGUE
LENI EVERSONG
ESTREARÁ TÊRÇA-FEIRA, DIA 19
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

OSCARITO e Família em O Golpe
J. WANDERLEY — S. MARIO LAGO
Com VIOLETA FERRAZ
no GLÓRIA
Tel. 22-9146
HOJE, ÀS 21 HORAS

DE 21 A 27 - 2.º FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRÁFICO MUNDIAL DA M-G-M
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
CINEMASCOPE
"A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS"
"BRIGADOON"
GENE KELLY · VAN JOHNSON · CYD CHARISSE · ELAINE STEWART
CÔRES!
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

A fumagina e seu combate

COMO EVITAR OS DANOS ÀS PLANTAS — FÓRMULAS

OS PROBLEMAS de nosso meio rural vêm ocupando, neste início de legislatura municipal, certos vereadores cariocas. Há poucos dias, um dêles estava um tanto preocupado com os danos que a "Fumagina" vinha causando nos pomares do sertão carioca, principalmente em nossos abandonados laranjais.

Estamos no início da época da "toilette" dos pomares, consistindo na limpeza das árvores, eliminação dos galhos secos, destruição pelo fogo de frutas caídas, desinfecção geral e tratamentos diversos.

Muitas são as pragas e doenças que infestam as nossas precárias culturas, e entre elas vamos encontrar a "Fumagina", que consiste num revestimento prêto, proveniente do desenvolvimento de diversos fungos nas fôlhas, galhos e frutas dos Citrus.

Não se trata de fungos parasitas, pois a Fumagina só se pode desenvolver à custa da secreção açucarada de alguns insetos hemipteros (coccideos, aleyrodideos, etc.). Sem a presença dêsses insetos não haverá Fumagina. O revestimento tem o aspecto de um pó negro aglomerado por uma substância que deve ser, provàvelmente, a própria secreção do inseto. Êste pó aglomerado separa-se fàcilmente na forma de uma fina película que, na face adaptada à fôlha é lisa e brilhante devido a substância aglomerante. Por baixo da película notam-se quantidades de cascas de pequenos insetos. Frequentemente a fôlha acha-se amarelecida nesses pontos, mas isso devido aos insetos e não à fumagina, pois o fungo é puramente superficial e não penetra no interior dos tecidos da fôlha, como os verdadeiros parasitas.

A Fumagina é favorecida pela umidade excessiva. O combate aos coccideos, (cochonilhas), que deve ser efetuado com a emulsão de óleo mineral e sabão, é suficiente para evitá-la.

Eis a seguir como se prepara a emulsão.

Em qualquer vasilha de capacidade conveniente, que possa ir ao fogo, colocam-se 2 litros de água e 500 grms de sabão de potassa ordinário, cortado em fatias bem finas, e leva-se ao fogo até a efervecência e a completa liquefação do sabão.

Retira-se a vasilha do fogo e, pouco a pouco, derramam-se 4 litros de óleo (pode ser de automóvel), nessa água de sabão, ainda quente, agitando-a continuadamente por meio de um sarrafo, até se obter uma mistura bem homogênea. Esta operação pode ser efetuada mais fàcilmente por meio de uma bomba especialmente destinada para êsse fim.

Deve-se bater durante uma hora, para que o óleo se misture por completo com a solução de sabão, transformando-se tudo numa espécie de pasta homogênea, clara, de consistência de creme, que poderá ser conservada por muito tempo em qualquer vasilhame.

Se, depois de alguns dias de repouso, uma camada de óleo sobrenadar, basta agitar novamente, para restabelecer a emulsão. A aplicação desta emulsão é aconselhada no combate às cochonilhas, nas seguintes porcentagens:

Diluição a 1% (um litro e meio de emulsão para cem litros de água), para os casos de fraca infestação e durante o verão. A 3% nas infestações intensas durante o inverno (quatro quilos e meio da emulsão em cem litros de água).

Pasta de emulsão de óleo mineral lubrificante e sabão

Pasta de emulsão de óleo e sabão — 1 quilo.
Água quente — 4 litros.
Depois de perfeita diluição da pasta em água quente, juntam-se os 96 litros de água fria.
Emprega-se a pasta em forma de caiação por meio de um

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

Tribuna Agrícola

Como cultivar o tomateiro

Eng. agrônomo **ARTHUR N. SEABRA**

POR seu extraordinário valor alimentício, o tomate é hoje uma das hortaliças mais cultivadas entre nós, constituindo fonte segura de renda em nosso país. Possuindo as vitaminas A, B, D e E; o "caroteno"; uma leve acidez, que excita o estômago e o intestino, desenvolvendo o apetite e facilitando a digestão: valor profilático, etc., o tomate tem grande aceitação em todos os mercados, sendo mesmo, procurado àvidamente pelos consumidores. Solanácea preciosa, de reputado valor em nossa culinária, sua cultura assume dia a dia proporções de certo relêvo, preocupando, já, um grande número de agricultores. Êle é cultivado em grande escala no Estado de São Paulo, onde o "suco", a "massa" e a "geléia" constituem uma promissora indústria!

A sua cultura deve ser feita em solo fresco, silico-calcáreo-argiloso com boa exposição ao sol rico em potassa e em sais alcalinos. Fazer os canteiros para sementeira em lugar quente, com exposição para o Norte, de terra boa e fartamente adubada com estrume bem composto. No Rio de Janeiro, São Paulo e Minas, a semeadura é feita geralmente, de julho até agôsto e de fevereiro a outubro, conforme as diversas regiões. Semear em linhas equidistantes 10 cms. e a uma profundidade de 1 1/2 a dois cms. A germinação é rápida realizando-se no período de 5 a 6 dias. Para um hectare são necessárias 200 gramas de sementes.

A repicagem, feita 12 a 15 dias após a semeadura é uma prática muito útil, pois não só contribui para um melhor desenvolvimento do sistema radicular das mudas, como, também, facilita o tratamento contra as pragas e doenças, e a seleção melhora consideràvelmente a tolerância das plantas no transplantio definitivo.

A transplantação é feita logo que as mudas tenham 10 a 15 centímetros de altura. De preferência fazer isto durante a tarde ou em dias frescos e nublados. A distância entre as mudas depende da variedade cultivada e da fertilidade do terreno. Assim, em terrenos de média fertilidade as fileiras devem guardar entre si a distância de um metro, ficando as mudas intervaladas de 80 cms,; em terrenos férteis, distância das mudas de 50 cms. e as fileiras de um metro. Também, a distância de 50 cms. entre as mudas e 80 cms. entre as fileiras é aconselhada. Após o plantio, regar abundantemente, continuando-se nos dias imediatos, até que a planta retome o curso normal de vegetação.

Entre as inúmeras variedades cultivadas, temos: Marglobe e Ponderosa Trophy — para saladas; Mikado, Perfeição, Paulista, Colossal, está produzindo grandes frutos; Pera, para condimento; Jofre, própria para exportação; Pessêgo, Morango, etc. Há variedade como Rei Umberto e Cereja, que podem ser cultivadas durante o ano inteiro. Rei Umberto é uma variedade temporã produtiva, de frutos escarlates, lisos, em forma de ameixa, polpa abundante, de excelente sabor e própria para produzir massa.

Os cultivos feitos por meios manuais e mecânicos mobilizam o solo, dando à planta possibilidades para um perfeito desenvolvimento. Assim, o terreno deve estar sempre pulverizado, livre de vegetação espontânea. Nesta cultura, geralmente duas capinas são feitas inicialmente, passado-se à amontoa irrigação, nos períodos de sêca e ao combate às doenças e pragas. O estaqueamento do tomateiro, tendo em vista suster e impedir a queda da planta durante a produção, pode ser feito com varas de bambu medindo 2,3 mts. de altura. As varas são enterradas junto ao pé da planta, a uma profundidade de meio metro. Atar com imbira ou fibra de bananeira cada planta ao seu tutor.

Atacado por algumas doenças e pragas muito sérias, como a "mancha" das folhas, a "murchadeira" e as lagartas, passemos a ver como prevenir e combater as infestações prováveis. A "murchadeira" é uma doença que ataca geralmente os viveiros, causando grandes prejuizo às mudinhas. Nas culturas, a violência com que se manifesta chega a prejudicar grandemente os frutos e as folhas. A desinfecção das sementes, pulverizações, irrigações e queima das plantas após a colheita, bem como a rotação das culturas, são práticas adotadas para prevenir e combater o mal. A calda borlaleza é a velha fórmula indicada para combater o mal, e deve ser aplicada no mesmo dia pois no dia imediato perde todo o seu valor fungicida. O efeito é preventivo, e não curativo, como alguns imaginam.

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

XXI Exposição-Feira Agropecuária e Industrial de Uberaba

SERA realizada, de 3 a 10 de maio próximo, a XXI Exposição-Feira Agropecuária e Industrial de Uberaba. A exposição é promovida pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e representará a maior parada de gado indiano já levada a efeito no Brasil.

Além dos concursos, com atribuições de prêmios aos animais classificados nos primeiros lugares, bem como aos melhores produtos industriais expostos, haverá rodeios e outras demonstrações de caráter folclórico e diversional. A exposição servirá para demonstrar o crescente desenvolvimento da indústria naquela região de Minas Gerais.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
CONTA MIXTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
Ouvidor — M. Couto — Av. Rio Branco
e melhor localização
BEM NO CENTRO DA CIDADE
o que lhe permite maior facilidade de acesso a qualquer hora do dia
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7
ao lado da rua do Ouvidor

Utilização do Azoto atmosférico na produção de adubos

Mais barato que o salitre do Chile — Estudos no D. N. P. M.

INTERESSADO na solução do problema da adubação, o Ministério da Agricultura está examinando a aplicação, em nosso país, do moderno processo de utilização do azoto atmosférico para a produção de adubos nitrogenados.

Consome-se largamente, no Brasil, o salitre do Chile, adubo azotado natural de largo emprêgo em todo o mundo. O adubo artificial, obtido através daquela técnica, ficará porém mais barato do que seu concorrente chileno. No entanto, o fabrico dêsse fertilizante azotado requer determinadas matérias-primas, de que não dispomos em abundância. O carvão mineral é um dos elementos básicos para sua produção. Por conseguinte, voltam-se as atenções dos técnicos do Ministério da Agricultura para o carvão nacional, a fim de estudar-lhe as possibilidades de aproveitamento na obtenção daquela matéria-prima.

Os estudos técnicos nesse sentido estão sendo realizados no Laboratório da Produção Mineral, órgão do Departamento Nacional da Produção Mineral, que contará êste ano com a colaboração de técnicos estrangeiros especialmente contratados.

Curso de enfermagem veterinária

ESTÃO abertas, até 30 dêste mês, na Universidade Rural, as inscrições para o Curso Avulso de Enfermagem Veterinária, cujas instruções foram publicadas no "Diário Oficial" de 14 de março último. Os candidatos deverão apresentar prova de identidade, atestados de sanidade física e mental e de idoneidade moral, prova de conhecimento de nível primário e dois retratos 3x4.

As inscrições são feitas no Serviço Escolar da Universidade, no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo.

Peixes reprodutores à venda

O POSTO de Piscicultura, da Universidade Rural, no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, dispõe de reprodutores para distribuição aos proprietários rurais que venham a registrar os seus ambientes aquáticos na Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura.

São os seguintes os reprodutores disponíveis: Blue-Gill, 1.300 exemplares; Bass, 350; Apaiarís, 500; Tilapias, 2.000; e Tucunarés, 3.000.

Êsses reprodutores são encontrados em diferentes idades e tamanhos, e só são revendidos aos interessados depois da sua inscrição naquela Divisão.

A CURA DOS NERVOSOS

A Medicina Psico-somática é usada pelos grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, ciumes, manias, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataques, dôres, dispepsias, colites, perturbações sexuais, etc.

No tratamento Psico-somático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr Argollo fêz 4 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.

O Dr. Argollo, baseado em longa prática de 35 anos, dá consultas na sua "Clínica de Nervosos", diàriamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501, Cinelândia — Rio. Tel.: 42.1127.



Tôdas estas cidades são servidas pela REAL-AEROVIAS

Alfenas
Anápolis
Apucarana
Araguari
Aracajú
Araçatuba
Arapongas
Assunção
Belo Horizonte*
Baús
Buenos Aires*
Belém
Corumbá
Caldas Novas
Cambará
Camocin
Campo Grande
Campo Mourão
Campos
Caracas
Carolina
Cascavel
Catalão
Catanduva
Cazambá
Céres
Conquista
Cornélio Procópio
Cuiabá
Curitiba*
Dourados
Dracena
Florianópolis
Fortaleza*
Foz do Iguaçú
Goiania
Garça
Gov. Valadares
Guaxupé
Ilhéus
Jacarèzinho
Lapa
Lins
Londrina
Lucélia
Maceió
Mandaguari
Marecolé
Maringá
Martinópolis
Miami
Montevidéu*
Natal
Palmas
Paranavaí
Paramaribo
Parnaíba
Passos
Paulo Afonso
Penápolis
Pedro Afonso
Petrolina
Ponta Grossa
Ponta Porã
Porecatú
Porto Alegre*
Porto Nacional
Porto Murtinho
Port of Spain
Pres. Prudente
Pres. Wenceslau
Rancharia
Recife*
Ribeirão Preto
Rio de Janeiro*
Rio Preto
Salvador*
Santos
São Luiz
São Paulo*
Sertanópolis
Siqueira Campos
Terezina
Três Corações
Trujillo
Tupã
Uberaba
Uberlândia
União da Vitória
Uruguaiana
Varginha
Vitória
Votuporanga

As cidades marcadas com o sinal (*) são escalas do Super-Convair 340 - o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!



Vá e volte pela "Frota da boa viagem"



Até hoje, 93 cidades são bem servidas pelo Consórcio Real-Aerovias. E êste número cresce sempre. Não deixe, portanto, de consultar esta relação, sempre que for viajar. Cada dia em que você vôa pela Real-Aerovias, há pelo menos 4.000 passageiros que fazem o mesmo.

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Rio: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300 *S. Paulo:* Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151

AGORA, TRIBUNA DA IMPRENSA

ESTÁ ÀS SUAS ORDENS
BEM NO CENTRO
DA



AVENIDA RIO BRANCO, 108 — sobreloja

Sala 107 — Edifício Martinelli — Telefone: 42-8155

BALCAO DE ANUNCIOS
ASSINATURAS
INFORMAÇÕES

FAÇA HOJE MESMO UMA ASSINATURA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Entregas domiciliares no mesmo dia nos seguintes bairros:
CENTRO GLORIA CATETE FLAMENGO LARANJEIRAS, BOTAFOGO JARDIM BOTANICO URCA LEME COPACABANA IPANEMA LEBLON E TIJUCA

"MARTHA ROCHA" FUGIRÁ DO "PEREIRA LIMA"

INSCRITA numa prova de perdedoras em 1.200 metros e no "Pereira Lima", no quilômetro, a potranca Marta Rocha deverá ter o seu "forfait" declarado no Clássico, pois na prova comum sua chance de vitória é bem mais acentuada, uma vez que com exceção de Céres, tôdas as demais concorrentes aos 1.000 metros do Clássico "Pereira Lima" são potrancas já vitoriosas, estando presente entre outras a Blameless, ganhadora do Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", prova inaugural da temporada clássica do Jockey Club Brasileiro.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Malonese, E. Castillo ..	54	20	Uma das fôrças.
2—2	Bomarneira, J. Marchant	54	20	Inimiga temível.
3—3	Serpentina, U. Cunha ..	54	25	Grande chance.
4	Leylan, R. Urbina	54	50	Difícil.
4—5	Encruzilhada, M. Chirino	54	40	Páreo duro.
6	Aventura, P. Fernandes	54	60	Nada.

2.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,25 (Grama)

		Ks.	Ct.	
1—1	Raspa, D. Moreira	55	30	Vai correr bem.
2—2	Ma Pomme, O. Ullôa ..	55	30	Bem montada.
3—3	Kalivela, J. Portilho ..	55	50	Jeitosa.
4—4	Lakmé, E. Castillo	55	30	Fôrça.
"	Sanha, J. Tinoco	55	30	Reforça o número.

3.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 54.000,00 — AS 14,50 (Grama)

		Ks.	Ct.	
1—1	Piratini, J. Marchant ..	58	30	Fôrça.
2—2	Idú, A. Rosa	54	35	Anda tinindo.
3—3	Marmid, Não corre	52	—	Não correrá.
4—4	M. Vernon, H. Oliveira .	54	50	Pode formar a dupla.
5	Aprisco, A. Reis	56	40	Frouxo.

4.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 15,15 (Grama)

		Ks.	Ct.	
1—1	Quiz, D. P. Silva	54	30	Tinindo.
2—2	Graal, J. Portilho	54	30	Será dos primeiros.
3—3	Quatiassú, O. Ullôa ...	56	20	Tem ótimo trabalho.
4—4	Pirasol, E. Castillo	54	40	Perigoso.
5	Safe, J. Marchant	54	35	Pode ganhar também.

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 15,45 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Radak, F. Irigoyen	55	35	Melhorou.
2—2	Quand, O. Ullôa	55	30	Pode bisar.
3—3	Sybilla, J. Marchant ..	55	20	Nossa indicada.
4	Happy Lady, R. Martins	55	40	Páreo duro.
4—5	Minonda, E. Castillo ...	57	30	Bem montada.
6	Ormandie, W. Andrade .	55	35	Serve como azar.

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,15 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Corsária, J. Tinoco	58	30	Fôrça, na distância.
2	Brilhantina, J. Portilho	54	50	Difícil.
2—3	Xapuri, A. Reis	52	35	Anda bem.
4	Zingara, N. Pereira	54	50	Nada.
3—5	Valentine, J. G. Martins	54	40	Frouxa.
"	Essence, A. Cardoso ...	56	40	Tem corrido pouco.
6	Poltava, R. Martins	56	50	Volta regular.
4—7	Evening Star, A. Britto	56	30	Bom azar.
"	Baracéa, A. Rosa	54	[illegible]	Difícil.

7.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 80.000,00 — AS 16,45 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Go Drake, B. Marinho .	51	30	Será dos primeiros.
"	Gerânio, Não corre	51	—	Não correrá.
2	Bico de Lacre, P. Coelho	51	50	Vem melhorando.
2—3	Divino, J. Marchant ..	53	45	Em fase excepcional.
4	Treinador, A. Nahid ..	50	40	Não gostamos.
5	Safe, Não corre	51	—	Não correrá.
6	Ibsen, Não corre	50	—	Não correrá.
3—7	Silfo, F. Irigoyen	55	30	Vai dar pêso a todos.
8	Oxford, R. Urbina	50	50	Não gostamos.
9	Mercury, Não corre	52	—	Pode ganhar.
"	Aiglon, U. Cunha	50	30	Não correrá.
4—10	Kenmore, U. Cunha ...	51	25	Nosso indicado.
11	Nogaro, J. Portilho ...	51	30	Bom azar.
12	Tio Chico, J. Tinoco ...	51	30	Vai correr muito.
"	Tio Amaral, O. Ullôa ..	52	30	Reforça o número.

8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,15 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Bebeto, J. Marchant ...	60	20	Continua ótimo.
"	Revoltado, A. Nahid ...	56	20	Reforça o número.
2—2	Tio Pepito, E. Castillo .	58	30	Estará com os da frente.
3	Maypu, A. Neri	58	40	Melhor para placê.
4	Jondi, E. Ramos	54	50	Perigoso.
3—5	Oldemburg, B. Marinho	60	20	Fôrça.
6	Igaratim, A. Cardoso ..	58	50	Baleado, mas tinindo.
7	Avancene, J. Queiroz ..	58	60	Nada.
4—8	Urupará, H. Lima	58	50	Difícil.
9	Danger, N. Pereira	56	60	Azar sofrível.
10	Bayard Prince, M. Alves	54	60	Nada.

REUNIÃO DE DOMINGO

Montarias prováveis

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14 horas

		Ks.	Ct.
1—1	Apassionata, E. Castillo .	54	30
2—2	Renascença, O. Ullôa ..	54	30
3—3	Cerrilha, J. Portilho ..	54	50
4	Energia, U. Cunha	54	40
4—5	M. Rocha, D. P. Silva .	54	30
6	Redoma, W. Andrade ..	54	60

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — As 14,25 horas

		Ks.	Ct.
1—1	Nyrza, A. Castro	56	30
2—2	Pintura, U. Cunha	56	35
3—3	Bagatelle, B. Marinho .	56	50
4—4	Resoluta, E. Castillo ...	56	30
"	Ride, XX	56	30

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,50 horas

		Ks.	Ct.
1—1	Celeiro, U. Cunha	54	20
2—2	Maxixe, O. Macedo	54	50
3—3	Hotspur, O. Ullôa	54	30
4—4	Girador, E. Castillo ...	54	35
5	Alarido, P. Fernandes .	54	50

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — As 15,15 horas

		Ks.	Ct.
1—1	Pactolo, E. Castillo	52	30
2	Escaler, XX	52	40
2—3	Vencimento, U. Cunha .	52	35
4	Chilita, A. Reis	58	40
3—5	Next, P. Fernandes	56	40
"	Nogaro, J. Portilho	56	40
4—6	Tio Gabriel, D. Moreira	56	40
"	Corrupião, P. Coelho ...	52	40
"	Chanchão, J. Graça ...	56	10

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — As 15,45 horas (Betting) — Clássico "Pereira Lima"

		Ks.	Ct.
1—1	Diadema, J. Tinoco ...	54	30
2—2	Blameless, A. Portilho ..	54	20
"	Bellatre, L. Leighton	54	20
3—3	Bomarbéa, O. Macedo ..	54	40
4	Marta Rocha, Não corre	54	—
4—5	Céres, D. P. Silva	54	25
"	Donaire, A. Araújo	54	25

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — As 16,15 horas (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Issima, E. Ramos	55	30
2	Husa, B. Marinho	55	40
3	Hereuse, O. Castro	55	25
2—4	Khania, E. Castillo	55	30
5	La Reine, XX	55	50
6	Geraldy, D. Ferreira ...	55	60
3—7	Fairy Tale, U. Cunha .	55	40
8	Suely, XX	55	[illegible]
9	Giarola, J. Silva	55	60
4—10	Mistinguette, O. Ullôa .	55	30
11	Dumba, A. Nahid	55	50
12	Helietta, M. Henrique ..	55	60

7.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 72.000,00 — As 16,45 horas (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Glorin, E. Castillo	56	30
2	Balcuri, A. Rosa	56	50
2—3	Milico, A. Araújo	56	30
4	Pintassilgo, J. Graça ..	56	50
5	Garbo, H. Lima	56	60
3—6	Bedah, A. Portilho	56	40
7	Palermo, J. Tinoco	56	40
"	Cacaú, D. P. Silva	56	40
4—8	Gomo, D. Ferreira	56	50
9	Chiquito, B. Marinho .	56	40
"	Cadeado, M. Henrique .	56	40

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — As 17,15 horas (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Sanam, E. Castillo	55	30
2	Keval, J. Portilho	55	50
3	Arangá, D. P. Silva	55	40
2—4	Tejo, J. Tinoco	55	30
"	Hope Boy, A. Araújo ..	55	30
5	Jerry, M. Henrique	55	50
3—6	Quintilius, O. Ullôa ..	57	30
7	Bomarsol, E. Ramos ..	55	50
8	Lapacho, L. Domingues	55	60
4—9	Hilo-Deoro, U. Cunha .	55	30
10	Donatário, W. Andrade .	55	40
11	Fatídico, XX	55	60

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Editora Ypiranga S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Editora Ypiranga, S.A., à Praça Pio X, n.º 98, 11.º andar, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1955, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os Diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1955.

Pela Diretoria, **Carlos Oscar Reichenbach**, Diretor-Presidente — **Curt Werner Reichenbach**, Diretor-Secretário.

França Filmes do Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da França Filmes do Brasil, S.A., à Rua Santa Luzia n.º 799, 15.º andar, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1955, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1955.

Pela Diretoria, **L. Oppenheimer**, Diretor-Gerente.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Interessante e equilibrado o «Handicap Especial»

Promete sensacional disputa o páreo mais importante da reunião de amanhã — ótimo programa — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

COM início marcado para as 14,00 horas, será disputado, amanhã, na Gávea, um ótimo programa de oito páreos, tendo como carreira principal o Handicap Especial em 1.600 metros, com dotações de Cr$ 80 mil.

EQUILÍBRIO

Essa prova promete sensacional disputa, devendo agradar sem reservas aos turfistas. Vários animais participantes estão "voando" e é tarefa difícil apontar qual o de maior chance.

Estão nêsse caso Go-Drake, Silfo, Divino, Mercury, Nogaro, Bico de Lacre, Kenmore e Tio Chico, todos com dilatadas possibilidades de êxito, portadores que são de esplêndidos trabalhos e credenciados por retrospectos convincentes.

Dêsse grupo, pesando maduramente as possibilidades de cada um, vamos destacar três: Kenmore, Divino e Go-Drake. Vamos deixar de fora o Silfo, já que o defensor do "stud" Seabra, embora seja animal de maior classe, não corre há muito tempo e vai enfrentar alguns parelheiros que estão correndo uma barbaridade.

Kenmore, Divino e Go-Drake mostraram, ultimamente, atravessam fase excepcional. Gostam da distância e carregarão peso pluma.

DEMAIS FAVORITOS

O complemento do programa também está muito bom, sendo um dos melhores organizados pela Comissão de Corridas nos últimos tempos. A ausência de matungos concorre bastante para isso.

O páreo de abertura da reunião tem em Malonese, Bomarneira e Serpentina, suas principais figuras. São animais já corridos e que deverão lutar com igualdade de chance pela posição de honra.

Lakmé é a fôrça do segundo páreo, enquanto que Piratini se destaca no terceiro. Quiz, Quatiassu e Graal sobressaem a seguir, sendo que Quatiassu possui exercício excepcional para o compromisso. Radak, Quand, Sybila e Ormandie equilibram a quinta carreira. Melhor na distância: Sybila.

Corsária volta em turma acessível e em distância que lhe agrada. E' a fôrça do páreo seguinte. Finalmente, Bebeto, Tio Pepito, Oldemburg e Igaratim são os melhores na prova de encerramento, havendo muita fé em Oldemburg e Bebeto. O duelo entre os dois está sendo aguardado, inclusive por parte dos dois treinadores.

PROGRAMA

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Duvidosa a presença de Filósofo no G. P. "Criação Nacional"

A PROVA central de domingo próximo, em Cidade Jardim, não deverá contar com o concorrente Filósofo. Em vista de ter se apresentado "sentido", os seus responsáveis acharam conveniente não fazê-lo correr, caso até sexta-feira não tenha melhorado. Assim sendo, o Grande Prêmio "Criação Nacional" possivelmente não contará alinhado nas cintas dos 2.400 metros com êste adversário do tordilho Quiproquó.

O clássico "Paul Maugé" será na quinta-feira

APROVEITANDO o feriado do dia 21, quinta-feira, a Comissão de Corridas organizará uma programação para a pista de grama, tendo como atrativo principal a realização do Clássico "Paul Maugé".

Esta prova se destina a potros nacionais de dois anos, na distância de 1.000 metros e com a dotação de Cr$ 120 mil ao vencedor. Neste clássico para potros, Imbiry deverá enfrentar os invictos do "stud" Verde e Prêto, Bold Boy e Buoyant.

BOA PASSADA DE SILFO

Apronto de animais inscritos na sabatina

EIS a relação de exercícios de vários animais anotados no programa de amanhã, na Gávea:

Bemarneira, J. Marchant	600 em 38"1/5
Serpentina, U Cunha	360 em 22"
Raspa, D. Moreira	600 em 39"
Lakmé, E. Castillo	600 em 41"
Aprisco, A. Reis	700 em 45"
Quiz, D. P Silva	600 em 51"
Quatiassu, O Ullôa	600 em 38"1/5
Pirasel, E. Castillo	600 em 39"
Safo, J. Marchant	800 em 50"2/5
Quand, O. Ullôa	600 em 38"1/5
Minenda, E. Castillo	360 em 22"
Ormandio, W Andrade	800 em 49"3/5
Brilhantina, J Portilho	700 em 44"3/5
Valentino, J. G. Martins	600 em 37"1/5
Evening Star, A. Brito	600 em 38"2/5
Baracéa, A. Rosa	360 em 23"
Go-Drake, B Marinho	800 em 51"
Treinador, A Nahid	800 em 53"
Silfo, F. Irigoyen	800 em 49"
Oxford, R. Urbina	700 em 45"
Kenmore, U Cunha	700 em 42"2/5
Tio Chico, J. Tinoco	800 em 49"2/5
Tio Amaral, O Ullôa	600 em 40"
Tio Pepito, E Castillo	600 em 40"
Maypu, A. Nery	600 em 37"3/5
Avancene, J Queiroz	700 em 46"
Urupará H. Lima	600 em 39"1/5
Danger, N. Pereira	600 em 37"1/5

PARA O CLASSICO PAUL NAUGÉ

Blast, A. Portilho e Bold Boy, R. Martins 1.000 em 65"

A GERAÇÃO ITALIANA DE 1952

A CRIAÇÃO italiana é considerada com justiça a terceira da Europa, sòmente respeitando a inglêsa e a francesa. Não é demais lembrar que os célebres Nearco e Donatello II nasceram em solo italiano. A propósito, Donatello II morreu há dias na Inglaterra, onde fazia a monta desde que abandonou as pistas.

Desperta interêsse, portanto, tôdas as notícias provenientes dessa importante elevage, principalmente no que diz respeito aos produtos de três anos, os quais deverão monopolizar as atenções gerais na temporada que se inicia, pois, como se sabe, a êles se destinam as melhores carreiras, visando a indicar os expoentes da turma.

Como sucede nos turfes adiantados, o Jockey Club local também organizou no fim do ano passado o "Free Handicap" para os atuais "três anos", tendo em vista o comportamento apresentado durante a primeira campanha nos prados.

Entre os dezoito primeiros colocados na referida escala de valores, divulgamos alguns dos nomes que poderão vir a projetar-se mundialmente, haja vista os recentes casos de Niccolò Dell'Arca, Tenerani, Daumier e Botticelli.

Ei-los, obedecendo a ordem de classificação:

m — Ribot (Tenerani e Romanella, por El Greco)
m — Gail (Aristeo e Gaia, por El Greco)
m — Zagros (Tourment e Zenoria, por Ortello)
m — Zenodoto (Orthodox e Nikrania, por Colorado Kid)
m — Foxiko (Foxlight e Nosika, por Casterari)
f — Chiadina (Aristeo e Chileo, por Orsenigo)
m — Morbin (Trau e Orfanella, por Pilade)
m — Nouveau Cirque (Rigolo e Bienséance, por Niño)
f — Zampogna (Star of Gujrath e Zadracarta, por Zliten)
m — Fruit Defendu (Apple Pie e Boulogne, por Boum)
f — Maenza (Orsenigo e Maggiolina, por Nakamuro)
f — Heurette (Winterhalter e Heureuse, por Vatellor)
f — Theodorica (Owen Tudor e Tokamura, por Navarro)
m — Vasco da Gama (Souverain e Vampa, por Pilade)

Na apreciação costumeira das linhagens masculinas dos elementos relacionados, encontramos a seguinte situação:

GRUPO ECLIPSE

Ramos Hampton-Gainsborough (filhos de Orthodox, Winterhalter e Owen Tudor)
Ramo Saint Simon-Havresac II (idem de Tenerani e Trau)
Ramo Bend Or-Teddy (idem de Aristeo)
Ramo Bend Or-Phalaris (filho de Star of Gujrath)
Ramo Isonomy-Blandford (idem de Rigolo)
Ramo Hampton-Oleander (idem de Orsenigo)
Ramo Saint Simon-Massine (idem de Souverain)
Ramo Hampton-Son-in-Law (idem de Foxlight)

GRUPO HEROD

Ramo Dollar-Tourbillon (filho de Tourment)

GRUPO MATCHEM

Ramo West Australian-Hurry On (filho de Apple Pie)

Finalmente, observamos que não estão inscritos nas cinco clássicas provas o atual líder da geração Ribot e Zagros (italianos) e os franceses Foxiko, Nouveau Cirque e Fruit Defendu.

JOSE' COSTA



A fria do Marrêta
DANGER

DISSE-ME-DISSE

HA CERTOS nomes dados aos animais de corrida que não dão certo.

— Cite um, por exemplo.
— O da potranca Maionese.
— E que é que tem o nome de mais?
— Não reparaste ainda em que a bichinha ainda não conseguiu ganhar, embora produza trabalhos bastante animadores?
— Falta de sorte, apenas.
— Que falta de sorte, que nada! Sendo Maionese, encontra sempre um para papá-la, no final.

A FÔRÇA

ESTÁ inapelàvelmente condenado a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrça, hoje, o treinador Expedito Coutinho, responsável pelo preparo de Gibatão, que deixou correr em estado deplorável.

O ligeiríssimo defensor do "stud" Vice-Rei, uma das fôrças da prova de domingo, não estava bem de saúde e acabou entrando pelo relógio, numa carreira em que, de modo algum, estando bem, deixaria de figurar no marcador.

Então, deixa-se correr um cavalo que, segundo dizem, durante o transcorrer da semana, caiu na cocheira, ficando quase sem poder caminhar direito?

E quem é que responde pelas 32.706 "poules" jogadas em suas patas?

CONCLUSÃO CRETINA

VISTE a falta de sorte do Domingueiro? Apareceu o Holmio, uma alma do outro mundo, para empatar com êle no "photochart".

— E chamas a isso falta de sorte?
— Sim, pura falta de sorte.
— Pois olhe, eu acho justamente o contrário.
— Como assim?
— Ora, meu nêgo! Então não achas que um "Domingueiro" que consegue uma vitória, mesmo por empate, numa quinta-feira, é um sortudo de primeira?

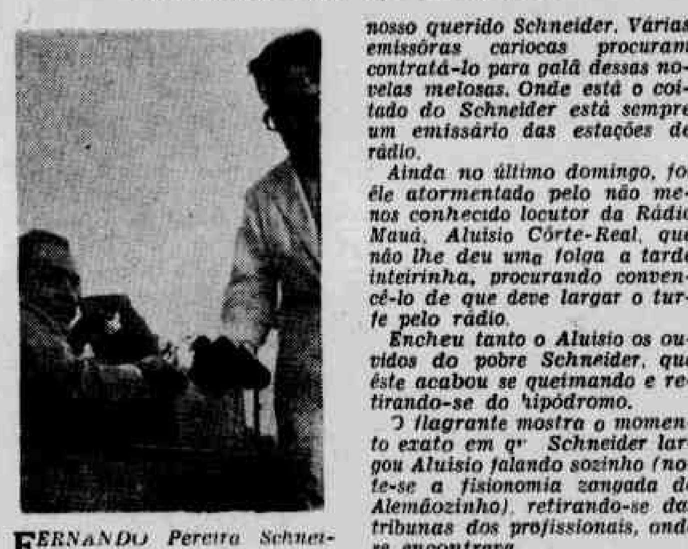
NAMORADO, NÃO!

AQUELA solteirona, já irremediàvelmente titia, voltou indignada do Jockey Club, aonde fôra almoçar e passar uma tarde agradável, assistindo às corridas.

Dizia a uma amiga, outra solteirona do seu tope:

— Nunca mais volto ao Jockey. Sabe o que foi que me serviram, durante o almôço?
— Não. Algo de ruim?
— Sim, minha filha: namorado. E, como tu sabes muito bem, eu nunca topei "namorado".

SCHNEIDER QUEIMADO



FERNANDO Pereira Schneider, um dos nossos maiores preparadores de cavalos (o Alemãozinho não gosta que o chamem treinador), caiu na asneira de enfrentar o microfone de uma das nossas emissôras. Falou bem. Disse coisas tão bonitas — até um poema dedicado aos quadrúpedes Schneider andou declamando — com uma voz tipo Saint-Clair Lopes, daquelas que dão pra dar bobeira nas meninotas e gagueira nas solteironas.

Agora, em vista do sucesso alcançado, muito tem sofrido o nosso querido Schneider. Várias emissôras cariocas procuram contratá-lo para galã dessas novelas melosas. Onde está o coitado do Schneider está sempre um emissário das estações de rádio.

Ainda no último domingo, foi êle atormentado pelo não menos conhecido locutor da Rádio Mauá, Aluísio Côrte-Real, que não lhe deu uma folga a tarde inteirinha, procurando convencê-lo de que deve largar o turfe pelo rádio.

Encheu tanto o Aluísio os ouvidos do pobre Schneider, que êste acabou se queimando e retirando-se do hipódromo.

O flagrante mostra o momento exato em que Schneider largou Aluísio falando sozinho (note-se a fisionomia zangada do Alemãozinho), retirando-se das tribunas dos profissionais, onde se encontrava.

UM SANTO HOMEM

VOCÊ não achou rigorosa demais a punição imposta ao coitado do F. Delgado, no caso Marengo?

— Para falar a verdade, achei que a C. C. foi, até, muito camarada. Dizem que êsse rapaz é um rato de primeira.
— Que injustiça, meu Deus!
— Injustiça, por que?
— Porque o coitadinho do Delgado, é incapaz de praticar um deslize! Quem o conhece na intimidade, sabe, perfeitamente, que êle é um santo homem.
Eis, aí, uma coisa que acredito piamente. Êle, de tão santo que é, chegou a criar asas. Sabes que, com o dinheiro apurado na puxada do Marengo, êle voará para o Uruguai, onde irá passear? Delgado já comprou passagem de avião.

A HISTÓRIA DO "PEREIRA LIMA'

O DEPUTADO J. E. de Macêdo Soares, levou ao orçamento da despesa, isso no ano de 1918, uma emenda que foi aprovada, tornada lei e assinada pelo então ministro da Agricultura, dr. João Gonçalves Pereira Lima e, logo após, sancionada pelo presidente da República, dr. Wenceslau Braz.

Essa emenda, instituia a organização que veio a chamar-se "Comissão Central dos Criadores de Cavalos Puro Sangue", ponto de partida para a "Lei de Nacionalização do Turfe" que tantos e assinalados benefícios vem prestando ao turfe brasileiro.

Em 1919, o Jockey Club Brasileiro, desejando prestar uma homenagem àquele que tanto auxiliou o turfe, criou uma prova de caráter clássico, na distância de 1.600 metros, a qual deu o nome de "Clássico Pereira Lima".

A partir de 1932, esta prova entrou para o calendário clássico do Jockey, variando a sua distância e dotação, até 1949, ano em que se fixou em 1.000 metros, distância que conserva até hoje. Sua dotação, porém, já atingiu a elevada cifra de 120 mil cruzeiros.

O melhor tempo conseguido nesse quilômetro destinado a potrancas nacionais de dois anos, foi registrado por Jolosa, no ano de 1949. Marcou a valente defensora da simpática jaqueta rubro-negra do "stud" Rocha Faria, 49"3/5 para o quilômetro. O pior, foi o conseguido no ano passado por Couraceuse, que em raia pesadíssima, marcou 63"3/5.

Está na vez
MAIONESE

TROCADILHO INFAME

ANDAM dizendo que, no quinto páreo de hoje, Marengo é novamente uma grande barbada.

— Pois olhe, meu amigo, eu não acho, não. O Reis que trate de correr muito direitinho, pois, do contrário, a vitória, pode ir probe... "lalau"!

* * *

ANTES do quinto páreo de ontem, diziam os sabidos que Marengo era, novamente, uma grande barbada.

— E foi?
— Que foi que nada, meu nêgo. O Reis não soube tratar direitinho dos papéis e êle acabou indo pro be... "lalau"

Pode pipocar
QUIZ

O TRONO

SENTAR SE-A em nosso confortabilíssimo e almofadíssimo trono, hoje, o bridão chileno Juan Marchant, que readquiriu sua antiga forma.

O rechonchudinho piloto oficial do "stud" Peixoto de Castro conseguiu afastar de si a araca que o vinha perseguindo enfiando, entre sábado e domingo quatro espetaculares vitórias. Com Quinto, então, o rapaz esteve um espetáculo. Num páreo de percurso pequeno, Marchan, o prejudicadíssimo nos primeiros metros, mas não perdeu a calma. Deixou que a corrida se desenvolvesse normalmente, sem precipitações para decidi-la na reta, onde as passagens apareceriam, como de fato apareceram.

E um grande jóquei êsse chileno.

Ontem: apenas dois favoritos ganharam

Várias "poules" gordas — Resultados completos

QUINTA-FEIRA ruim para os catedráticos a de ontem. Apenas dois favoritos conseguiram vencer (Mandi e Jamegão), um dirigido por B. Marinho e outro por Castillo.

Em quatro páreos, as poules foram gordas: Jonman, estreante, que ganhou disparado e em bom tempo, prometendo outra; Holmio, vindo de parado, empatando com Domingueiro; Dinon pagando muito, pois vem fazendo boas corridas e Fair Copy reaparecendo êste ano e "matando" o favorito Demolidor no "photochart".

A seguir, os resultados dos páreos:

1.º PAREO: 1.500 metros — Pista: A.M. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Jonman, I. Amaral 53
2.º Cafute, E. Castillo 56
3.º Gambito, L. Domingues 56

Não correram: Stymie e Camuta. Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 96" — Vencedor (5) 116,00 — Dupla: (23) 72,00 — Placês: (5) 35,00 e (3) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 879.170,00.

JONMAN: M. C. 4 anos — Rio G. Sul — Por: John Haig e Ziman — Proprietário: Alexandre Corrêa — Treinador — O proprietário — Criador: Haras Santa Luzia.

2.º PAREO: 1.500 metros — Pista: A.M. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Camal Pachá, R Martins ... 52
2.º Don Roberto, A. Reis 57
3.º Tatá-assú, W Andrade 54

Não correu: Guambi. Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 95"4/5 — Vencedor: (4) 36,00 — Dupla (34) 35,00 — Placês (4) 21,50 e (6) 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 957.010,00.

CAMAL PACHÁ: M. C. 7 anos — Rio G. Sul — Por. César e Ruidosa — Proprietário: Stud Mabra — Treinador — João Attianesi — Criador: Elias Jacob Bainy.

3.º PAREO: 1.300 metros — Pista: A.M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Mandi, B. Marinho 57
2.º Diapson, M. Alves 51
3.º Don Francisco, A Reis 50

Não correram: Sonhador, Camal Pachá, Celadon, Gladio e Gaio. Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 83"3/5 — Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (13) 27,00 — Placês (1) 12,00, (8) 22,00 e (9) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.235 630,00.

MANDI: M. C. 7 anos — S. Paulo — Por: Maranta e Atlantida — Proprietário: Sérgio M. de Oliveira — Treinador: Adolpho Cardoso — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º PAREO: 1.600 metros — Pista: A.M. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Holmio, B. Marinho 57
2.º Domingueiro, A. Reis 55
3.º Oslo, D. Moreira 56

Não correram: Combatente e Dominador. Diferenças: Empate e 1/2 corpo — Tempo: 104"2/3 — Vencedores: (2) 28,00 e (3) 91,00 — Dupla: (12) 75,00 — Placês: (2) 27,00, (3) 71,00 e (5) 43,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.595.420,00.

DOMINGUEIRO: M. A. 6 anos — Rio G. Sul — Por: Diogenes e Dea — Proprietário: Luiz de Queiroz Telles — Treinador: José Cruzado — Criador: Osvaldo Gutheil.

HOLMIO: M. A 6 anos — Rio G. Sul — Por. Hollyhock e Zeinebi — Proprietário: Osvaldino Brum — Treinador: Adolpho Cardoso — Criador: Haras Jaguarão Grande.

5.º PAREO: 1.600 metros — Pista: A.M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Dinon, A. Ribas 60
2.º El Gin, A. Rosa 56
3.º Fair Blend, J. Marchant ... 58

Não correu Sardo. Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 104" — Vencedor: (4) 163,00 — Dupla (12) 154,00 — Placês (4) 25,00, (2) 18,00 e (9) 19,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.693.440,00.

DINON: M. C. 6 anos — Paraná — Por: Bannerman e Tombola — Proprietário: Stud Alvi-Rubro — Treinador: Luiz Tripodi — Criador: Haras Belmont.

6.º PAREO: 1.300 metros — Pista: A.M. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Fair Copy, R. Martins 54
2.º Demolidor, J Portilho 50
3.º Certerito, B. Marinho 55

Não correram: Interventor, Picardo, Thank e Aboy. Diferenças: Photochart e 1 corpo — Tempo: 82"3/5 — Vencedor: (2) 102,00 — Dupla: (11) 57,00 — Placês (2) 28,00, (1) 16,00 e (12) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1 529 950,00.

FAIR COPY: M. A. 6 anos — D. Federal — Por: Corregidor e Famita — Proprietário: Stud Cabloco — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Fazenda Rio Grande.

7.º PAREO: 1.400 metros — Pista: A.M. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00.

1.º Jamegão E. Castillo 58
2.º Igarassú, R. Martins 56
3.º Bolonha, B. Marinho 51

Não correram: Evening Star, Maru e Merci. Diferenças: 4 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 88"2/5 — Vencedor: (2) 23,00 — Dupla: (12) 37,00 — Placês: (2) 12,00 e (1) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1 514.280,00.

JAMEGÃO: M. C. 5 anos — São Paulo — Por: Shah Rookh e Epopéia — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Alcebíades Monteiro — Criador: Haras Castelo e Jaçatuba.

Mov. de apostas ... Cr$ 9.204 970,00
Concursos .... Cr$ 226 550,00
Total Geral .... Cr$ 9.431.520,00

Concurso de 7 pontos

Para a reunião e amanhã, sábado, dia 16 de abril, está acumulado o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 45.820,00, ficado da corrida de sábado último, 9 do corrente.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Marcador de pelada (5x5) no jôgo Corintians x Portuguêsa

SÃO PAULO, 14 (Sport Press) — Teve prosseguimento na tarde de hoje o torneio "Roberto Gomes Pedrosa", com a disputa do prélio entre Corintians e Portuguêsa de Desportos, no gramado do Estádio Municipal do Pacaembu.

Como aconteceu no jôgo de ontem, entre Palmeiras e Santos, verificou-se um empate, e se no prélio entre santistas e palmeirenses o escore já foi alto para um jôgo entre times categorizados — 4 a 4 —, que dizer do jôgo de hoje no qual registrou-se o placard de 5 tentos a 5!

Pelo escore conclui-se que os culpados do empate foram as defesas que se apresentaram falhas quanto à marcação dos atacantes contrários. Em particular o goleiro Lindolfo, do lado da Portuguêsa, contribuiu com 4 frangos para o fracasso de seu time.

Os dois times iniciaram o jôgo dando ótima exibição de futebol, com passes precisos, boas deslocações e finalizações melhores ainda, trazendo a assistência em constante vibração. No segundo período decaíram ambos os quadros em razão do grande esfôrço despendido no primeiro half-time, tornando-se o jôgo monótono, só sendo animado pelos frangos de Lindolfo.

Nos dois quadros destacaram-se, do lado do Corintians, Goiano e Idário, e, na Portuguêsa, Djalma Santos, o melhor em campo e Nena.

Os dez tentos foram marcados nessa ordem: Nonô, aos 15', abriu a contagem para o Corintians, empatando Ortega, aos 16', desempatando Julinho, aos 18', e voltando a marcar Airton, aos 23' para a Portuguêsa, Claudio, aos 33', diminuiu a diferença, para Nonô, aos 39' estabelecer novo empate, com que se encerrou a primeira etapa.

Na segunda fase Simão, aos 13' desempatou para o Corintians, e Luisinho aos 20', fixou em 5 a contagem para o Corintians. Edmur, aos 21', diminuiu para a Portuguêsa, para Atis, aos 28' estabelecer a contagem final de 5 a 5.

O Corintians ainda teve dois goals anulados, um na primeira e outro na segunda fase, enquanto que seus 4 últimos goals constituiram-se em falhas do goleiro Lindolfo.

Os times atuaram com:

Corintians — Gilmar (Cherri), Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Claudio, Luisinho, Carbone, Nonô e Simão.

Portuguêsa — Lindolfo, Nena e Floriano; Djalma Santos, Ceci e Zinho; Julinho (Edmur), Zé Amaro, Airton, Edmur (Atis) e Ortega (Ipojucan).

O árbitro foi o sr. João Etzel, com atuação fraquíssima, não tendo sabido manter a disciplina em campo e sem nenhuma noção de conhecimento das regras do jôgo, prejudicando aos dois quadros.

A renda somou a importância de Cr$ 178.620,00.

Lloyd La Beach quer ser técnico no Brasil

LLOYD La Beach (recordista mundial dos 100 metros rasos, com 10"2/10) ofereceu-se para ser técnico de atletismo no Brasil.

A carta foi enviada à Confederação Brasileira de Desportos, que ontem a transcreveu para suas filiadas do Conselho Técnico de Atletismo.

Lloyd adianta que gostaria de vir para o Brasil a fim de preparar os nossos corredores para as Olimpíadas de Melbourne, na Austrália, em 1956.

Se essa proposta não for aceita, Lloyd La Beach está disposto a vir para qualquer grande clube ou entidade, para cumprir um programa de 12 a 24 meses de treinamento de atletas novos e veteranos.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 32-7291 — Res. 26-3473.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas, Av. Rio Branco, 106-8 s. 1001 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8365.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 — 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels. 22-7227 — às 16,30 horas.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim 31 5.º — Tel. 22-6939 — Diàriamente de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assis. Fac. Nac. Medicina, Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Rá a X) — Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas. Tel. 42-2242.

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 sala 716 — Tels. 32-9070 e 32-2[illegible] — [illegible] 14 às 16,30 — Res. 37 2[illegible]

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Cons. Rua México 31 — 7.º andar — grupo 702. Tels. Cons. 52 4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128 s. 1016 — Tels. 42-3993 e 52-3021.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/614-5 — Tel. 22-5934 — As segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5358 ou 26-9083.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — Rua Senador Dantas 20 salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel. 42-1063 e 42-9085.

DR. A. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12 na cidade Sta. Luzia 799 4.º sala 204 tel. 52-1104 e das 14 às 19 em Copacabana tel. 37 3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 32-7550 — Marcar hora.

Dentistas

DR. LUIZ SOARES — Raios X — Cirurgia — Canais — Prótese Imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Consultório: Av. Co. cabana n.º 709, 3.º andar, s/306, Tel.: 37-2428.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 73 Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 3.º andar — Diàriamente Tel. 22-[illegible]

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. Gaffrée Guinle — Cons.: Pça. Floriano, 31 (Ed. Glória) s. 301 — 14 às 17 hs. Tels. 22-7347 — 25-2849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre 204 — Apto 101 — (Leblon) — Tel. 47-5733 — Residência Nascimento Silva, 187 — Tel. 47-1036.

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 18 horas e com hora marcada Rua S. José, 85, sala 512 — Tels. Cons. 42-9369 — Res. 47-7034.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones: 32-3265 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0806.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512/13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, 27 — 8.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 32-8376 e 52-2875.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1063 e 25-0208.

Raios X

DR. OSBORNE — Fotografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels. 32-6034 — 26-9238 — 77 6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84 — 3.º andar — Tel. 42-9092 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 — 9.º andar grupo 901/90[illegible] — Tel. 42-1405, das 17 às 19 hs.

UM dos pontos mais importantes da "I Inter-Med Nacional" (efetuada na última semana em Belo Horizonte) foi a parte cultural. Dos dois temas prèviamente indicados por professores da Faculdade Nacional de Medicina, os candidatos escolheram os assuntos que mais interessaram e apresentaram seus trabalhos na capital mineira. Dois pernambucanos — Carlos Arnaldo Loyo e João Jorge Lobo Filho — reuniram-se para estudar um mesmo assunto e apresentaram o trabalho "Coma Diabético", tirado do tema "Distúrbios do balanço hídrico e eletrolítico" dado pelo professor (catedrático) Magalhães Gomes, e com êle obtiveram o primeiro lugar. Na foto, os vencedores juntamente com o professor (Cadeira de Química) da Faculdade de Medicina da Universidade de Recife, Marcionilio Lins, e Antonio Thomaz de Rezende, idealizador da "Inter-Med".

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O JUIZ Antônio Musitano será o dirigente dos jogos entre Botafogo e Palmeiras e América x Portuguesa, amanhã e domingo.

O FLAMENGO pediu licença para uma equipe mista jogar no Maranhão nos dias 17, 21, 24 e 27.

O BANGU pediu licença para jogar no Pará nos dias 17, 21 e 24, a convite do Clube do Remo.

O ADVOGADO do goleiro Hélio, Paulo Gomide, deu entrada na F.M.F., fazendo juntar ao processo, um documento em que o clube alvo se comprometia a pagar certa importância por fora, além de casa e comida.

O S. CRISTOVÃO suspendeu o Amador Artoff por 90 dias, porque o mesmo ia se transferir para o Vasco.

O CONSELHO Arbitral deverá reunir-se hoje, quando será resolvida a escolha do novo dirigente do Departamento de Árbitros. Jorge Marinho e José Pereira Peixoto são os nomes em foco.

O TRIBUNAL de Justiça Extraordinário deverá reunir-se hoje para julgar Urubatão, do Santos e Tomires, do Flamengo.

O FLAMENGO levará o juiz Heitor de Oliveira ao Norte.

O FLUMINENSE pediu à FMF encaminhar ao CND o pedido para que o sr. Mem Xavier da Silveira represente o clube na Europa, durante o período de 20 de maio a 30 de junho.

A FEDERAÇÃO Paulista solicitou à CBD a designação de um representante para assistir à Assembléia Geral marcada para o próximo dia 20 quando serão procedidas as eleições.

O SUPERIOR Tribunal de Justiça da CBD anulou o processo do Santo Antônio, contra decisão do Tribunal de Justiça de entidade espírito-santense.

A CBD designou o sr. Janos Leignel para tratar em Zurich, Budapeste, Londres, Roma e Itália, de interêsses da entidade, como seu emissário.

MARTIM FRANCISCO NÃO SERÁ PUNIDO

MARTIM Francisco não deverá ser punido pela Diretoria da C.B.D. por ofensas feitas ao árbitro Estebam Marino no jôgo decisivo do Campeonato Brasileiro.

Essa será a orientação do parecer do primeiro secretário da C.B.D., Medrado Dias, encarregado de dar um parecer sôbre o caso.

Martim Francisco procurou o sr. Medrado Dias e desmentiu tôdas as declarações que lhe foram atribuidas, consideradas pelo Conselho Técnico de Futebol injuriosas e anti-desportivas.

Martim disse que nunca chamou o árbitro Estebam Marino de ladrão.

CLUBES EM REVISTA

BOTAFOGO

ENTRE os botafoguenses Dino e Quarentinha estão levemente contundidos, não constituindo problemas para a direção técnica. Hoje, haverá um treino. Em princípio está marcado um individual, mas como Zezé resolve, às vêzes, modificar, poderá haver coletivo.

FLUMINENSE

O ARQUEIRO Castilho participou ontem de um ligeiro bate-bola nas Laranjeiras. Foi a primeira vez que fêz um exercício de campo desde a operação dos meniscos.

BANGU

ONTEM houve coletivo durante 90 minutos e 4 a 2 para os titulares. Décio 2, Lucas e Calazans, para os titulares; Indio e Luiz Carlos para os suplentes, foram os marcadores dos tentos.

O quadro principal formou com Fernando; Joel e Navarro (Cabrera); Zé Alves (Hilton), Zózimo e Jorge (Milton); Calazans, Décio, Zizinho, Lucas e Xavier.

CANCELADO O JÔGO FLAMENGO X PENAROL

O FLAMENGO recebeu ontem, um telegrama de Montevidéu, no qual o Peñarol informava que não mais poderia ser realizado o amistoso previsto para têrça-feira, na capital uruguaia.

A DECISÃO

A decisão tomada pela diretoria do Peñarol prendeu-se à demora do Flamengo em responder ao convite, retardamento êsse motivado pelos entendimentos com o América para a transferência do jôgo do Rio-São Paulo previsto para o dia 21. Inicialmente, com a recusa do grêmio rubro de adiar o encontro, o Flamengo informou ao Peñarol que só poderia jogar a 26. Posteriormente, quando o América concordou, o Flamengo telegrafou ao clube uruguaio aceitando o convite. Era tarde, porém, pois o Peñarol já havia entrado em negociações com o San Lorenzo e assentado com êste o amistoso para o dia 19.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência do TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Náutico e Flamengo deram prejuízo ao Internacional

O clube gaúcho vai suspender os prélios comemorativos

PORTO ALEGRE (SP) — Resolveu a direção do Internacional, suspender os outros jogos que estavam programados, ainda como parte do seu aniversário, em face de ter prejuizo com as exibições do Flamengo e do Náutico.

O bicampeão carioca custou-lhe Cr$ 150.000,00 livres, mais 80 mil cruzeiros de passagens, 35 mil de hotel e cerca de 10 mil cruzeiros do juiz (carioca), bandeirinhas, bolas, bilheteiros, etc. total: Cr$ 275.000,00. A partida rendeu 331 mil cruzeiros, do que deve se deduzir 10 por cento para F.R.C.F. e CBD. Resultado líquido: Cr$ 297.900,00 — saldo: 22 mil e 900 cruzeiros.

Com a exibição do Náutico, o Internacional gastou 50 mil cruzeiros pagos ao campeão pernambucano; passagens 80 mil cruzeiros; hotel 45.000,00 — juiz, bola, bilheteiros, e transporte, 8 mil cruzeiros — Total: Cr$ 183.000,00. A renda foi de 128 mil cruzeiros, deduzindo os 10 por cento da FRGF e da CBD, temos: Cr$ 113.400,00, dando um prejuizo de Cr$ 69.600,00.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Jampos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Cristina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (MG), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itambiara, Jacutinga, Januaria, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D.F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Pôrto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D.F.), Praça Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

O Fluminense manteve a escrita: Derrotado o Flamengo por 3x1

O FLA-FLU de ontem à noite começou em correria, interessando e agradando ao público. Acabou monótono e feio.

Contribuiu e influiu decisivamente para isso a queda e a desorientação do time do Flamengo. Um time recauchutado e sem aquela serenidade que o consagrou e o levou ao bicampeonato.

O Fluminense que, ao início, deu a impressão de estar condenado à derrota, cresceu, inesperadamente, saiu um pouco da confusão que dominava os seus homens, chegou, depois de tôdas essas transformações, a uma vitória justíssima, por 3x1.

Vitória que representou, ainda, para a sua torcida (e também para a do Flamengo) a confirmação, em tôda linha, de uma escrita que vem prevalecendo nos últimos anos de Fla-Flu.

Venceu o Fluminense porque foi, inegàvelmente, o quadro mais ajustado e de maior personalidade. Saindo da derrota inicial, foi-lhe muito fácil chegar a uma boa vitória.

VIOLÊNCIA

Talvez influenciado pelo desenrolar da partida, Mário Viana deixou a sua arbitragem cair na mediocridade. Foi um juiz displicente em demasia. Quando quis reagir, quando decidiu reagir, era muito tarde: a violência estava sôlta em campo.

O jôgo já estava arruinado. E só não chegou à degradação completa porque poucos minutos faltavam para o seu fim.

Mas Evaristo e Lafaiete nem assim deixaram de ser expulsos de campo, por deslealdade.

EXCESSO DE PRECIOSISMO

Foi o Flamengo que abriu a contagem: com "goal" de Henrique. Foi também do Flamengo o mando do jôgo até os 38 minutos do primeiro tempo. Se o bicampeão carioca não conseguiu e não chegou mais adiante foi justamente porque seus homens, ontem à noite, em particular os mais jovens e inexperientes, não souberam tirar bom partido dessa situação.

Depois do primeiro "goal", diante da aparente fragilidade do Fluminense, resolveram apressadamente considerar o jôgo decidido e ganho. Começaram a abusar do preciosismo. Subestimaram o valor e até a tradição do adversário.

A bola corria de pé a pé, os "driblings" eram muito bonitos, mas tudo só para o torcedor ver.

O divertimento do Flamengo foi ferindo e irritando o Fluminense, Didi resolveu replicar, e aos 38 minutos a bola tinha passado por Chamorro e o jôgo estava empatado (por Valdo). Com isso também estava decidido o Fla-Flu. Mais uma vez favorável ao Fluminense, que, como das outras vêzes, entrou no Maracanã com o cartaz de mais fraco.

PORMENORES

Arbitro: Mário Viana.

Renda: Cr$ 507.775,70.

Flamengo — Chamorro, Tomires e Pavão; Jadir (Servílio), Luís Roberto e Jordan; Paulinho, Duca (Babá), Henrique, Evaristo e Zagalo.

Fluminense — Veludo, Getúlio e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete (Bigode); Telê, Robson, Valdo (João Carlos), Didi e Escurinho.

Primeiro tempo — 1x1 (Henrique, aos 20, e Valdo, aos 38 minutos).

Final — Fluminense 3x1 (Robson, aos 21, e Escurinho, aos 34 minutos).

Fleitas Solich prestigia os derrotados. Não houve aborrecimentos

CARIOCAS NOS ESTADOS

O PRESIDENTE (do América), Alvaro Bragança, está procurando entrar em entendimentos com os dirigentes do Rener ou do Internacional, para um amistoso em Pôrto Alegre, para o dia 20 ou 21, de vez que o jôgo com o Flamengo, pelo Torneio Rio-São Paulo, ficou para o dia 1.º de Maio.

SEGUIRÁ hoje para o Norte, a delegação (quadro misto) do Flamengo, que vai cumprir uma temporada pelas principais cidades nortistas e nordestinas.

Os rubro-negros deverão estrear domingo em São Luís (Maranhão), sendo seu adversário o Maranhão A.C. Nos dias 21 e 24 haverá novos jogos contra o Sampaio e o Moto (êste bicampeão maranhense), respectivamente. O Flamengo terá estada paga e cem mil cruzeiros pelos três jogos.

O MADUREIRA jogará domingo em Manáus, concedendo revanche ao América Amazonense, tricampeão estadual.

Na quarta-feira, o clube carioca fará as suas despedidas, enfrentando o Fast Club. Dia 22 ocorrerá o embarque para Pôrto Velho, onde se exibirá nos dias 24 e 28 dêste mês e 1.º de Maio. ("Sport Press").

A DELEGAÇÃO do Bangu viajará hoje, para Belém, por via aérea. Na chefia, Carlos Nascimento; médico, Dr. Fernando Salvia; técnico, Tim; massagista, Pastinha; jogadores: Fernando, Ubirajara, Joel, Hilton, Ivan, Navarro, Zé Alves, Zózimo, Nilton, Cabrera, Calazans, Lucas, Zizinho, Décio, Nivio, Xavier, Luiz Carlos, Jorge e Wilson.

ALFINETE regressou de Leopoldina, não tendo conseguido acertar com o Ribeiro Junqueira o jôgo para domingo. Dias 30 e 1.º de Maio, foram as datas estabelecidas pelo clube mineiro para os dois amistosos dos rubro-anis.

O QUADRO de profissionais, do Olaria, jogará domingo, na cidade de Concórdia. Deverá reunir-se hoje o Conselho Deliberativo do clube.

Desfiliação do voleibol da CBD

SEGUNDA-FEIRA se concretizará a desfiliação do voleibol da Confederação Brasileira de Desportos. A atual diretoria da CBD aceitará oficial e definitivamente essa desfiliação, reconhecendo também como legítima e perfeita a Confederação Brasileira de Voleibol.

De início houve dúvidas quanto às atribuições e poderes da diretoria para tomar essa decisão. Muitos acreditavam que só a Assembléia Geral, com a presença de um determinado número de representantes, poderia homologar essa desfiliação. Mais tarde ficou esclarecido que a diretoria pode e deve tomar essa resolução, "ad referendum" da Assembléia.

A nova Confederação Brasileira de Voleibol já vem funcionando regularmente.

Defendendo as pensões dos heróis

POR causa de uma quadrilha de chantagistas que operava, há longo tempo, no Ministério da Guerra e em outros Ministérios, o general Teixeira Lott baixou recomendações às repartições pagadoras de pensões militares, para que as mesmas passem a exigir os atestados de vida e de viuvez devidamente legalizados dos pensionistas reformados e das viúvas de militares.

A pista inicial foi dada pela prisão que, há meses atrás, o major Araken Ararê efetuou naquele Ministério como chefe da Seção Especial da FEB, quando a TRIBUNA DA IMPRENSA deu, de primeira mão, reportagem do caso.

Daí foram surgindo outras gravíssimas irregularidades até então desconhecidas, de que supostos interessados, falsos ou inexistentes elementos que se diziam com direito a tais pensões, burlavam à vigilância das autoridades, conseguindo certidões, atestados com firmas reconhecidas para receberem tais proventos.

Resultado: enquanto se acha em vias de conclusão o inquérito que ora transita naquêle Ministério, os verdadeiros parentes dos militares mortos em combate, entram em ação, para requererem as suas pensões.

Esta medida tomada pelo ministro da Guerra tem pôr objetivo moralizar e alertar suas repartições pagadoras infestadas que eram de elementos estranhos e perigosos, evitando que fatos como estes venham a se repetir pelo relaxamento dos responsáveis indiretos e pela audácia da perigosa quadrilha.

Percurso incompleto

ONTEM, por volta das 20 horas, o lotação chapa 14-41, linha "Praça 15-Irajá" voltou ao subúrbio sem ter chegado no ponto final, onde dezenas de pessoas em fila esperavam os coletivos dessa linha. O Departamento de Concessões precisa coibir tais abusos.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD & DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 s. 907-11 — Tel. 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem — Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar — Tels. 32 5757 e 52 1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 334 Tels.: 42-3092 e 52-3021.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova — PROVENCE 19 de Abril; BRETAGNE 10 de Maio; PROVENCE 7 de Junho; BRETAGNE 28 de Junho; PROVENCE 26 de Julho

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires — BRETAGNE 28 de Abril; PROVENCE 26 de Maio; BRETAGNE 16 de Junho

Passagens de luxo 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Distinção aos voluntários contra o analfabetismo

SERÃO conferidas distinções aos voluntários na luta contra o analfabetismo, atribuindo a cada qual — pessoa ou entidade — um diploma correspondente aos serviços prestados ou à colaboração dada ao movimento de educação popular de crianças, adolescentes e adultos, estabelece a portaria ministerial assinada pelo ministro Cândido Motta Filho.

A sugestão para a distinção — a partir dêste ano — foi apresentada pelo diretor-geral do Departamento Nacional de Educação, sr. Carlos Pasquale, determinando-se a entrega de três espécies de diplomas, que são os seguintes:

Simples — Para os que instalarem e mantiverem em funcionamento regular, pelo menos durante um ano, uma classe de alfabetização e alfabetizarem cinco alunos no mínimo. Com Menção Honrosa — Aos que mantiverem cinco classes e alfabetizarem quinze alunos; e, com Menção Honrosa e Inscrição no Livro de Benemerência — aos que instalarem e mantiverem, também, pelo período mínimo de um ano, quinze classes de alfabetização, isso em funcionamento regular, como as primeiras.

Será designada uma comissão especial, composta de cinco membros, para proceder à outorga das distinções criadas pela portaria baixada.

Eunápio de Queiroz será o juiz (domingo no Pacaembu) de Corintians x Vasco

BATE bola

PASSAPORTE, certidão negativa de imposto de renda, crediários, uniforme, papéis em dia, procurações, colégio da mais velha, Fla-Flu noturno. Tudo isso deixa a gente tão estourado que vocês vão me perdoar. Voltem amanhã a êste mesmo canto onde eu conto. E' horrível a gente ser jornalista internacional!

Contudo, ainda tenho fôrças pra dar pelo menos um berro:

VIVA A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PORTUGUÊSA !!!!

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

ADEMIR E CLÓVIS ATRAÇÕES DA RODADA PAULISTA

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ADEMIR (domingo contra o Corintians) e Clovis (sábado contra o Santos) são as atrações da rodada paulista do Torneio "Rio-São Paulo".

Tanto o Vasco da Gama como o Fluminense, viajarão hoje para São Paulo, onde ficarão concentrados aguardando os seus compromissos.

NA AGUA BRANCA

A representação do Vasco da Gama seguirá na parte da tarde.

O jogador Ademir treinou ontem, em individual puxado, saindo-se bem. Se repetir hoje a mesma performance no treino coletivo, sua viagem está assegurada e sua escalação também, no que acreditam o técnico e o médico de São Januário.

Já o extrema Silvio Parodi, apesar dos esforços do dr. Amilcar Gifoni, somente hoje (ou mesmo na manhã de domingo, se seu embarque fôr autorizado), poderá ter a palavra final, pois sua recuperação fisica não é das melhores.

EM VILA BELMIRO

Já o Fluminense, fará sua viagem (via aérea) diretamente para Santos, onde ficará hospedado.

E' que de acôrdo com o regulamento do "Rio x São Paulo" e o interêsse financeiro dos dois clubes, o encontro de amanhã será efetuado no estádio de Vila Belmiro e não no Pacaembu, como habitualmente sucede.

O centro-médio Clovis (que integrou a seleção paulista bicampeã do Brasil) deverá na oportunidade fazer a sua estréia como defensor do Fluminense.



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.609 — SEXTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1955



Pinheiro e Babá fazem "ping-pong" de cabeçadas. Paulinho, Henrique e Lafaiete estavam perto

Hélio Coutinho no Vasco êste ano, via petropolitano

O ex-atleta botafoguense assinou ontem a proposta do grêmio de São Januário — Fará um estágio de três meses em Petrópolis — Uma grande aquisição

O ATLETA Helio Coutinho da Silva (era do Botafogo) já assinou proposta para defender o Vasco da Gama.

Helio assinou ontem o novo documento, embora sòmente daqui a três meses venha êle a ser entregue na Federação Metropolitana de Atletismo.

Para defender seu novo clube, Helio precisará cumprir três meses num clube de outro Estado, a fim de não ficar inativo (Lei do Estágio) por um ano.

Êsse periodo deverá ser cumprido no Petropolitano F. C., de Petrópolis, no Estado do Rio, um dos clubes que vêm servinno de trampolim a êsse tipo de transferências.

Essa aquisição do Vasco da Gama é das melhores, pois Hélio Coutinho da Silva é um dos grandes atletas nacionais e tem seu nome incluido no "ranking" mundial do Salto Triplo ...... (15m99), além de ser bom velocista.

NOVOS CLUBES NO ATLETISMO

QUATRO novos clubes poderão competir nos campeonatos cariocas de atletismo, a partir dêste ano.

América (que é filiado fundador da FMA) e Bangu, são os clubes profissionais interessados, enquanto que o Departamento Autônomo da FMF também prestará sua colaboração. O Dramático (filiado especial da FMA) e o Oriente, estão dispostos a formar suas equipes de atletas e competir oficialmente.

NOVA CAMPANHA PARA CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO ATLÉTICO DO MARACANÃ

Apêlo da Federação Metropolitana de Atletismo às autoridades municipais, imprensa e rádio — Reunião ontem na sede do C.N.D. — Prejuízo de dois e meio milhões de cruzeiros

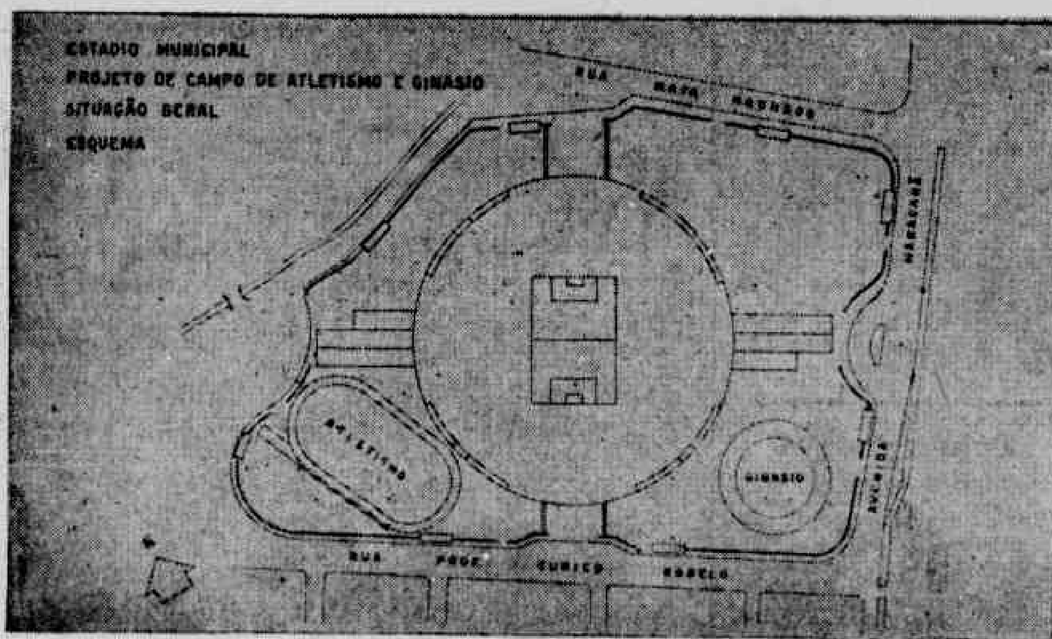
VAI ser iniciada uma nova campanha para a construção do Estádio Atlético do Maracanã.

Numa época em que o atletismo carioca está pràticamente sem local (o Estádio das Laranjeiras é solução de emergência que se mantém há muitos anos), a Federação Metropolitana resolveu renovar os apelos às autoridades municipais, ao mesmo tempo que solicitou o apoio da crônica escrita, falada e televisionada.

REUNIAO FELIZ

Ontem, no Salão Nobre do Conselho Nacional de Desportos, reuniram-se o presidente (FMA) Francisco Cantisano, o desportista e vereador Domingos D'Angelo, membros da diretoria e dos vários órgãos da FMA, cronistas e o diretor da Agência Mundotur.

Depois da exposição do sr. Francisco Cantisano sôbre a imperiosa necessidade do Estádio Atlético, falou o vereador Domingos D'Angelo. Salientando que a tarefa de tirar a verba necessária não será fácil (devido às dificuldades em que se encontra o erário municipal), prometeu Domingos D'Angelo entender-se com os seus companheiros da Câmara para tentar o apoio oficial e definitivo, informando à FMA e à Crônica Especializada, sôbre seu trabalho, já na próxima semana.



Com três milhões de cruzeiros, poderá ser feita a pista e o campo do Estádio Atlético, cuja situação no Estádio Municipal do Maracanã é vista na foto.

GRANDE PREJUIZO

Houve a informação de que o serviço de drenagem do Estádio Atlético do Maracanã (tarefa da gestão do coronel Oswaldo Lisboa Niemeyer) está pràticamente perdido, dando um prejuízo de cêrca de dois milhões e meio de cruzeiros.

E' que com a renúncia do coronel Oswaldo Lisboa Niemeyer, os clubes (Vasco, Flamengo, Botafogo e Fluminense) nada fizeram para o prosseguimento das obras, e o local drenado foi danificado e mesmo obstruído.

VEXATÓRIO

Num momento em que todos lamentavam a falta de providências para a realização das obras, Ademar Ferreira da Silva (fazendo questão de frisar que falava como representante da Rádio Pan-Americana e não como atleta) salientou a situação vexatória do Rio, não possuindo instalações especializadas para o atletismo, embora sendo centro de projeção no esporte-base sul-americano. Lembrou ainda que essa anomalia é que provocou há alguns anos a queda e fratura do pé de Hélio Coutinho da Silva.

O FLUMINENSE MANTEVE A ESCRITA: DERROTADO O FLAMENGO POR 3 x 1

Começou ganhando, quis ser muito precioso, acabou inteiramente descontrolado, sem poder evitar a derrota: drama do bicampeão no Fla-Flu — (LEIA NA PÁGINA 7)



Getúlio, imprensado, domina Evaristo e Henrique

Cancelado o jôgo Flamengo x Penarol

(LEIA NA PÁGINA 7)

Hoje, palavra final do Vasco sôbre Oswaldinho

O VASCO da Gama solicitou ao América que não feche negócio com clube algum sôbre a venda do médio Oswaldinho, antes da proposta final que lhe será feita.

Adiantaram ainda os dirigentes cruzmaltinos que hoje deverão pronunciar-se em caráter definitivo sôbre o assunto.

OSVALDINHO SAIRA'

Enquanto isso, Osvaldinho já foi liberado pelo seu clube, ficando autorizado a entrar em negociações com quem lhe interessar.

Sabe-se que Osvaldinho encara com simpatia uma proposta que foi feita pelo Peñarol, clube, aliás, que há pouco conseguiu o concurso de Salvador, de Pôrto Alegre.

Cortesia: arma da Portuguêsa

NORMAS de cortesia e elegância serão observadas rigorosamente pelos jogadores da Portuguesa que farão uma excursão de dois meses no exterior.

Estas informações foram dadas à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo sr. Artur Sobral, chefe da delegação.

Informou ainda que os jogadores receberão ordem de paralisar o jôgo, tôda vez que um adversário cair em campo, contundido, e que, tanto em caso de vitória como de derrota, será feita sempre uma elegante saudação aos adversários e à platéia. Finalmente declarou que o juiz será ignorado em campo. Não haverá reclamações, mesmo que se evidencie parcialidade do árbitro.

OS JUÍZES DE AMANHÃ E DOMINGO

ESTAO indicados os juízes que atuarão nos interestaduais dêste fim de semana, pelo Torneio "Rio x São Paulo".

Nesta capital, caberá ao paulista Antônio Mussitano dirigir os jogos de sábado (Botafogo x Palmeiras) e domingo (América x Portuguesa de Desportos).

Em São Paulo, o carioca Carlos de Oliveira Monteiro dirigirá Santos x Fluminense, em Vila Belmiro, enquanto outro metropolitano, Eunápio de Queiroz apitará Corintians x Vasco da Gama, no Pacaembu.

FLAMENGO CONTRATOU ANIBAL

FOI ontem, contratado o goleiro Anibal, que pertencia ao Olaria. O passe custou 30.000 cruzeiros. Anibal deverá seguir hoje com a delegação dos aspirantes, para o Norte.

Primeira coluna

CARTA DE ESCOTEIRO ENGANADO

MOÇA brasileira que fala correntemente o francês, que pode estar, hoje, passeando pelas ruas do Rio, de São Paulo ou de Belo Horizonte, não deve ter, neste momento, a sua consciência muito tranquila. Não sabemos se ela é morena ou loura, alta ou baixa, gorda ou magra. O certo é que a senhorita em questão existe. E deve ser bonita, muito educada e cordial: do contrário não teria sido acompanhante da seleção brasileira de futebol, em Bienne, na Suíça.

E certo, provado e indiscutivel também é que ela até hoje não cumpriu uma simpática promessa que fêz à União dos Escoteiros de Bienne. Falta que, aliás, fica muito feia para uma senhorita como ela, que fala tão bem o francês.

A prova está aqui, nesta carta que chega lá da mansa e ordeira Bienne, que hospedou tão bem a seleção brasileira na Copa do Mundo. Carta que veio dirigida ao presidente da Federação Brasileira de Futebol (!) — o que diz:

Senhores:

"Por ocasião do último campeonato mundial de futebol, na Suiça, a acompanhante de sua equipe (uma senhorita que fala correntemente o francês) prometeu-nos enviar fotografias que não chegaram até êste dia.

As fotos recordam: uma viagem da sua equipe a Bale, no dia 12 de junho de 1954, para um jôgo-treino contra a equipe do F. C. Bale, antes do encontro com a equipe do México, em Genebra. A equipe brasileira aceitou amàvelmente que nós lhe tocassemos cornetas e tambores, no trem, entre Bienne e Bale; e vários membros da equipe brasileira, com seus acompanhantes, tiraram fotografias nossas no vagão da estrada de ferro.

Infelizmente, nós ainda não recebemos nada até hoje. E ficariamos deveras reconhecidos se os senhores nos enviassem essas fotos que nos trariam enorme prazer. Nós pagariamos, fica bem entendido, todos os fretes necessários.

Agradecemos antecipadamente, a atenção dispensada, pedindo desculpas pelo incômodo ocasionado, apresentando-lhes, senhores, nossas melhores saudações.

Assina: Francis Hourriet, da União de Escoteiros de Bienne, Rte. de Brugg, 82 — Bienne, 7.

Moça brasileira que fala correntemente o francês, seja boazinha, atenda o jóvem escoteiro de Bienne que tocou cornetas e tambores para o futebol do Brasil!

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

O Botafogo x América de anteontem, foi honrado por uma grande preliminar: entre o Racing e o Palmeiras.

• • •

SILVIO Pacheco já reassumiu a presidência da CBD. Encontrou a mesa cheia de ofícios para despachar.

• • •

PÍNDARO e Bigode estão com seus dias contados no Fluminense.

• • •

JOÃO Havellange, presidente da Metropolitana de Natação, tem um "Plano Financeiro para o Desporto Amadorista". Vai apresentá-lo no II Congresso das Federações Esportivas do Brasil. Plano revolucionário: emancipar o Desporto Amadorista das verbas e subvenções do Govêrno".

De Primeira

O BOTAFOGO recebeu Cr$ 120 mil pela sua participação no Quadrangular Mineiro; o Náutico e o Palmeiras, Cr$ 200 mil cada um. Coisas que só acontecem ao Botafogo.

• • •

SUSPENDER tôdas as subvenções aos clubes e associações esportivas: um dos primeiros atos do governador Clóvis Salgado ao substituir o sr. Kubitschek no Govêrno de Minas.

• • •

MENINAS :as do América do Rio e do Minas Tênis Clube irão aos Jogos Abertos de Cambuquira de roupa nova. Os figurinos mineiros foram inspirados no uniforme de um colégio suiço; os cariocas são criações de Sônia, da equipe de voleibol.

LUIZ Carlos Barreto, repórter internacional de "O Cruzeiro", pai do Bruno, tem um plano no bolso ·e poderá revolucionar o futebol brasileiro. Por enquanto, o dito plano está na base do "segredo de Estado".

• • •

OUTRA atração da futura (ficou para maio) TV-Rio: — Abellard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sem a chapeleta londrina, fazendo um programa semanal com grandes celebridades do país.

• • •

MARLENE Shenkel e Carminha Castelo Branco, duas moças bonitas e excelentes levantadoras do voleibol feminino, deixarão o Flamengo. A Gávea perderá duas grandes campeãs.

DOUTOR UCHOA

MAIS de um ano o América levou esperando e prometendo, dia sim, dia não, o desembarque de Uchoa no Galeão. O goleiro colombiano vindo e chegando para o América foi assunto diário, durante todo êsse tempo no noticiário da imprensa e do rádio.

Agora êle vem mesmo. Com 25 anos de idade, um anel de doutor em medicina no dedo pretendendo fazer clinica no Rio, e com o boné branco com que se exibiu (no combinado colombiano que treinou a seleção brasileira há um ano) pela primeira vez no Maracanã.

E' pequeno, tem mesmo cara de colombiano, chama-se ainda Gabriel. E' o 15.º que chega, nêstes últimos quinze anos, para substituir o Osny no "goal" do América.



FUTEBOL NA "GAIOLA"

LUIZ Murgel, cartola que sabe fazer discursos, orador oficial do moderno futebol brasileiro, deverá ser convidado pelos vereadores cariocas para uma longa e agitada conversa no plenário da Câmara Municipal.

Os vereadores estão precisando de esclarecimentos. Muito interessados em saber, exatamente o que vem se passando nos bastidores do futebol, — especialmente nos da ADEM e da Metropolitana de Futebol, que andam com os relógios desencontrados.

Na mesma oportunidade os vereadores submeterão Murgel a uma sabatina que terá como tema central o aumento de prêço dos jogos da Taça Rivadávia.

Murgel vai disposto a abrir a boca, de verdade. Se gostar do ambiente e da tribuna, talvez se anime a frequentá-los com mais assiduidade. Em 1958, nas próximas eleições.

Tarimba e classe não lhe faltam.